



RELATÓRIO ANUAL 2011

USIMINAS 



Mensagem do Conselho de Administração	7
Mensagem da Presidência	9
Declaração da Administração	11
1. Sinopse Operacional e Econômico-Financeira	12
2. Perfil Corporativo	18
3. Governança Corporativa	26
4. Gestão Estratégica	36
5. Dimensão Mercadológica, Investimentos e Perspectivas	40
6. Dimensão Econômico-Financeira	54
7. Dimensão Social	64
8. Gestão de Pessoas	78
9. Dimensão Ambiental	100
10. Indicadores de Desempenho Ambiental	108
11. Sobre este Relatório, Pactos e Compromissos	122
12. Índice Remissivo GRI-3	126
13. Tabela Ibase + NBCT-15	140
14. Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes sobre o Relatório Anual 2011 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais – Usiminas	146



Mensagem do Conselho de Administração

Em 2011, o setor siderúrgico brasileiro continuou a vivenciar um ciclo de baixa competitividade, influenciado, sobretudo, pelo alto volume de importações diretas e indiretas de aço e pela pressão dos custos com matérias-primas. Fatores conjunturais, relacionados ao “Custo Brasil”, também minimizaram a capacidade de geração de valor ao longo da cadeia industrial, contribuindo para a obtenção de margens aquém do esperado.

Diante desse contexto, coube à Usiminas compreender e se ajustar aos desafios decorrentes. A Companhia deu continuidade ao seu programa de investimentos no enobrecimento do mix produtivo e na modernização tecnológica. Também deu passos importantes para reduzir a dependência externa de insumos, como minério de ferro e energia elétrica, além de ter perseverado na busca constante pela eficiência operacional, produtividade e por menores custos.

A Usiminas está consciente de que o retorno desses projetos se dará a médio prazo. A Companhia, em que pesem os resultados menores, considera 2011 um ano em que as bases para seu crescimento sustentável foram incrementadas.

A busca por maior competitividade, por melhores processos e pela qualidade de produtos e serviços permanece como o objetivo maior a ser alcançado. Para a consecução desse propósito, um novo e fundamental impulso acaba de ser dado. A partir da revisão dos objetivos estratégicos de nossos acionistas controladores, um novo Acordo de Acionistas foi estabelecido. Nele, o grupo Techint, por

meio das subsidiárias Ternium/Tenaris, passa a compartilhar o controle da Companhia, somando sua *expertise* mundial no setor siderúrgico e de serviços ao processo de desenvolvimento da Usiminas.

A integração do grupo Nippon, de histórica presença e relevância, da Ternium/Tenaris e da própria Usiminas tende a fomentar um ambiente de maior sinergia, compartilhamento de conhecimento, oportunidades de mercado e novos negócios. Por isso, chegamos ao final do exercício de 2011 confiantes de que a Usiminas tem excelentes oportunidades de desenvolvimento.

A expectativa de melhores fundamentos econômicos e de mercado também nos permite almejar 2012 como um ano de retomada de um melhor desempenho, e é nisso que a Companhia estará focada, de modo a consolidar-se como o maior complexo de aços planos da América Latina e, sobretudo, a executar seu papel de gerar valor para seus acionistas, parceiros de negócio e para a sociedade em geral. Com a solidez de quem é líder de mercado, mas com abertura para o novo. Para crescer, sempre.

Israel Vainboim

Presidente do Conselho de Administração da Usiminas



Mensagem da Presidência

O desempenho da indústria siderúrgica em 2011 novamente deu mostras de que o setor vive sob novos paradigmas de preço, custos e mercado. Em convergência, claros sinais de desindustrialização da economia brasileira estiveram presentes ao longo de 2011, traduzindo-se em um mercado depreciado pelo câmbio favorável às importações, agravado por uma guerra fiscal praticada em alguns estados em detrimento da economia brasileira e pelos elevados custos de produção.

Tal panorama exigiu das empresas a adequação de seu *modus operandi* a um cenário de desafios e restrições. Coube à Usiminas, portanto, atuar na preservação de seu caixa. Contudo, a Companhia não abriu mão de sua vocação empreendedora e investiu, em 2011, R\$ 2,5 bilhões. Esses investimentos foram voltados, sobretudo, ao aumento do patamar tecnológico dos produtos siderúrgicos e a projetos de expansão da capacidade mineradora.

A duplicação da capacidade de produção de galvanizados a quente, o início da comercialização de chapas grossas com tecnologia de resfriamento acelerado, o avanço das obras do novo laminador de tiras a quente e a inauguração de uma nova linha de fundição são exemplos que sinalizam concretamente o desejo das empresas do grupo Usiminas de integrar valor em nichos de mercado em ascensão, com soluções de qualidade diferenciada.

Em paralelo, a Mineração Usiminas avançou em seu projeto de expansão ao adquirir equipamentos e modernizar suas operações, com vistas a quadruplicar sua capacidade produtiva nos próximos anos. A empresa também firmou parcerias com *players* vizinhos da região de Serra Azul (MG), visando à implantação de lavras conjuntas e ganhos de produtividade.

A estratégia de maior eficiência energética também começou a se tornar tangível. No outro extremo da cadeia de valor, a Usiminas Mecânica, a Soluções Usiminas e a Automotiva Usiminas desempenharam papel relevante no atendimento a clientes demandantes de alta especialização e valor agregado.

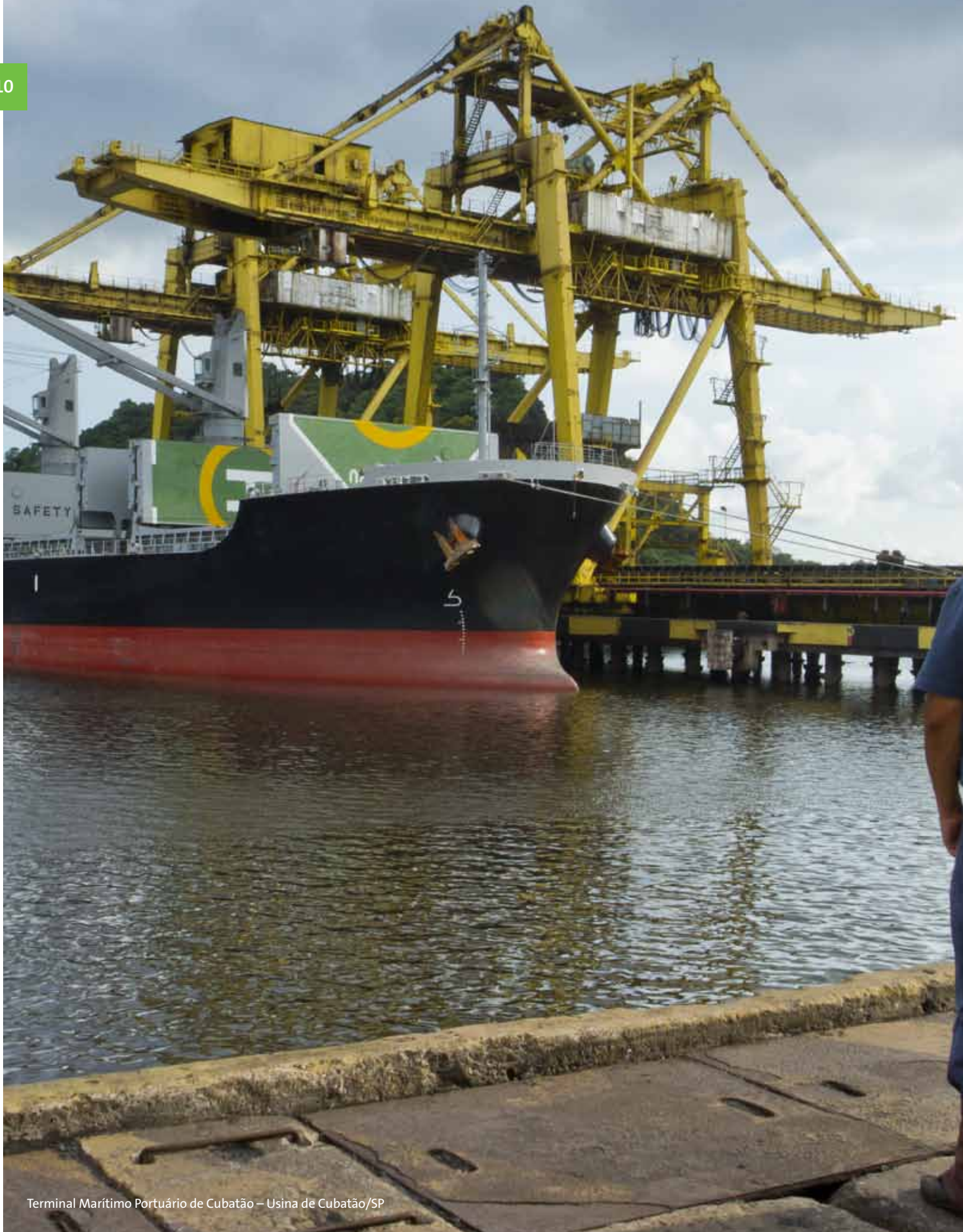
Internamente, a Companhia buscou o controle de custos, a partir da revisão de processos, melhorias operacionais, desmobilização de ativos não operacionais, revisão de contratos, entre outras ações. Também, do ponto de vista da gestão de pessoas, intensificou o investimento em treinamento e qualificação, além da atualização de processos ligados à gestão da segurança do trabalho. Signatária do Pacto Global da ONU desde 2004, a Usiminas reafirmou os seus compromissos com essa iniciativa, promovendo ações efetivas no combate à corrupção e na defesa dos Direitos Humanos, das condições dignas de trabalho e do meio ambiente.

Para o futuro, fica claro que o setor siderúrgico terá seus fatores de competitividade retomados de forma gradual, sendo necessária a atenção do Poder Público no fomento a condições isonômicas de competição, imprescindíveis ao processo de fortalecimento das cadeias produtivas brasileiras.

Para a Usiminas, as oportunidades decorrentes de sua nova composição acionária são positivas e acenam para um ciclo de recuperação de mercado, com base em práticas de gestão e controle operacional cada vez melhores. Nesta nova fase, os acionistas delegaram ao administrador Julián Eguren a função de presidir a Companhia. Confiamos que a nova gestão e os acionistas serão capazes de potencializar os fundamentos de criação de valor da Usiminas, sempre contando com o apoio de sua talentosa força de trabalho.

A Usiminas é um marco da industrialização do Brasil. Desenvolve-se para atuar com ainda mais proeminência no jogo competitivo do aço. Para nós, foi particularmente honroso ter contribuído para este desenvolvimento, pelo que agradecemos aos acionistas, clientes, investidores, parceiros, empregados e comunidade a oportunidade de tal missão.

Wilson Nélio Brumer
Diretor-Presidente da Usiminas
Exercício 2011





Declaração da Administração

Em nosso melhor entendimento, certificamos que as demonstrações financeiras consolidadas conforme os padrões contábeis aplicáveis apresentam uma compreensão certa e adequada dos ativos, passivos, posição financeira e lucros da Usiminas.

Também atestamos que este Relatório Anual contém uma análise oportuna, conveniente e correta do desenvolvimento e desempenho dos negócios, da posição da Usiminas como geradora de riquezas, empregos e indutora do fortalecimento da cidadania nas localidades onde opera, bem como dos principais riscos e desafios enfrentados pela Companhia durante o ano de 2011.

Reforçamos ainda que a sustentabilidade permeia todas as ações corporativas e é uma postura a cada dia mais importante para a Usiminas, presente na forma de conduzir projetos e ações e cuidar dos negócios, do meio ambiente e das pessoas.

Ronald Seckelmann

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Julián Alberto Eguren

Diretor-Presidente

1. Sinopse

Operacional e Econômico-Financeira





Jaider de Souza, Paulo Sérgio Soares e Rafael de Souza – Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

Usiminas em números

Desempenho anual da Usiminas – 2009 a 2011*
Principais indicadores (consolidado)

Milhões R\$	2009	2010	2011	Varição 2011/2010 (em %)
Receita operacional bruta	14.830	17.236	16.104	-6,6%
Mercado interno	12.873	15.129	14.458	-4,4%
Mercado externo	1.957	2.107	1.646	-21,90%
Receita operacional líquida	10.924	12.962	11.902	-8,2%
Lucro bruto	1.484	2.530	1.294	-48,9%
Margem bruta	13,6%	19,5%	10,90%	(8,6 p.p.)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e participações (EBIT)	1.007	1.902	626	-67,1%
Margem operacional	9,2%	14,7%	5,20%	(9,5 p.p.)
EBITDA	1.716	2.650	1.264	-52,30%
Margem EBITDA	15,7%	20,4%	10,6%	(9,8 p.p.)
Lucro líquido	1.275	1.584	404	-74,5%
Margem líquida	11,7%	12,2%	3,40%	(8,8 p.p.)
Ativos totais	25.941	31.820	33.360	4,80%
Patrimônio líquido	16.001	19.029	19.014	-0,10%
Endividamento líquido	2.870	3.588	3.927	9,40%
Dívida líquida/EBITDA	1,7	1,4	3,1	1,21%
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,2	0,2	0,2	-
Remuneração aos acionistas – Total	470	550	82	-85,10%
Payout	37%	35%	35%	-
Retorno sobre o patrimônio líquido	8%	10,00%	2,00%	(8,0 p.p.)
Número de ações – milhares	506.893	1.013.786	1.013.786	-
Valor de mercado	25.035	19.424	10.290	-47,00%

(*) As demonstrações financeiras estão em conformidade com o International Financial Report Standards (IFRS).

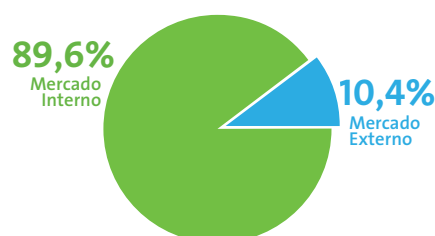
Principais mercados da Usiminas no exterior – 2011

País	Quantidade (mil t.)	Participação
Argentina	167	16%
Chile	122	12%
China	107	10%
EUA	96	9%
México	94	9%
Índia	59	6%
Alemanha	52	5%
Tailândia	41	4%
Colômbia	40	4%
Outros	267	26%
Total	1.045	100%

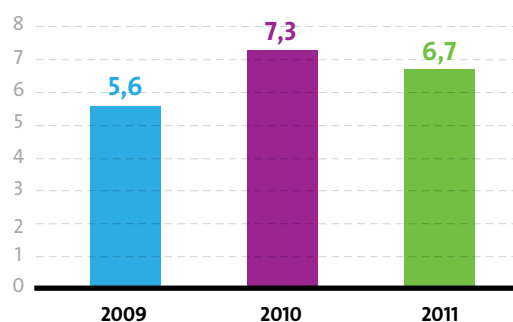
Composição da receita operacional líquida consolidada – Siderurgia %

	2009	2010	2011
Laminados a quente	24,8	28,2	24
Laminados a frio	24,3	28,3	23,3
Produtos beneficiados	2,9	3,6	3,3
Placas	3,6	3,3	2,7
Chapas grossas	18,9	20,5	22,8
Galvanizados por imersão a quente	9,2	8,5	9,6
Eletro galvanizados	4,2	5,0	4,7
Minério de ferro	0,8	0,8	8,6
Revenda	11	1,7	0,9
Outros	0,3	0,1	0,1

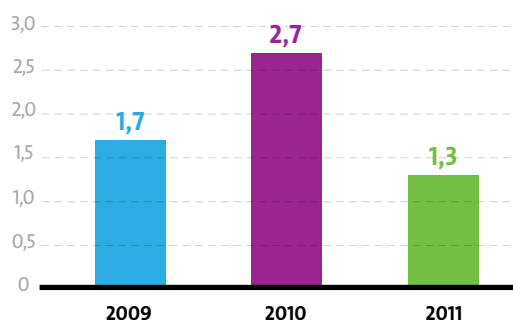
COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA – 2011



PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO (milhões de toneladas)



EBITDA CONSOLIDADO (R\$ bilhões)



Demonstração de resultados por negócios – Pró-forma não auditado(*)

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita líquida de vendas	974	960	10.421	11.496	2.149	2.433
Custos produtos vendidos	(270)	(288)	(10.231)	(10.048)	(1.977)	(2.190)
Lucro bruto	704	672	190	1.448	172	243
(Despesas)/Receitas operacionais	(138)	(89)	(224)	(230)	(192)	(203)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	566	583	(54)	1.219	(21)	40
EBITDA	604	638	463	1.819	41	102
Margem EBITDA	62%	67%	4%	16%	2%	4%

(*) Resultados contabilizados via participação em controladas e coligadas.

Demonstração de resultados por negócios – Pró-forma não auditado(*)

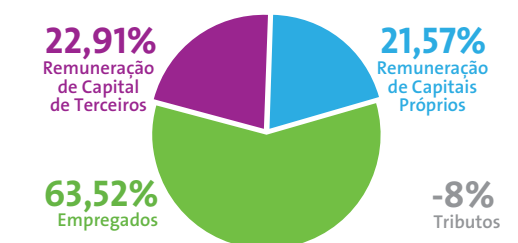
R\$ milhões	Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita líquida de vendas	1.419	1.447	(3.061)	(3.374)	11.902	12.962
Custos produtos vendidos	(2.135)	(1.260)	3.105	3.354	(10.608)	(10.432)
Lucro bruto	184	187	44	(20)	1.294	2.531
(Despesas)/Receitas operacionais	(99)	(107)	5.597	0	(668)	(628)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	85	81	49.849	(20)	626	1.902
EBITDA	112	111	44	(20)	1.264	2.650
Margem EBITDA	8%	8%	-	-	11%	20%

(*) Resultados contabilizados via participação em controladas e coligadas.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

– 2011 – R\$ 2,8 bilhões

A Usiminas é responsável pela geração de riqueza direta e indiretamente por meio da remuneração aos acionistas, da criação de empregos, do pagamento de impostos e da contribuição à sociedade. Em 2011, o valor adicionado somou R\$ 2,8 bilhões, distribuídos entre recuperação de tributos (-8,00%), remuneração de capitais de terceiros (22,91%), empregados (63,52%) e remuneração de capitais próprios (21,57%).



*O valor negativo de 8,0% refere-se à recuperação de tributos durante o exercício.

Distribuição dos empregados por negócios – 2010/2011

Negócios	Efetivo Próprio	
	2010	2011
Mineração	1.238	1.515
Siderurgia	13.587	14.975
Transformação do Aço	4.198	3.979
Bens de Capital	15.863	10.122
Total	34.886	30.591

Ratings em escala global

	Standard & Poor's*	Moody's+	Fitch Rating#
2009	BBB – Estável	Baa3 – Estável	BBB – Estável
2010	BBB – Estável	Baa3 – Estável	BBB – Estável
2011	BBB – Perspectiva Negativa	Baa3 – Perspectiva Negativa	BBB – Perspectiva Estável

*Classificação em 28/11/2011 / + classificação em 29/11/2011 / # classificação em 21/07/2011

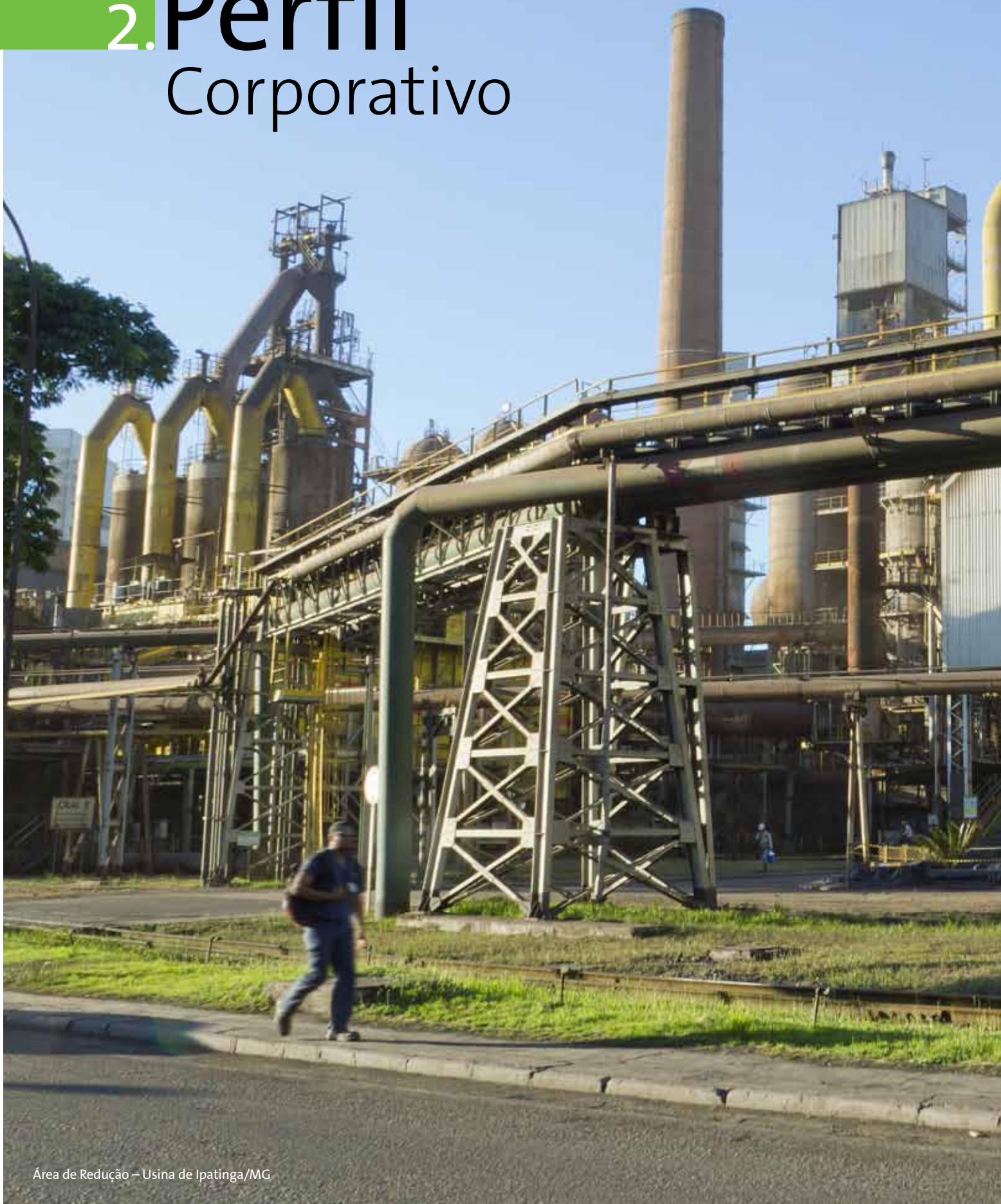
Desempenho ambiental

Principais indicadores ambientais (consolidado)	2010	2011
Materiais não renováveis (t)	28.881.407	17.633.497
Energia direta (Gj)	272.468.624	178.680.451
Energia elétrica (Gj)	13.300.881,23	12.960.363
Água (m³)	182.872.259	181.608.373
Emissões diretas e indiretas (em toneladas de CO ₂)	17.013.870	12.635.316
Descarte de água (m³)	139.246.371,50	137.005.809
Descarte de resíduos (t)	6.762.823,20	6.226.607

Redução de consumo de materiais e insumos

Na Usina de Cubatão, houve um incremento no percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem, em função do uso de sinter fabricado (briquetagem de lamas de alto-forno e aciaria) nos convertedores.

2. Perfil Corporativo





Com 49 anos de atuação, a Usiminas é líder do mercado nacional de aços planos e um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina. Possui capacidade nominal para produzir 9,5 milhões de toneladas de aço por ano.

A Usiminas está presente em toda a cadeia produtiva do aço. Suas empresas extraem o minério, transformam-no em aço, beneficiam o produto de acordo com as especificações dos clientes, oferecem uma logística eficiente e entregam bens acabados.

Com um amplo portfólio de produtos, as empresas do grupo atendem a segmentos estratégicos para o desenvolvimento do País, como automotivo, naval, óleo e gás, construção civil, máquinas e equipamentos, linha branca, distribuição, entre outros.

A Companhia atua no segmento de mineração, por meio da Mineração Usiminas; no segmento de transformação do aço, por meio da Soluções Usiminas e da Automotiva Usiminas; e no segmento de bens de capital e serviços, por meio da Usiminas Mecânica.

A Usiminas encerrou 2011 com 51.182 colaboradores, sendo 30.591 próprios, 20.297 terceirizados e 294 estagiários.

Negócios

MINERAÇÃO

Mineração Usiminas

A Mineração Usiminas é uma empresa formada em 2010, a partir de uma parceria com o grupo japonês Sumitomo Corporation, reconhecido mundialmente por sua ampla *expertise* na comercialização de *commodities*.

A Empresa detém jazidas de minério de ferro na região de Serra Azul, localizada no quadrilátero ferrífero mineiro.

As unidades extraem o minério de ferro e o transformam em pellet feed, sinter feed e granulados, que são direcionados como insumo às plantas siderúrgicas da Usiminas ou comercializados no Brasil e no exterior.

A Empresa possui uma participação indireta no capital da MRS Logística e participações societárias em terminais de embarque de minério.

SIDERURGIA

Usiminas

A Usiminas possui duas plantas siderúrgicas: a Usina Intendente Câmara, que ocupa uma área total de 10,5 milhões de m², em Ipatinga, no Vale do Aço, em Minas Gerais, e a Usina José Bonifácio de Andrada e Silva,

situada em uma área de 12,5 milhões de m², no Polo Industrial de Cubatão, em São Paulo.

Juntas, as unidades possuem capacidade nominal para produzir 9,5 milhões de toneladas de aço por ano. A atuação integrada e o foco no valor agregado dos produtos e serviços permitem à Companhia oferecer o mais completo portfólio de aços planos da siderurgia brasileira.

De placas a materiais revestidos, o aço da Usiminas é resultante de uma histórica vocação para a pesquisa e desenvolvimento, que permite à Companhia extrair produtos de qualidade superior e acompanhar a evolução das exigências do mercado. Dois terminais privativos de uso misto complementam a estrutura logística e viabilizam a entrega dos produtos da Usiminas no Brasil e no mundo: o Terminal Privativo de Praia Mole (TPPM), no Espírito Santo, no qual a Usiminas possui participação; e o Terminal Marítimo Privativo

de Cubatão (TMPC), em São Paulo, do qual a Usiminas é a única proprietária. Soma-se a essa estrutura logística a *expertise* da Rios Unidos Usiminas, empresa responsável pela distribuição e estocagem por via rodoviária de parte da produção siderúrgica.

A Usiminas também detém participações minoritárias na Codeme e na Metform, empresas do setor de construção civil.

Unigal

Com 70% de participação da Usiminas e 30% da Nippon Steel Corporation, a Unigal é uma *joint venture* que se utiliza de alta tecnologia para produzir aços galvanizados por imersão a quente.

Com duas linhas de produção em Ipatinga, Minas Gerais, a Unigal faz com que as bobinas da Usiminas adquiram valor agregado, por meio de propriedades de resistência à corrosão, alto grau de



Robson Renato de Oliveira e Elias Ronaldo Policarpo – Mineração Usiminas – Itatiaiuçu/MG

estampagem, facilidade de soldagem e de tratamento superficial antes da pintura. São produtos ideais para a indústria automobilística, a fabricação de eletrodomésticos e a construção civil em aplicações que exigem alto grau tecnológico.

TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas

A Soluções Usiminas tem uma moderna infraestrutura de processamento de aço e tecnologia para atender de forma customizada às demandas dos segmentos



Área de Pintura – Automotiva Usiminas – Pouso Alegre/MG

automobilístico, de autopeças, de construção civil, eletroeletrônico, de bens de capital, de utilidades domésticas, entre outros. Com 11 unidades industriais espalhadas em todo o País, a Empresa se destaca por ser *full service*, apta a processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano.

São três unidades de negócio – serviços, tubos e distribuição. Com isso, a Soluções Usiminas é capaz de apresentar uma variada gama de produtos no setor de transformação e distribuição de aços planos: bobinas, chapas, rolos, blanks, conjuntos soldados, estruturas metálicas, discos metálicos, tubos, entre outros. O capital da Empresa está dividido entre a Usiminas (sócio majoritário), com 68,9%, a Metal One Corporation, com 20%, e a família Sleumer, com 11,1%.

Automotiva Usiminas

Localizada no município de Pouso Alegre, Minas Gerais, a Automotiva Usiminas é a única empresa de autopeças do Brasil que produz cabines completas para automóveis, caminhões e comerciais leves, pintadas nas cores finais. Sua atuação vai desde o desenvolvimento de projetos até o produto final, abrangendo as etapas de estamparia, armação, acabamento, pintura e montagem final de componentes (*trimming*).

Controlada pela Usiminas desde 1999 e com tradição de mais de 50 anos no setor automotivo, a Empresa dispõe de uma linha de produção especializada para atender aos projetos específicos de cada cliente.

BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica

A Usiminas Mecânica é uma provedora de soluções criativas e inovadoras para



Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

as indústrias siderúrgica, mineradora, automotiva, energética, óleo e gás, petroquímica, naval e de infraestrutura do Brasil.

A Empresa é estruturada em quatro unidades de negócios:

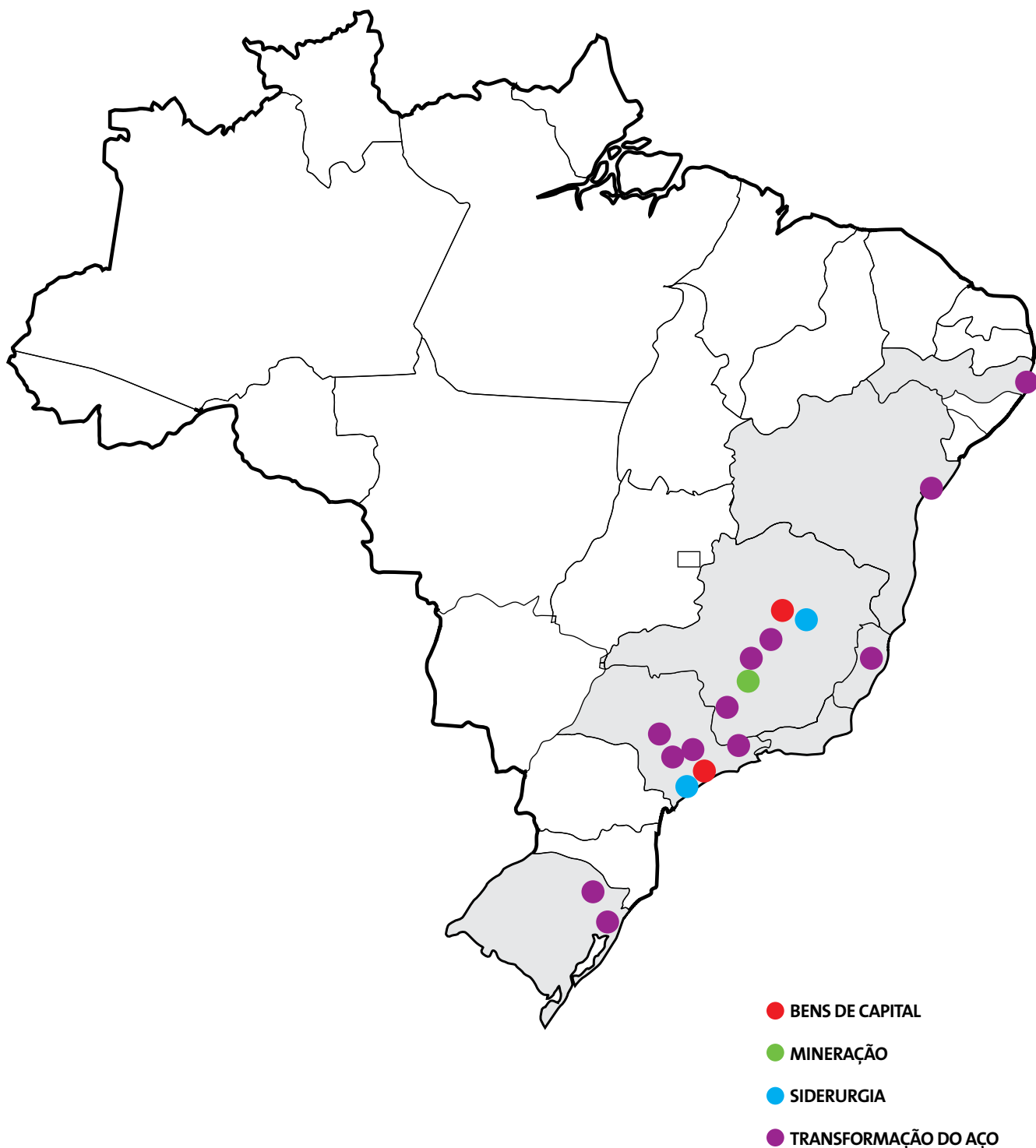
- Pontes, Estruturas Metálicas e Blanks.

- Equipamentos e Negócios em Siderurgia.
- Montagens Industriais e Fundição.
- Forjaria e Vagões.

Com uma experiência de 40 anos em projetos de portes variados, a Usiminas Mecânica oferece soluções sob medida para os projetos industriais mais complexos.

A presença da Usiminas no Brasil

Principais unidades produtivas até 31/12/2011



Direcionadores empresariais

VISÃO

Ser um grupo siderúrgico de alcance global, inovador, e crescer de forma sustentável, para se posicionar entre os mais rentáveis do setor.

VALORES

PESSOAS: a Usiminas confia nas pessoas e aplica os conceitos de autonomia, cooperação e compromisso.

CONSISTÊNCIA: a Companhia é crível, estável e sólida. Tem continuidade em suas ações e foco em resultados.

TÉCNICA: a Usiminas tem domínio do saber e do fazer, além do conhecimento profundo, experiência e destreza para executar e solucionar.

CAPRICHOS: o olhar da Usiminas é particular, do detalhe ao todo: preza a qualidade.

ABERTURA: a Usiminas é receptiva e transparente. Tem curiosidade e disposição para a construção e a realização de ideias.

SUSTENTABILIDADE: a Usiminas acredita que o futuro é construído com base nas decisões e ações de agora.

RESULTADOS: a Usiminas estabelece metas individuais e coletivas desafiadoras, que refletem o potencial da Companhia e contribuem para ampliar os resultados empresariais.

3. Governança Corporativa





Gabriela Souza, Marcelo Iwafune, Mariana Coelho e Jerry Ribeiro
Sede da Usiminas – Belo Horizonte/MG

A Usiminas passou por uma mudança na composição de seu Grupo de Controle e busca um novo patamar de competitividade em sua atuação. Também evoluiu nas boas práticas de governança corporativa e na transparência com seus públicos de interesse.

Composição acionária

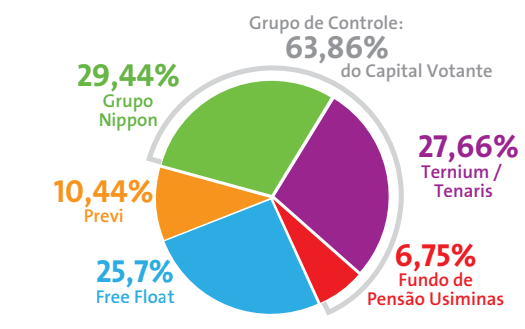
O capital social da Usiminas está dividido em 1.013.786.190 ações, sendo 49,84% de ações ordinárias (ON) e 50,16% de ações preferenciais (PN). Os papéis estão listados no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&F Bovespa com os códigos USIM3, USIM5 e USIM6; na bolsa de Nova York (OTC), como ADR nível 1, com os códigos USNZY e USDMY; e em Madri (Latibex), com os códigos XUSI e XUSIO.

Estrutura acionária

Um novo acordo de acionistas da Usiminas foi oficializado em 16 de janeiro de 2012. Com ele, o bloco de controle passa a ser formado pelo Grupo Nippon, com 29,44% do total de ações ordinárias da Empresa, pela Ternium/Tenaris, com 27,66%, e pela Caixa dos Empregados da Usiminas, com 6,75%. O acordo é válido até 2031.

Para a Usiminas, o fortalecimento de sua estrutura de governança potencializa oportunidades de desenvolvimento e aumento de competitividade. A Companhia passa a ter entre seus acionistas grupos focados no “negócio aço”, com visão de longo prazo. Esse diferencial, somado ao conhecimento já acumulado por sua própria equipe, abre caminhos para incremento da competitividade, eficiência operacional, sinergias e oportunidades de mercado.

CAPITAL VOTANTE – ON



Conselho de Administração

O Conselho de Administração estabelece as diretrizes estratégicas da Usiminas, define as políticas, assegura o cumprimento do objeto social e potencializa o valor da Companhia. É formado por nove membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral para mandato de dois anos, com direito a reeleição. O Conselho se reúne ordinariamente quatro vezes ao ano e, extraordinariamente, sempre que necessário aos interesses sociais. Possui um “Portal do Conselho”, um canal de acesso restrito e exclusivo dos conselheiros da Companhia, acessado on-line, que reúne documentos e informações necessárias a sua atuação.

Conselho Fiscal Permanente

Formado por até cinco membros eleitos em Assembleia Geral, o Conselho Fiscal da Usiminas é permanente e fiscaliza os atos da gestão.

Membros titulares do Conselho de Administração*

Albano Chagas Vieira

Aloísio Macário Ferreira de Souza

Francisco Caprino Neto

Fumihiko Wada

Israel Vainboim (Presidente)

Luiz Anibal de Lima Fernandes

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Rômel Erwin de Souza

Toru Obata

Membros titulares do Conselho Fiscal Permanente*

Adalgiso Fragoso de Faria

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Lúcio de Lima Pires (Presidente)

Marco Antônio Bersani

Masato Ninomiya

Comitês Internos do Conselho de Administração

Os Comitês de Recursos Humanos e de Auditoria têm o objetivo de instruir, subsidiar e assessorar o Conselho de Administração da Usiminas em deliberações sobre temas específicos. Cada um dos Comitês – formados por até cinco membros do próprio Conselho, entre titulares e suplentes – possui um Regimento Interno, que determina suas responsabilidades e atribuições. Em alguns casos, administradores, empregados ou quaisquer outros profissionais são convidados

*Composição referente ao exercício de 2011.

“A Companhia passa a ter entre seus acionistas grupos focados no ‘negócio aço’, com visão de longo prazo.”

a participar das reuniões e contribuir para o melhor esclarecimento dos temas abordados.

Composição dos Comitês Internos do Conselho de Administração

Os Comitês de Recursos Humanos e de Auditoria têm o objetivo de assessorar o Conselho de Administração da Usiminas em deliberações sobre temas específicos. Cada um dos Comitês – formados por até cinco membros eleitos pelo Conselho de Administração – possui um Regimento Interno, que determina suas responsabilidades e atribuições.

Comitê de Recursos Humanos*

Aloísio Macário Ferreira de Souza

Francisco Caprino Neto (Coordenador)

Israel Vainboim

Rômel Erwin de Souza

Takashi Hirose

Comitê de Auditoria*

Aloísio Macário Ferreira de Souza

Israel Vainboim

Luiz Anibal de Lima Fernandes

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Takashi Hirose (Coordenador)

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária conduz a gestão da Companhia, focada nos interesses dos públicos com os quais se relaciona, prezando a ética e a sustentabilidade dos negócios. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição.

Em fevereiro de 2012, em função do novo acordo de acionistas, a Usiminas reorganizou sua estrutura de gestão. Além do Diretor-Presidente, as vice-presidências ficaram assim dispostas: Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade, Subsidiárias, Planejamento Corporativo, Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, sendo esta última não estatutária.

Código de Conduta

O Código de Conduta da Usiminas, formalizado em 2011, padroniza a relação direta das empresas da Companhia com os *stakeholders*. O Código é uma referência para a conduta pessoal e profissional dos empregados, baseado em valores e princípios que sustentam a atuação da Companhia. Todos os empregados têm à disposição um

exemplar do Código pelo sistema de intranet e são avisados sobre essa disponibilidade no momento da contratação. O público externo pode acessar o documento em www.usiminas.com. De um total de 30.591 empregados, em 31/12/2011, 11.513 receberam treinamento do Código de Conduta no decorrer do ano, o que representou 34,44% do efetivo.

Remuneração da Administração

Em reunião da Assembleia Geral Ordinária, promovida em abril de 2011, os acionistas aprovaram o montante de R\$ 35 milhões para a remuneração dos administradores da Companhia até a Assembleia Geral Ordinária de 2012.

Remuneração da Diretoria

A política de remuneração para os membros da Diretoria Estatutária é baseada nas melhores práticas de mercado e tem como objetivo reconhecer a contribuição de cada executivo para os resultados da Companhia. Os valores pagos em 2011 dividem-se em uma parcela fixa e outra variável, a título de bônus, esta última conforme metas individuais pactuadas.

Integrantes da Diretoria Estatutária*

Wilson Nélio Brumer	Diretor-Presidente
Omar Silva Júnior	Diretor Vice-Presidente de Desenvolvimento e Competitividade
Sergio Leite de Andrade	Diretor Vice-Presidente de Siderurgia
Ronald Seckelmann	Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
Vanderlei Raffi Schiller	Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional
Yasuo Takeda	Diretor Vice-Presidente de Relações Especiais

*Composição referente ao exercício de 2011.

Exercício social encerrado em 31/12/2011	Diretoria Estatutária ¹	Conselho de Administração ²	Conselho Fiscal ²
Número de membros	6	9	5
Bônus			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não existe. É relacionado com o cumprimento das metas.	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração ¹	R\$ 35.000.000,00	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não existe. É relacionado com o cumprimento das metas.	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido	R\$ 4.672.199,38	N/A	N/A
Participação no resultado			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido	N/A	N/A	N/A

N/A = não aplicável por não haver pagamento a este título. (1) O pagamento da Remuneração Variável ocorre sempre a partir da superação das metas estabelecidas, numa escala contínua a partir de zero. O limite para pagamento, incluindo a remuneração fixa, é a verba anual definida em Assembleia Geral Ordinária, que, no caso de 2011, foi de R\$ 35 milhões. (2) Para o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, não é paga a Remuneração Variável.

Valores mínimos e máximos da remuneração anual

Orgão	Nº de membros	Remuneração Individual Total – Anual		
		Menor	Maior	Médio
Diretoria Estatutária	9	R\$ 660.000,00	R\$ 6.000.000,00	R\$ 1.386.937,71
Conselho de Administração	7	R\$ 216.000,00	R\$ 1.461.994,36	R\$ 393.999,19
Conselho Fiscal	6	R\$ 90.005,31	R\$ 127.037,92	R\$ 288.726,08

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

Órgão	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	
Nº de Membros	6	9	5	20	
Salário ou Pró-Labore	N/A	N/A	N/A	N/A	
Remuneração Fixa Anual	Benefícios Diretos e Indiretos	R\$ 23.665,52	R\$ -	R\$ -	R\$ 23.665,52
	Remuneração por Participação em Comitês	N/A	N/A	N/A	N/A
	Outros (Honorários)	R\$ 7.810.240,00	R\$ 2.757.994,36	R\$ 602.356,50	R\$ 11.170.590,86
	Bônus	R\$ 4.672.199,38	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.672.199,38
Remuneração Variável	Participação nos Resultados	N/A	N/A	N/A	N/A
	Remuneração por Participação em Reuniões	N/A	N/A	N/A	N/A
	Comissões	N/A	N/A	N/A	N/A
	Outros	R\$ 2.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000.000,00
Benefícios Pós-Emprego	N/A	N/A	N/A	N/A	
Benefícios Gerados pela Cessação do Exercício do Cargo	N/A	N/A	N/A	N/A	
Remuneração Baseada em Ações	N/A	N/A	N/A	N/A	
TOTAL	R\$ 14.506.104,90	R\$ 2.757.994,36	R\$ 602.356,50	R\$ 17.866.455,76	

N/A = Não aplicável.

- Considerado na Diretoria Estatutária: 1 VP com reflexo de verbas rescisórias em janeiro/2011 e 1 VP com honorários e reflexo de verbas rescisórias até junho/2011.
- Considerado no Conselho de Administração: 1 Conselheiro de Administração com honorários até abril/2011.

Encargos

Encargos	Valor Total
R\$ 4.236.721,11	R\$ 18.742.826,01
R\$ 551.598,85	R\$ 3.309.593,21
R\$ 120.381,34	R\$ 722.737,84
R\$ 4.908.701,30	R\$ 22.775.157,06

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

A política de remuneração dos integrantes do Conselho de Administração baseia-se em uma parcela fixa por conselheiro, desvinculada da remuneração da Diretoria Executiva.

Auditoria Interna

Subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna é responsável por avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos, reportando-se diretamente ao Comitê de Auditoria, órgão previsto no Estatuto Social da Usiminas a partir de 2011. Os trabalhos têm foco prioritariamente preventivo e seguem um Plano Anual de Auditoria com o objetivo de melhorar a estrutura de controles

internos, aprimorar práticas de Governança Corporativa e contribuir para a redução dos riscos da Companhia. Além disso, a Auditoria Interna também avalia denúncias encaminhadas pelo Canal Aberto.

Em 2011, foram identificadas diversas oportunidades de melhoria e conduzidos projetos que minimizaram os riscos à gestão e ao desempenho da Companhia. Entre os destaques estão a revisão do processo de contratação e gestão de seguros e serviços de consultoria, a revisão do processo de venda e expedição da Mineração Usiminas e o levantamento de pendências da Soluções Usiminas com partes relacionadas. Também foram identificadas a necessidade de aprimorar o controle de produtos enviados a terceiros para beneficiamento e as oportunidades de geração de caixa com a redução de estoques. Para 2012, a Auditoria Interna tem como missão consolidar as práticas de Governança Corporativa e Gestão de Riscos da Usiminas.

Canal Aberto

O “Canal Aberto” é uma ferramenta de comunicação para que empregados, clientes, fornecedores, investidores e a sociedade em geral relatem quaisquer situações suspeitas



Thales de Oliveira Fernandes – Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG



Isabella Melgaço – Sede da Usiminas – Belo Horizonte/MG

de fraude, corrupção, suborno, assédio e furto dentro das empresas da Companhia, com garantia de anonimato, de acordo com as boas práticas de governança e os preceitos da lei Sarbanes-Oxley (SOX). O Canal pode ser acessado pela internet e pela intranet da Companhia ou por telefone e é administrado pelo Comitê de Conformidade.

Toda informação é tratada com transparência, e aquelas que têm natureza de fraude, corrupção ou ferem as diretrizes do Código de Conduta são apuradas pela Auditoria Interna e, se julgadas procedentes, são incluídas em relatório e encaminhadas ao Comitê de Auditoria do Conselho de Administração.

Em 2011, o Comitê deu encaminhamento a 321 relatos de irregularidades. Após uma análise criteriosa, esses relatos resultaram em desligamentos, no bloqueio de fornecedores, na reorientação de gestores sobre o tratamento com seus subordinados e no reposicionamento da Companhia em relação ao sistema de transporte, saúde e segurança, dentre outros aspectos.

Gestão de riscos

Quatro projetos tiveram destaque na gestão de riscos da Usiminas em 2011. O primeiro deles, com foco no gerenciamento de riscos operacionais, é o Projeto Autoavaliação dos Controles, que abrange a capacitação das áreas em metodologias e ferramentas que aprimorem suas atividades. Em 2011, a partir de um projeto-piloto nas Usinas de Ipatinga e de Cubatão, foram realizados ciclos de autoavaliação dos processos de contratação e gestão de serviços terceirizados.

A segunda iniciativa de destaque é o Projeto-Piloto de Riscos de Mercado, iniciado em 2011 com o objetivo de estabelecer e formalizar diretrizes e política de Gestão de Riscos de Mercado na Usiminas, em

conformidade com as melhores práticas e coerente com os padrões de órgãos reguladores brasileiros e do exterior. Neste primeiro momento, estão sendo tratadas as exposições primárias, como taxa de câmbio de reais para dólares norte-americanos e preços de *commodities* de metais.

Iniciado em 2010, o Projeto de Avaliação dos Controles Internos relacionados aos Relatórios Financeiros, além de promover mais transparência e assegurar maior grau de confiança dos relatórios financeiros, vem contribuindo para ampliar a disseminação do conceito de risco na organização.

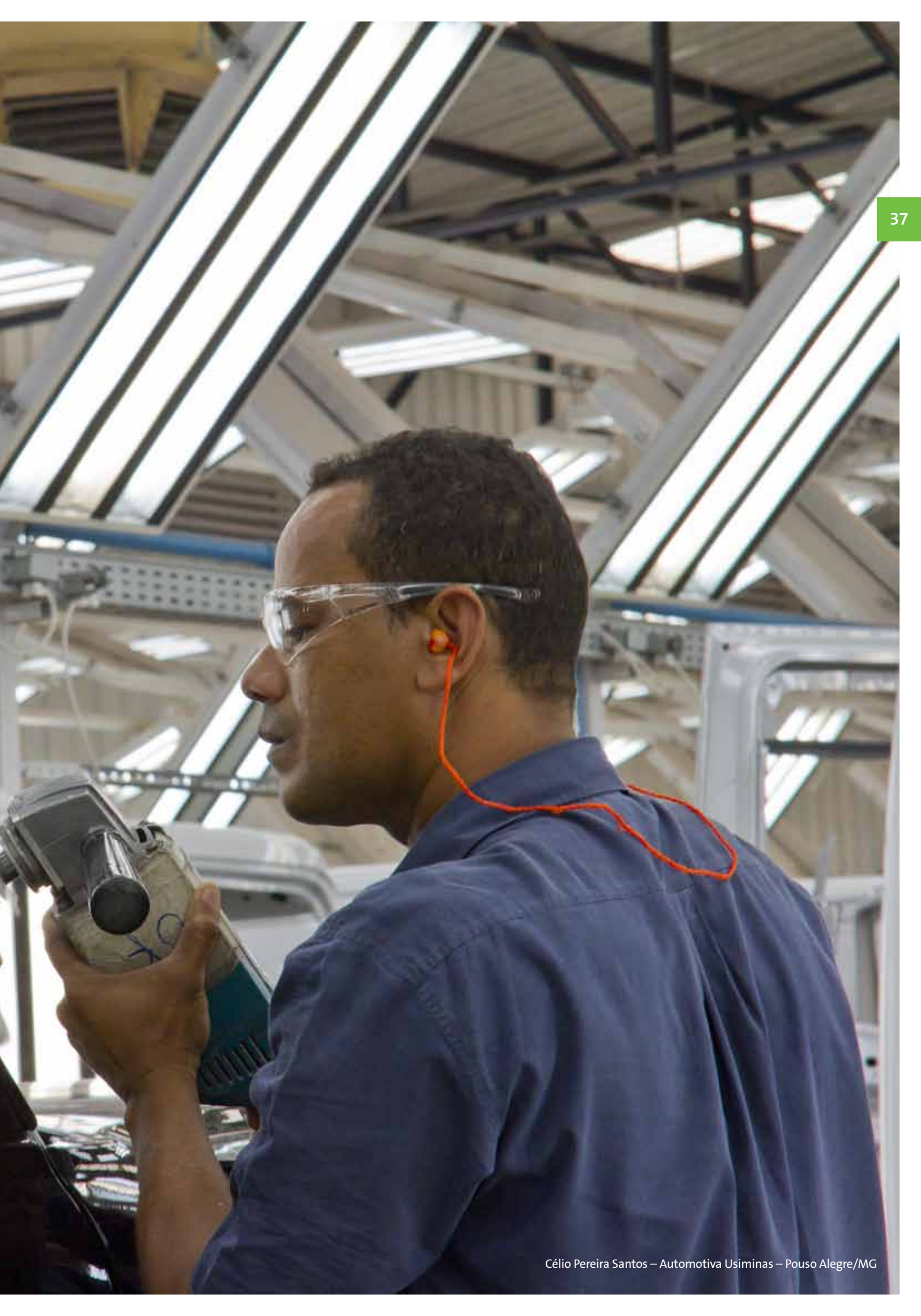
Também mereceu destaque em 2011 o trabalho de Riscos em Projetos de Investimentos Capex, que identificou, priorizou e quantificou os principais riscos inerentes ao estudo de otimização da Usina de Ipatinga. O projeto envolveu cerca de 60 especialistas da Usiminas e permitiu a identificação de desafios para a otimização da Usina, bem como fortaleceu a necessidade de um adequado nível de gestão e controle sobre os processos para reduzir o nível de incertezas para o alcance dos objetivos da Companhia.

Engajamento dos stakeholders

Em 2011, a Usiminas priorizou os temas relacionados à sustentabilidade que foram definidos no ano anterior em encontros com empregados, clientes, fornecedores, representantes da comunidade e poder público, acionistas e especialistas. Os temas foram selecionados de acordo com critérios que abrangem desde impactos e oportunidades relacionadas ao setor até a relação com os compromissos estratégicos da Companhia. A maioria dos temas aponta como prioridade de gestão o desenvolvimento dos negócios de forma sustentável e o estreitamento do relacionamento com o público interno.



4. Gestão Estratégica



Baseada em ganhos de competitividade, a estratégia da Companhia permitirá a captura de resultados nos próximos anos e a contínua melhoria das operações.

Em 2011, a economia mundial enfrentou questões como o forte endividamento dos governos europeus, altas taxas de desemprego nos países desenvolvidos e baixo crescimento econômico. Nesse contexto, o Brasil também foi afetado, com a redução da atividade econômica, a dificuldade de acesso a crédito e a disputa por competitividade no cenário global.

No setor de aço, houve um excedente de oferta mundial de aproximadamente 500 milhões de toneladas, pressionando os preços para baixo. O mercado, ainda em recuperação, contou com a marcante presença dos produtos importados. Segundo dados do Instituto Aço Brasil, o volume de importações indiretas de aço em 2011 representou 5 milhões de toneladas, sendo 3,8 milhões de toneladas referentes a aços planos. Já as importações diretas de aços planos no Brasil apresentaram um recuo em relação a 2010, atingindo cerca de 1,9 milhão de toneladas.

Diante desse paradigma, a Usiminas buscou implementar diretrizes voltadas principalmente para a busca pela eficiência operacional e competitividade. O objetivo é criar condições para que a Companhia possa incrementar sua margem, gerando maior valor de forma sustentada.

Focos prioritários da gestão definidos em 2011

- Redução de custos operacionais com o foco em competitividade e sustentabilidade.
- Modernização tecnológica de equipamentos e sistemas.
- Integração *upstream*, de forma a assegurar o acesso às matérias-primas, criando *hedge* contra mudanças na cadeia de valor.
- Integração *downstream*, posicionando-se nos mercados em crescimento, integrando as empresas do grupo e agregando valor em novos mercados.



Jairo Dorcil – Soluções Usiminas – Santa Luzia/MG

- Expansão do portfólio de produtos e serviços de maior valor agregado.
- Investimento em pessoas, para assegurar maior competitividade e reduzir custos na operacionalização de processos.

Focos prioritários da gestão para 2012

A Usiminas entende que a integração de suas próprias *expertises* com a experiência de seus novos acionistas controladores, todos com amplo domínio do negócio siderúrgico, permitirá sinergias fundamentais para a criação de um ambiente de crescente melhoria da eficiência operacional, oportunidades de mercado e consequente melhoria de competitividade da Companhia.

Como primeira atitude da nova Administração, a gestão foi reestruturada a partir de seis vice-presidências estatutárias ligadas ao Diretor-Presidente (Industrial, Comercial, Subsidiárias, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo).

Essa nova organização permitirá à Usiminas ser mais eficiente ao direcionar o foco das atividades e trabalhar de forma mais integrada em um planejamento que permitirá a intensificação dos esforços de melhoria contínua da Companhia.

Estratégia de sustentabilidade

A principal evolução da Usiminas no âmbito da gestão da sustentabilidade em 2011 foi a implementação de melhorias e



Lídia Maria Ferreira e Manoel Cazzotto de Alvarenga
Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

ajustes em linha com os temas prioritários, identificados no ano anterior com seus públicos de interesse: ética e desempenho dos negócios, desenvolvimento e retenção de empregados, inovação e uso eficiente de recursos naturais, saúde e segurança dos empregados e gestão de riscos e desenvolvimento sustentável.

São diversos exemplos ao longo do ano na Companhia que comprovam essa evolução na gestão da sustentabilidade, como o lançamento da Educação Corporativa Usiminas (Educar), Código de Conduta, Política de Saúde e Segurança, Programa de Eficiência Energética e gestão de resíduos. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Usiminas com a geração de valor econômico, social e ambiental a todos os seus públicos de interesse.



5. Dimensão

Mercadológica,
Investimentos
e Perspectivas



Arthur Rodrigues, Candido de Oliveira e Felipe Azevedo de Menezes – Usina de Cubatão/SP

Em 2011, a Companhia investiu de forma direcionada e estratégica, dando ênfase ao enobrecimento do mix de produtos e à modernização tecnológica de suas plantas.

Em 2011, ocorreu a desaceleração da economia internacional, levando ao baixo crescimento dos países desenvolvidos. Confirmou-se o cenário complexo, porém descartavam-se a ruptura e a crise aguda a partir dos problemas das dívidas soberanas dos países europeus. O FMI estima que o crescimento econômico mundial em 2011 tenha sido de 3,8%, inferior ao crescimento em 2010, de 5,2%.

O esforço das usinas brasileiras em recuperar a participação no total do consumo doméstico resultou em considerável perda de margens dos negócios de siderurgia.

Outro desafio enfrentado pela siderurgia local são as importações indiretas de aço, em 5 milhões de toneladas em 2011. Desse total, cerca de 3,8 milhões de toneladas correspondem a aços planos contidos em produtos finais importados. Estima-se que 66% dessas importações indiretas de aços planos ocorram por meio de importação de máquinas e equipamentos, veículos e autopeças.

Desempenho nos negócios

Mineração

O volume de produção registrado pela Mineração Usiminas foi de 6,3 milhões de toneladas, 7,4% abaixo do volume de 2010. O resultado deve-se ao ajuste entre produção e vendas. Já o volume total de vendas atingiu 5,6 milhões de toneladas, menor que o de 2010, em função da indisponibilidade de porto para exportação.

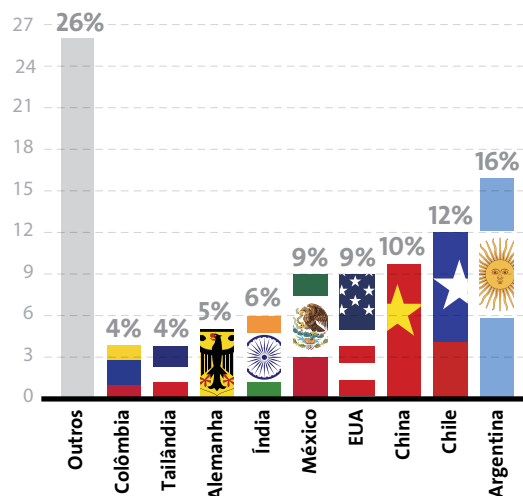
Siderurgia

A produção de aço bruto nas Usinas de Ipatinga e Cubatão atingiu 6,7 milhões de toneladas, uma redução de 8% em relação a 2010, demonstrando o ajuste ao volume de produtos vendidos. As vendas físicas totais alcançaram 5,9 milhões de toneladas, decréscimo de 10% na comparação com 2010.

No mercado interno, as vendas foram de 4,9 milhões de toneladas, patamar praticamente estável na comparação com 2010 (-1%). Chapas grossas e galvanizados por imersão a quente cresceram 22% e 8%, respectivamente, em relação a 2010.

Já no mercado externo, as vendas chegaram a 1 milhão de toneladas, com destaque para produtos galvanizados por imersão a quente, cuja exportação aumentou 43% frente a 2010. Os principais destinos foram:

EXPORTAÇÃO – Principais mercados – 2011



Transformação do Aço

Em 2011, a situação dos estoques elevados acirrou a concorrência de preços e deslocou parte das compras da indústria para a distribuição. A Soluções Usiminas, que atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o País, oferece a seus clientes produtos de alto valor agregado. No período mencionado, as vendas das unidades de negócios, distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro da Soluções Usiminas foram responsáveis por respectivos 50%, 40% e 10% do volume faturado.

Na Automotiva Usiminas, a implantação de projetos de expansão e as melhorias no processo produtivo – visando à adequação e manutenção tecnológica do parque fabril – foram as principais iniciativas realizadas no ano passado.



Rivelino Barbosa – Soluções Usiminas – Santa Luzia/MG

Bens de Capital

A Usiminas Mecânica destacou-se em 2011 pela efetivação de projetos de montagem industrial. A Empresa tem desenvolvido mercado nos segmentos de óleo e gás/ naval, siderurgia e mineração, infraestrutura e energia. Implantou durante o ano uma série de investimentos na modernização de suas plantas industriais, visando à agregação de valor ao aço Usiminas.

Principais investimentos das Empresas Usiminas

Os investimentos em 2011 somaram R\$ 2,5 bilhões. Desse total, aproximadamente 80% foram aplicados em siderurgia (Usiminas), 14% em mineração (Mineração Usiminas), 3% em transformação do aço (Soluções Usiminas e Automotiva Usiminas) e 3% em atividades ligadas a bens de capital (Usiminas Mecânica).

A Mineração Usiminas, que visa aumentar sua capacidade produtiva, avançou ao adquirir equipamentos móveis de mineração, terrenos, adequações e melhorias nas plantas de beneficiamento existentes para a expansão. Também foram comprados veículos para o transporte de minério extraído em Serra Azul (MG), o que aumentou em 25% a frota da Empresa.

O negócio Siderurgia foca no desenvolvimento de novos produtos siderúrgicos – com maior valor agregado para os clientes – e na produção de aços de alta durabilidade. Com capacidade de produção inicial de 2,3 milhões de toneladas por ano, o novo laminador de tiras a quente chegou ao final de 2011 com obras em fase de conclusão na Usina de Cubatão. O equipamento permitirá à Empresa expandir, a partir de 2012, seu portfólio de produtos mais nobres para o segmento industrial. Na Usina de Ipatinga,



Nova linha de fundição – Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

o projeto de modernização tecnológica da Aciaria 2 foi concluído, um investimento da ordem de R\$ 170 milhões que elevou em 80% a capacidade produtiva de aço líquido desgaseificado, para 1,8 milhão de toneladas anuais.

A Empresa também iniciou, em 2011, a comercialização de chapas grossas que utilizam a tecnologia de resfriamento acelerado, conhecida como CLC, adquirida da Nippon Steel. Implantado em novembro de 2010, o processo permite à Usiminas fabricar chapas especiais, com alta resistência mecânica para uso em grandes profundidades marítimas, visando a mercados como os de gasodutos/oleodutos e naval.

A capacidade produtiva de aços galvanizados por imersão a quente foi incrementada em 550 milhões de toneladas, atingindo o total de mais de 1 milhão de toneladas anuais. A nova linha foi inaugurada em maio de 2011. Ainda na linha de agregação de valor, a Automotiva Usiminas inaugurou uma nova linha de montagem, totalmente automatizada, em Pouso Alegre (MG). A linha foi projetada para a fabricação de cabines pesadas,

de grande porte e com alto grau de complexidade nas operações de soldagem. Já a Usiminas Mecânica inaugurou uma linha de moldagem automática da fundição. Localizada em Ipatinga (MG), a linha fabricará truques para vagões e outros componentes fundidos (engates, braçadeiras e hastes de ligação), além de peças seriadas para os segmentos industrial e de mineração.

A Usiminas Mecânica também anunciou a construção de uma fábrica de painéis no Porto de Suape (PE). A nova planta atenderá à crescente demanda do mercado naval, impulsionado pelas obras do pré-sal. Com capacidade para produzir 65 mil toneladas por ano, a unidade terá uma linha totalmente automatizada para a confecção de painéis enrijecidos com até 18 metros de comprimento. As obras deverão ser concluídas no final de 2012.

Parcerias

Em 2011, a Mineração Usiminas realizou outras diversas parcerias e acordos na região de Serra Azul (MG). A Empresa adquiriu reservas, estimadas em 200 milhões de toneladas. Além disso, arrendou

os direitos minerários da MBL Materiais Básicos, o que incluiu a aquisição de um estoque de 6 milhões de toneladas de minério de ferro e de uma planta para beneficiamento de minério. Firmou, ainda, um acordo com a Ferrous Resources do Brasil para otimizar o aproveitamento das reservas de minério nas áreas de limites das duas mineradoras.

Também firmou dois acordos comerciais com a mineradora MMX. Um para a utilização do porto de Sudeste, a partir de 2012, pelo período de cinco anos, para o escoamento da sua produção de minério de ferro destinada à exportação. Inicialmente, está prevista a exportação inicial de 3 milhões de toneladas, com ampliação progressiva de embarques: 4 milhões de toneladas em 2013, 8 milhões em 2014 e 12 milhões a partir de 2015. O acordo também prevê a possibilidade de o prazo ser prorrogado até 2021.

O outro acordo prevê a exploração da mina de minério de ferro Pau de Vinho, em Serra Azul (MG), pela MMX, que arcará com todos os investimentos necessários para a produção. O volume atingido será avaliado trimestralmente e será pago na proporção de 86,5% para a Mineração Usiminas.

Perspectivas

Espera-se uma recuperação moderada para o setor siderúrgico. Esse cenário tende a beneficiar empresas como a Usiminas, que possuem uma gama completa de produtos e atende a diversos setores. Os investimentos em modernização e o ganho de produtividade vão proporcionar maior competitividade e, portanto, melhores condições para enfrentar a concorrência e para atender a esse mercado potencial. A atuação integrada permitirá, ainda, a captura de oportunidades em toda a cadeia de valor.

O setor de óleo e gás detém um programa de investimentos robusto, motivado, principalmente, pela exploração do pré-sal. Impulsionada pelo programa Minha Casa, Minha Vida e pela oferta de crédito imobiliário, a construção civil no Brasil deve ser um dos motores do crescimento. Sensível ao financiamento e à renda, o mercado automobilístico também tende ao aumento contínuo da produção e das vendas, apesar da maior concorrência dos veículos

“A atuação integrada permitirá, ainda, a captura de oportunidades em toda a cadeia de valor.”



Terminal Marítimo Portuário de Cubatão – Usina de Cubatão/SP

importados. Espera-se ainda a intensificação das obras, principalmente de infraestrutura, para a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos.

Apesar da desaceleração da economia em 2011, permanecem as condições para a retomada de um crescimento em torno de 3,0% do PIB em 2012. Estão preservadas as condições favoráveis do mercado doméstico: o bom ritmo de expansão do rendimento das famílias e do crédito, além do consenso quanto à necessidade de investimentos em infraestrutura. Neste ano, a economia deverá contar ainda com os estímulos monetários decorrentes da redução prevista da taxa de juros.

Contudo, o cenário externo ainda continuará sendo determinante para a definição da direção da economia brasileira. O desempenho da balança comercial e dos investimentos estrangeiros e, conseqüentemente, o impacto na cotação do dólar deverão influenciar a dinâmica da demanda interna, principalmente no

tocante à importação indireta (produtos industrializados que contêm aço).

Pesquisa e inovação

O Centro de Tecnologia da Usiminas, voltado para o desenvolvimento de produtos e processos siderúrgicos em Ipatinga, celebrou 40 anos em 2011, firmando-se como referência no segmento siderúrgico da América Latina. Nos últimos anos, houve investimentos em modernização tecnológica, ampliação e atualização dos recursos de pesquisa, dentre eles:

- Forno de Amolecimento e Fusão, para simular o comportamento a alta temperatura de matérias-primas no interior dos altos-fornos.
- Sistema de Resfriamento Acelerado Piloto, que simula o processamento industrial de aços da linha Sincron (CLC).
- Núcleo Avançado de Simulação Computacional (supercomputador), que



Marília Faria de Oliveira Caizer – Centro de Tecnologia da Usiminas – Usina de Ipatinga/MG

dispõe de recursos avançados para simulação computacional dos processos siderúrgicos.

- Reforma da Máquina Piloto de Sinterização, para simular e avaliar o comportamento das matérias-primas no processo de sinterização de minério de ferro.
- Laboratório de Meio Ambiente, para dar suporte à prevenção e mitigação de impactos ambientais e ao desenvolvimento do potencial de reciclagem de resíduos siderúrgicos.
- Modernização da infraestrutura permanente dos Laboratórios de Análise Química e Metalurgia Física.

Em 2011, o Centro de Tecnologia da Usiminas concluiu 396 estudos relacionados ao desenvolvimento e aplicação de aços. Outros 253 estudos envolveram a otimização de processos siderúrgicos, abrangendo mineração, redução, refino do aço, laminação e revestimentos. No campo de desenvolvimento tecnológico e infraestrutura, foram realizados 126 estudos.



A Usiminas é a empresa privada que mais registrou patentes entre 2005 e 2009 – são 420 patentes no Brasil e 27 no exterior, segundo levantamento divulgado em 2010 pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Em 2011, registrou cinco patentes no Brasil e uma no exterior.

Ideação

A Usiminas tem um programa corporativo para envio de projetos e inovações de melhoria. O “Bolsa de Ideias” recebe sugestões dos empregados, que são encaminhadas aos gestores e analisadas nos quesitos abrangência, simplicidade, benefício financeiro, inovação e efetividade. As propostas são avaliadas por um comitê multidisciplinar.

Cientes

A Usiminas investe em capacitação dos empregados, tecnologia e inovação para reforçar a proximidade e o relacionamento com seus clientes, além de garantir qualidade e atendimento diferenciado no pré e no pós-venda.

Atualmente, são mais de 300 profissionais certificados em Engenharia da Qualidade (Certified Quality Engineer – CQE) pela American Society for Quality (ASQ), organização líder mundial de qualidade. Os empregados são capacitados e preparados internamente para o exame, com base em um modelo que envolve os engenheiros formados em anos anteriores como professores. Em 2011, a Usiminas teve mais 33 profissionais certificados pela ASQ. Hoje, a Usiminas é a empresa brasileira com o maior número de empregados com a certificação CQE da ASQ.

A avaliação da satisfação dos clientes da Usiminas é realizada por meio de uma pesquisa de satisfação, de frequência anual.



Valdilei Santana Lage e José Januário Zacarias Caizer – Centro de Tecnologia da Usiminas – Usina de Ipatinga/MG

A pesquisa abrange todos os produtos laminados planos fabricados pelas Usinas de Ipatinga e Cubatão e serviços associados a eles, além dos produtos e serviços fornecidos pela Mineração Usiminas, Usiminas Mecânica, Automotiva Usiminas e Soluções Usiminas.

O método consiste na realização de entrevistas com representantes das áreas

“Hoje, a Usiminas é a empresa brasileira com o maior número de empregados com a certificação CQE da ASQ.”

de aquisição, recebimento e programação, qualidade e produção, indicados pelos clientes, utilizando um questionário específico para cada área, com questões previamente definidas.

Certificações – Sistema de Gestão

Ao longo de quatro décadas de operação, a Usiminas tem procurado manter-se na vanguarda em seu segmento de mercado, sempre atenta ao ambiente competitivo e às mudanças que afetam a gestão empresarial. Nessa direção, foi a primeira siderúrgica brasileira a obter a certificação ISO 9001, no ano de 1992, por meio da Usina de Ipatinga. Em 1995, a Usina de Cubatão também recebeu a certificação ISO 9001.

A tabela abaixo mostra as diversas certificações das unidades da Usiminas, que foram mantidas em 2011:

Unidades	ISO 9001: 2008	ISO 14001	ISO TS 16949	ISO 18001
Usiminas (siderurgia)	Ä	Ä	Ä	Ä
Automotiva Usiminas	-	Ä	Ä	-
Mecânica Usiminas	Ä	Ä		Ä
Soluções Usiminas	Ä	Ä	Ä	Ä
Mineração Usiminas	Ä	-	-	
Unigal Usiminas	Ä	Ä	-	Ä

Gestão do impacto dos produtos

Em 2011, a Usiminas manteve a certificação de seus produtos conforme a Diretiva Restriction on Hazardous Substances (RoHS), referente à proteção do meio ambiente e da saúde de pessoas que trabalham com equipamentos elétricos e eletrônicos, e conforme a End of Life Vehicles (ELV), regulamentação para veículos de passeio comercializados na União Europeia, relacionada à mitigação de impactos ambientais pela coleta, reuso e reciclagem de componentes dos veículos, após o final da vida útil deles, obtidas em 2007.

Os logotipos desses selos foram incluídos nos certificados dos produtos da Soluções Usiminas em 2011. A Automotiva Usiminas conta ainda com o certificado International Material Data System (IMDS), que permite

às montadoras comprovar a aderência dos produtos a leis ou regulamentos nacionais e internacionais de utilização de materiais.

Homologação de produtos

O desenvolvimento de produtos tem-se tornado um dos processos-chave para a competitividade da Usiminas. Movimentos de aumento da concorrência, rápidas mudanças tecnológicas, diminuição do ciclo de vida dos produtos e maior exigência por parte dos clientes demandam das empresas agilidade, produtividade e alta qualidade, que dependem necessariamente da eficiência desse processo. Em 2011, a Usiminas disponibilizou para os clientes uma nova série de graus de aço, conforme mostrado na tabela abaixo:

Desenvolvimento e homologação de aços

Ampliação dos graus de aços IF, com o desenvolvimento do IFHSS, alta resistência, que alia compromissos de conformabilidade e rigidez, aplicado na indústria automotiva.

Aços USIRW800, para aplicação em aro de rodas para veículos leves.

Aço USILN700, para aplicação em longarinas de veículos pesados e buscando substituir o aço DOMEX700, que é importado da SSAB (Suécia).

Aço Sincron fabricado a partir da tecnologia CLC, que consiste em um processo de resfriamento acelerado de chapas grossas, desenvolvida pela sócia japonesa da Usiminas, a Nippon Steel, e aplicado na indústria naval e de petróleo.

Aço classe HSLA com característica de “expansão de furo” como laminado a quente, destinado a peças estampadas do setor automotivo, principalmente em novos modelos da Toyota e Honda.

Aços da classe API com concepção HTP, “processamento em alta temperatura”, aplicado em tubos de grande diâmetro, destinado à indústria petrolífera.



Vista noturna do pórtico do Pátio de Sucatas – Usina de Ipatinga/MG

Prêmios e Reconhecimentos

Em 2011, a Usiminas recebeu prêmios e foi destacada por sua atuação em diversas áreas. Destacamos alguns:

REI – Reconhecimento a Excelência e Inovação (revista Automotive Business)

Valoriza a criatividade e a dedicação de profissionais e empresas em encontrar soluções inovadoras na cadeia de produção automotiva. A Automotiva Usiminas foi vencedora na categoria “Autopeças Metálicas”.

Prêmio ADVB-MG (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil)

O presidente da Usiminas, Wilson Brumer, foi reconhecido na categoria “Empresarial” por se destacar no incentivo do desenvolvimento social e ambiental no Estado de Minas Gerais em 2010.

Prêmio de Excelência em Lean Seis Sigma

Concedido pelo Internacional Quality & Productivity Center (IQPC), a Usiminas recebeu o prêmio na categoria “Melhor Programa Corporativo até 18 Meses”.

Prêmio Mérito Ambiental (Prefeitura de Cubatão)

A Companhia foi reconhecida na categoria “Indústria” pelo empenho em mitigar os impactos da atividade industrial e melhorar o bem-estar da população local.

XV Troféu Transparência – Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac)

A Empresa levou a categoria “Empresas de Capital Aberto Acima de R\$ 8 bilhões – 2011”. A Usiminas conquistou pela oitava vez o Troféu Transparência pela clareza e credibilidade de suas demonstrações financeiras.

Primeiro lugar no Prêmio Belmiro Siqueira – Conselho Federal de Administração (CFA)

A Usiminas venceu na categoria “Empresa Cidadã”. A Companhia foi escolhida por sua atuação social ao longo de 2011 nas comunidades em que está presente.

Key Supplier da John Deere

A Usiminas recebeu o reconhecimento da líder mundial na fabricação de máquinas agrícolas pela qualidade, entrega e relacionamento no fornecimento à empresa em 2011.

Única siderúrgica brasileira no Sustainability Yearbook 2011

Anuário internacional de sustentabilidade do grupo de investimentos suíço SAM Group – Sustainable Asset Management, que avaliou 2.500 empresas de 58 setores. A Usiminas foi a única siderúrgica brasileira no levantamento mundial.

3º Prêmio ABAP de Sustentabilidade, da Associação Brasileira das Agências de Publicidade de Minas Gerais (ABAP-MG)

A Usiminas foi classificada em segundo lugar na categoria “Empresa”. O prêmio aponta as entidades e personalidades que contribuíram para o desenvolvimento sustentável em 2011.

Fornecedor Nível Prata da Caterpillar Brasil

O reconhecimento abrange as Usinas de Ipatinga e de Cubatão, fornecedoras de chapas grossas, laminados a quente e laminados a frio para todas as linhas da Caterpillar.

50 Melhores Empresas em Cidadanias Corporativas 2011 e 100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional – IDHO 2011

Os dois prêmios, publicados na revista Gestão & RH, reconhecem as ações de qualidade de vida nas comunidades do entorno da Usiminas.

Ranking Melhores e Maiores – As 1.000 maiores empresas do Brasil (revista Exame – Melhores e Maiores)

Entre as 50 Maiores Empresas Privadas, a Usiminas aparece em 17º lugar. Já como as Melhores de Siderurgia e Metalurgia, a Usiminas ocupa a sétima posição. A Companhia figura ainda na 19ª posição entre as 500 Maiores em Vendas.

100 Maiores Empresas Brasileiras de Mineração em ranking da revista Brasil Mineral

A Mineração Usiminas aparece no *ranking* como a quarta maior mineradora de ferro do país e a sétima no *ranking* geral.

Vagas 10+ Qualidade e Relacionamento com Candidatos

A Usiminas esteve entre as dez mais bem avaliadas em pesquisa da Qualidade e Relacionamento com candidatos que participaram de processos seletivos da Companhia.

As Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas (revista Negócios da Comunicação)

A Usiminas foi eleita nas categorias “Siderurgia & Metalurgia” e “Mineração” como uma das três empresas que melhor se comunicam com jornalistas. A eleição foi realizada com 25 mil jornalistas.

A melhor do setor Siderurgia, Metalurgia e Mineração na área de Responsabilidade Social das 500 Melhores da Dinheiro – Edição 2011, da revista Istoé Dinheiro

Esse *ranking* é elaborado a partir de questionários preenchidos pelas próprias empresas. São avaliados aspectos financeiros, de gestão de recursos humanos, de inovação, social, de meio ambiente e de governança corporativa.

Terceira melhor equipe de Relações com Investidores da América Latina – setor Metais e Mineração

O *ranking* é da revista Institutional Investor, uma das mais influentes no setor de mercado de capitais. Mais de 280 gerentes e analistas foram ouvidos na pesquisa, que considerou todas as empresas de capital aberto da América Latina.

Terceira melhor colocada na pesquisa “Marcas mais prestigiadas de Minas”

Realizado pela Ideia Comunicação Empresarial, em parceria com o Grupo Troiano de Branding, de São Paulo, o estudo consultou mais de 4,5 mil consumidores via internet. Foram avaliadas 60 empresas.



Armazenamento de bobinas – Soluções Usiminas – Santa Luzia/MG



6. Dimensão

Econômico-Financeira



Fabiano Mendes da Costa e Rogério Ermelino Magela – Laminação a frio Usina de Ipatinga/MG

Desempenho dos Negócios

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios – Pró-forma não auditado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita Líquida de Vendas	974	960	10.421	11.496	2.149	2.433
Mercado Interno	822	883	9.047	9.686	2.107	2.379
Mercado Externo	152	77	1.374	1.810	42	54
Custo Produtos Vendidos	(270)	(288)	(10.231)	(10.048)	(1.977)	(2.190)
Lucro Bruto	704	672	190	1.448	172	243
(Despesas)/Receitas Operacionais	(138)	(89)	(244)	(230)	(192)	(203)
Lucro (Prej.) Operacional antes Financ.	566	583	(54)	1.219	(21)	40
EBITDA	604	638	463	1.819	41	102
Margem EBITDA	62%	67%	4%	16%	2%	4%

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios – Pró-forma não auditado

R\$ milhões	Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita Líquida de Vendas	1.419	1.447	(3.061)	(3.374)	11.902	12.962
Mercado Interno	1.418	1.447	(3.049)	(3.374)	10.345	11.022
Mercado Externo	1	0	0	0	1.557	1.941
Custo Produtos Vendidos	(1.235)	(1.260)	3.105	3.354	(10.608)	(10.432)
Lucro Bruto	184	187	44	(20)	1.294	2.531
(Despesas)/Receitas Operacionais	(99)	(107)	6	0	(668)	(628)
Lucro (Prej.) Operacional antes Financ.	85	81	50	(20)	626	1.902
EBITDA	112	111	44	(20)	1.264	2.650
Margem EBITDA	8%	8%	-	-	11%	20%

Mineração

No ano de 2011, o negócio Mineração gerou receita líquida de R\$ 974,3 milhões, 1,5% superior à de 2010, em função de melhores preços praticados. O lucro bruto atingiu R\$ 704 milhões, o que representa evolução de 4,8% sobre o obtido no ano de 2010. A margem bruta foi de 72,3%, com alta de 2,3 pontos percentuais. O EBITDA alcançou R\$ 603,7 milhões, com margem de 62% ante R\$ 638 milhões em 2010, com margem de 67%.

Siderurgia

A receita líquida de vendas da Siderurgia totalizou R\$ 10,4 bilhões em 2011, recuo de 9,6% sobre o ano anterior, explicado, em grande parte, pelo menor volume de vendas no período. O lucro bruto alcançou R\$ 190 milhões, ante R\$ 1,4 bilhão em 2010, o que representa recuo de 86,4%. Além do menor volume de vendas, contribuiu para esse desempenho a pressão nos custos. O EBITDA somou R\$ 463,3 milhões, ante R\$ 1,8 bilhão em 2010. A margem EBITDA alcançou 4,4% em 2011, 11,4 pontos percentuais a menos do que em 2010.

Transformação do Aço

A receita líquida somou R\$ 2,1 bilhões, montante 11,7% inferior aos R\$ 2,4 bilhões obtidos em 2010. Essa atividade obteve lucro bruto de R\$ 172 milhões versus o resultado bruto de R\$ 243 milhões em 2010, o que proporcionou margens brutas de 8% e 10%, respectivamente. O EBITDA, por sua vez, totalizou R\$ 40,5 milhões, enquanto em 2010 o valor foi de R\$ 102 milhões. O desempenho é explicado, principalmente, em função do menor volume de vendas, do aumento na linha de despesas e receitas operacionais e do

alto custo médio dos estoques. A margem de EBITDA alcançou 1,9% ante 4%.

A Soluções Usiminas obteve receita líquida de R\$ 1,7 bilhão em 2011, desempenho 14,3% inferior aos R\$ 2 bilhões alcançados em 2010. A situação dos estoques elevados acirrou a concorrência de preços e deslocou parte das compras da indústria para a distribuição. Já a Automotiva Usiminas apresentou faturamento líquido de R\$ 346 milhões em 2011 versus R\$ 326 milhões em 2010, evolução de 5,7%, explicada pelo maior volume vendido.

Bens de Capital

No ano de 2011, a Usiminas Mecânica gerou receita líquida de R\$ 1,4 bilhão, em linha com o obtido em 2010. O lucro bruto alcançou R\$ 184 milhões, o que representa leve recuo de 1,6% sobre o ano anterior. Com isso, a margem bruta foi de 13,0%, praticamente estável quando comparada com os 12,9% auferidos em 2010. O EBITDA somou R\$ 112 milhões, crescimento de 0,9% em relação a 2010, e a margem permaneceu estável, no patamar de 8%.

Desempenho consolidado

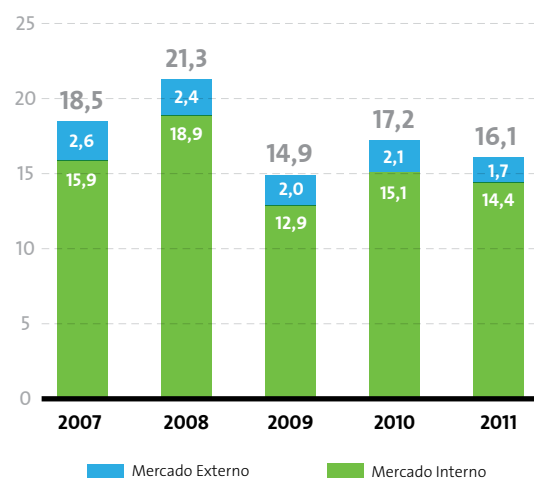
Em 2011, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 16,1 bilhões, 6,6% a menos quando comparado com o montante registrado em 2010. O desempenho é explicado, em grande parte, pelo arrefecimento do nível de atividade da indústria siderúrgica e pelo aumento das importações indiretas no País, beneficiadas pela apreciação do real no mesmo período.

A receita líquida somou R\$ 11,9 bilhões em 2011, sendo que R\$ 10,3 bilhões foram

obtidos no mercado interno e R\$ 1,6 bilhão proveniente das vendas no mercado internacional. Considerando a conjuntura desfavorável para toda a indústria siderúrgica, o desempenho foi inferior ao registrado nos anos anteriores e indica redução de 8,2% quando comparado com a receita alcançada em 2010.

Considerando a receita por produto, as vendas de chapas grossas e galvanizados foram os destaques do desempenho em 2011, com evolução de 8,7% e 10,7%, respectivamente, em comparação ao resultado de 2010. No mercado interno, as chapas grossas apresentaram crescimento de 15,9% ante 2010 e os galvanizados, de 8,9%. Na receita líquida obtida no mercado externo, houve crescimento de 18,5% em eletro galvanizados e de 24,2% em galvanizados.

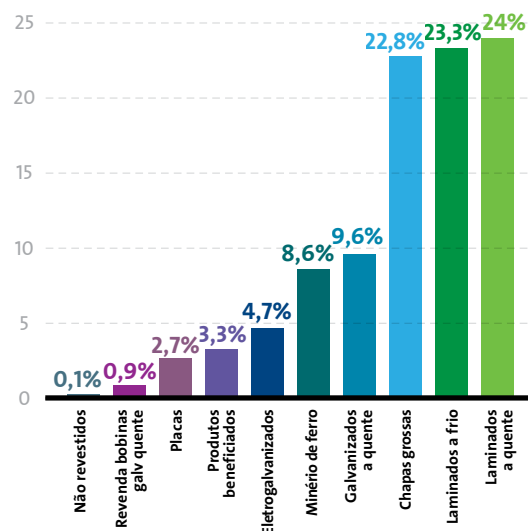
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA – R\$ bilhões



Custos dos produtos vendidos e lucro bruto

Os custos dos produtos vendidos (CPV) ficaram em linha com o registrado em 2010:

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA – 2011 (Em % da receita líquida total)



R\$ 10,6 bilhões em 2011 ante R\$ 10,4 bilhões em 2010. No entanto, em que pese a redução do volume de vendas, a participação do CPV na receita líquida atingiu 89,1% em 2011 ante 80,5% em 2010, resultado da pressão no preço de matérias-primas, energia e mão de obra.

Considerando o desempenho da receita, ao final de 2011 o lucro bruto atingiu R\$ 1,3 bilhão, resultado 48,8% inferior ao obtido no ano anterior. A relação do lucro bruto com a receita líquida correspondeu à margem bruta de 10,9%, 8,6 pontos percentuais inferiores à realizada no ano anterior.

Despesas operacionais

No decorrer do exercício, as despesas operacionais representaram 5,7% da receita líquida, ante a participação de 4,9% no exercício anterior, alcançando R\$ 668 milhões, valor 6,4% superior ao registrado em 2010. O desempenho se deve à evolução das despesas com



Usina de Cubatão/SP

vendas, que totalizaram R\$ 458,6 milhões no exercício, montante que excedeu em 22,5% o valor registrado em 2010. A alta decorre da constituição, no período, de maior provisão de devedores duvidosos. Os maiores custos de transporte também influenciaram negativamente o desempenho da conta.

Em sentido inverso, de modo a atenuar a evolução das despesas operacionais, as despesas gerais e administrativas apresentaram recuo de 3,2% no ano, atingindo R\$ 510,3 milhões em 2011 ante R\$ 527,2 milhões em 2010. A retração de

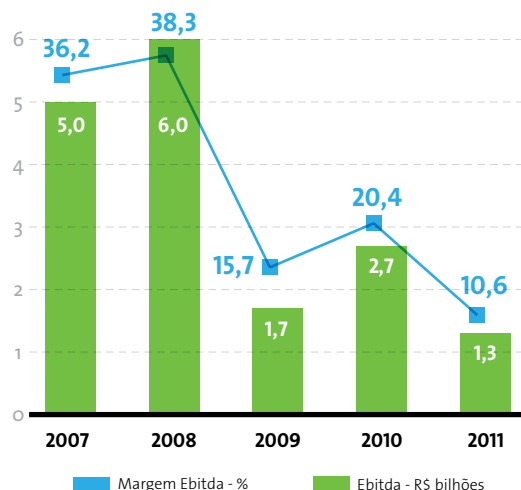
R\$ 16,9 milhões é resultado do trabalho realizado de firme gestão das despesas e busca da eficiência.

A conta “outras despesas/receitas operacionais” também contribuiu para compensar parcialmente o aumento das despesas e, em 2011, apresentou receita líquida de R\$ 300,5 milhões, valor 10,1% superior ao apurado em 2010. A receita no período refere-se ao reconhecimento de ganhos (reversões) de contingências judiciais e PIS semestralidade no valor de R\$ 271,6 milhões, além de alienação/baixas de imobilizados.

Geração operacional de caixa

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT) acumulou R\$ 625,8 milhões em 2011, resultando em margem de EBIT de 5,2%, 9,4 pontos percentuais inferiores ao de 2010. O EBITDA foi de R\$ 1,3 bilhão, o que proporcionou margem de EBITDA de 10,6%.

EBITDA CONSOLIDADO – Ebitda em R\$ e margem em %



“A Usiminas é responsável pela geração de riqueza direta e indiretamente por meio da remuneração aos acionistas, da criação de empregos, do pagamento de impostos e da contribuição à sociedade.”

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido de 2011 correspondeu a uma despesa de R\$ 50,0 milhões ante uma receita de R\$ 13,2 milhões em 2010. Tal desempenho se deve basicamente aos efeitos cambiais decorrentes da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano de 12,6% em 2011 e à valorização do real de 4,3% em 2010.

Participação em controladas e coligadas

Em 2011, a participação em controladas totalizou R\$ 67,0 milhões, contra R\$ 58,0 milhões em 2010, representando um aumento de 15,5%, refletido pelo ganho com a MRS Logística de R\$ 62,6 milhões em 2011. No ano de 2010, a MRS Logística contribuiu com R\$ 40,9 milhões.

Lucro líquido

O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 404,1 milhões em 2011, ante a marca de R\$ 1,6 bilhão em 2010. A margem líquida, por sua vez, apresentou redução de 8,7 pontos percentuais, passando de 12,1% em 2010 para 3,4% em 2011. Além dos desafios já mencionados, o resultado foi intensificado pelo reconhecimento contábil da perda de R\$ 124,9 milhões na alienação da participação acionária da Companhia na siderúrgica Ternium, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 21/02/2011.

Endividamento

O endividamento total consolidado

Empréstimos e Financiamentos por Indexador – Consolidado

R\$ mil	31/dez/11			%	31/dez/11	Variação dez 11/ dez 10
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	521.687	3.726.529	4.248.216	47%	4.052.973	5%
TJLP	231.348	888.798	1.120.146	-	568.317	97%
Outras Nacionais	112.062	2.757.799	2.869.861	-	2.573.394	12%
Debêntures	274.419	250.000	524.419	-	522.416	0%
Tributos Parcelados	61.169	38.637	99.806	-	128.093	-22%
FEMCO	0	254.806	254.806	-	262.082	-3%
Moeda Nacional	678.998	4.190.040	4.869.038	53%	4.054.302	20%
Endividamento Total	1.200.685	7.916.569	9.117.254	100%	8.107.275	12%
Caixa e Aplicações	-	-	5.190.695	-	4.543.566	14%
Endividamento Líquido	-	-	3.926.559	-	3.563.709	10%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dólar.

em 31/12/2011 era de R\$ 9,1 bilhões, comparado a R\$ 8,1 bilhões ao final de 2010. Esse crescimento está relacionado ao ritmo de consolidação dos investimentos e à contratação de financiamentos para a execução dos investimentos em execução.

Ao final de 2011, a dívida era composta por 46,6% de empréstimos/financiamentos em moeda local e 53,4% em moeda estrangeira. Desses, 13,2% tinham vencimento no curto prazo, e os demais 86,8%, no longo prazo.

Em 31/12/2011, a relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido era equivalente a 0,2, e sua relação sobre o EBITDA, de 3,1 vezes. A Administração da Usiminas entende que as condições de dívida e aplicações financeiras são adequadas

para suportar as necessidades futuras provenientes de investimentos, capital de giro e amortização de dívidas.

O volume de caixa e aplicações, em 2011, foi superior ao de 2010, R\$ 5,2 bilhões ante R\$ 4,5 bilhões. Já a posição financeira consolidada passou da dívida líquida de R\$ 3,6 bilhões, ao final de 2010, para R\$ 3,9 bilhões, no encerramento de 2011.

Geração e distribuição de riqueza

A Usiminas é responsável pela geração de riqueza direta e indiretamente por meio da remuneração aos acionistas, da criação de empregos, do pagamento de

impostos e da contribuição à sociedade. Em 2011, o valor adicionado somou R\$ 2,8 bilhões, distribuídos entre tributos (-8,00%) referentes às operações de recuperação durante o exercício, remuneração de capitais de terceiros (22,91%), empregados (63,52%) e remuneração de capitais próprios (21,57%).

Mercado de capitais

As ações da Usiminas são negociadas no Brasil, na BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros –, com os códigos USIM3, USIM5 e USIM6; em Nova York (OTC – Market), como ADR nível I, com os códigos USNZY e USDMY; e em Madri, na Latibex, com os códigos XUSI e XUSIO.



Unigal Usiminas – Ipatinga/MG

Desempenho na BM&F Bovespa

As ações ordinárias (USIM3) da Usiminas encerraram o ano cotadas a R\$ 16,89 por ação; as preferenciais (USIM5) foram cotadas a R\$ 10,19 por ação, com desvalorizações de, respectivamente, 20,5% e 46,4% em 2011. No mesmo período, o Ibovespa apresentou oscilação negativa de 18,1%. No final de 2011, o valor de mercado da Usiminas era de aproximadamente R\$ 14 bilhões, contra R\$ 21 bilhões de 2010.

Desempenho em Nova York

Em 2011, as ações da Usiminas negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível I, sob o código “USNZY” no mercado de balcão (Over the Counter – OTC), tiveram desvalorização de 52,9% e, no fechamento do ano, foram cotadas a US\$ 5,63.

Desempenho na Latibex – Madri

As ações XUSI (preferenciais), negociadas na Latibex, tiveram desvalorização de 49,3% no ano e encerraram o período com a cotação de € 4,31. As ações XUSIO (ordinárias) também apresentaram desvalorização, de 26,3%, e foram cotadas a € 7,05.

Remuneração aos acionistas

A Usiminas distribuiu aos seus acionistas o total de R\$ 550,1 milhões de dividendos/juros sobre o capital próprio, referentes ao



Gilmar Lopes do Divino – Automotiva Usiminas – Pouso Alegre/MG

exercício de 2010, e 82 milhões no exercício de 2011, o que significa um *pay-out* de aproximadamente 35%.

Relações com investidores

A Usiminas manteve um canal estreito de relacionamento com os acionistas atuais e potenciais e com os profissionais de mercado tendo em vista o objetivo de manter a transparência e uma comunicação aberta. Dessa forma, suas ações convergiram no sentido de transmitir, de forma imparcial, informações precisas e de qualidade, que dessem subsídios suficientes para a avaliação de investimento.

Durante o ano, foram promovidas diversas reuniões com investidores e analistas de mercado, dentre elas, seis apresentações públicas Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) em diversas capitais do País, participação em Expomoneys e conferências no Brasil e no exterior.

A Usiminas esteve presente em 30 conferências e *roadshows* internacionais e nacionais, atuando diretamente perante os investidores estrangeiros. Para atender os analistas e os investidores, a Companhia promoveu ainda cinco visitas a diversas unidades industriais. A Companhia apresentava mais de 62 mil acionistas em 2011.

7. Dimensão Social





A Usiminas valoriza as comunidades onde atua, priorizando os fornecedores locais e aprimorando a relação com os clientes, para garantir valor sustentável e competitividade nos mercados em que atua.

Fornecedores

A Usiminas opera com responsabilidade em relação aos fornecedores ao promover ações que reforçam o alinhamento estratégico e a atuação sustentável com esse público. A avaliação de fornecedores estratégicos dos negócios Siderurgia e Bens de Capital considera critérios relativos a qualidade, atendimento, prazo, relações trabalhistas, direitos humanos, trabalho infantil ou escravo, discriminação social, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional.

Em 2011, o principal avanço foi a disseminação de questões relacionadas à sustentabilidade,

incorporadas também a essa avaliação de fornecedores estratégicos. Também no ano passado, a unidade de Siderurgia iniciou a atualização do pré-cadastro de fornecedores, que responderam a um questionário sobre direitos humanos e responsabilidade social e ambiental.

Incentivo à economia regional

A seleção de fornecedores locais é priorizada pela Usiminas desde que possam ser mantidos os níveis adequados de

Proporção de gastos com fornecedores locais por negócio – 2011

Negócios	Gasto com fornecedores locais* (R\$)	Gasto total com fornecedores (R\$)	Orçamento para fornecedores locais (%)
Mineração	4.252.028	284.141.900	1,50%
Siderurgia	1.824.084.546	4.859.585.905	37,54%
Transformação do Aço (Soluções Usiminas)	34.627.251	249.130.082	13,90%
Transformação do Aço (Automotiva Usiminas)	11.864.539	245.957.674	4,82%
Bens de Capital	348.891.291	677.949.000	51,46%
Total Usiminas	2.223.719.656	6.316.764.562	35,20%

(*) Os negócios Siderurgia, Bens de Capital e Mineração consideram fornecedor local aquele que se situa na Região Metropolitana do Vale do Aço (Ipatinga, Santana do Paraíso, Timóteo e Coronel Fabriciano) e também os localizados a um raio de 100 km de Ipatinga; na Baixada Santista, as cidades de Cubatão, Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande; e, em Minas Gerais, no cinturão formado pelas cidades de Itatiaiuçu, Mateus Leme, Itaúna, Igarapé e Brumadinho, e, em um raio de 100 km, no Estado, do município de Pouso Alegre.

atendimento técnico, qualidade, custos e competitividade. Para a Siderurgia, os fornecedores locais operam em parceria na produção de equipamentos e se aproximam da Companhia por meio do trabalho conjunto com associações e sindicatos locais.

Cartilha de compromissos

Com a divulgação da Cartilha do Fornecedor, a Usiminas esclarece de maneira didática as principais regras que norteiam as relações comerciais com os fornecedores da Companhia. A publicação informa sobre como se cadastrar, quais os principais requisitos e padrões de conduta exigidos,

além de esclarecer dúvidas e estimular práticas sustentáveis na cadeia de valor.

Respeito ao trabalho

Não foram identificadas evidências de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo na cadeia produtiva da Usiminas no período. A Companhia não emprega esse tipo de trabalho e não mantém relacionamento com clientes e fornecedores que assim procedam. Também respeita a legislação trabalhista em vigor e os direitos de povos indígenas, bem como as condições individuais de trabalho, declarando esses e outros compromissos no Código de Conduta.



Tamires de Faria e Mayana Pimenta – Projeto Xerimbabo – Mineração Usiminas – Itatiaiuçu/MG

Reputação corporativa

A Usiminas gerencia a sua marca corporativa mantendo um relacionamento transparente com seus interlocutores. No fim de 2011, foi realizada uma pesquisa de imagem de marca pela Copernicus Consultoria e Marketing junto a clientes, fornecedores, empregados e formadores de opinião, cujos resultados serão analisados em 2012. O objetivo é trazer elementos de diagnóstico sobre a percepção de diferentes *stakeholders* em relação à Companhia, contribuindo não apenas para o planejamento das ações de comunicação, mas também para a tomada de decisão em outras áreas estratégicas da Usiminas.

Ainda no âmbito do monitoramento da reputação corporativa, a Companhia mensura o saldo de imagem de sua marca na imprensa, com periodicidade mensal. A verificação é feita por meio de uma ferramenta que analisa e pontua cada citação da Usiminas na mídia espontânea, segundo critérios de aderência da mensagem-chave pretendida, frequência e qualificação do espaço, obtendo-se um saldo de imagem mensal.

Em 2011, a Usiminas alcançou média mensal de +6,1, mesmo sendo um ano em que, em função de sua *performance* em geral, a Companhia esteve mais exposta à análise crítica da mídia. Esse resultado ficou praticamente em linha com o obtido em 2010 (+6,5). Táticas de comunicação, voltadas para uma análise apurada de riscos e oportunidades

de exposição, contribuíram para a estabilidade do colchão de reputação na imprensa.

O processo de relacionamento da Usiminas com o público externo tem o suporte de um Comitê de Divulgação, criado em 2011, com a participação de representantes das áreas Jurídica, Auditoria, Contabilidade, Governança e Relações com Investidores, e coordenado pela Comunicação Corporativa. O Comitê é responsável por validar todos os conteúdos de divulgação externa e desempenha papel importante na assertividade das informações.

Relações institucionais

Na defesa dos interesses da Companhia, a Usiminas mantém um diálogo transparente e regular com os representantes do Poder Público e acompanha regularmente as grandes questões que tramitam no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais das localidades em que mantém operações, onde trabalha individualmente ou em conjunto com entidades de classe e/ou setoriais, seguindo todas as normas e leis vigentes.

A Usiminas participou de ações de defesa do interesse dos setores siderúrgico e industrial com autoridades federais, estaduais e municipais de sua área de influência, contribuindo para o aprimoramento da legislação e o esforço de preservação de empregos e de mercado para a indústria nacional.



Maurício Ferreira e Renata Lima – Sede da Usiminas – Belo Horizonte/MG

Para 2012, a Usiminas continuará a mostrar às autoridades públicas a importância do setor na geração de riqueza e empregos no País, atuando nos foros que se fizerem necessários para assegurar sua operação de forma sustentável.

Combate à corrupção

Para combater as práticas de corrupção e suborno, a Usiminas utiliza e divulga aos empregados ferramentas específicas, além de ser signatária do Pacto pela Integridade e Combate à Corrupção do Instituto Ethos.

Plano de Auditoria: apura as denúncias recebidas por meio do Canal Aberto e desenvolve projetos para aprimorar os controles internos.

Projeto SOX: estrutura a Companhia para atender aos requisitos da lei Sarbanes-Oxley (SOX) para o processo de avaliação dos controles relacionados aos relatórios. Assegura a transparência,

a confiança dos relatórios financeiros e a clareza dos papéis, as responsabilidades e a autoridade entre os diferentes níveis hierárquicos da Companhia.

Projeto Autoavaliação: aprimora a gestão dos contratos de terceiros e suporta a avaliação de fornecedores de serviços ao capacitar as áreas operacionais em metodologias e ferramentas.

Cartilha do Fornecedor: contém os principais requisitos e padrões de conduta que norteiam as relações comerciais com os fornecedores.

Investimentos incentivados

A Usiminas se vale de recursos próprios e também dos provenientes das leis de incentivos fiscais para a promoção de investimentos nas áreas de cultura, esportes, educação e inovação tecnológica.

Em 2011, foram aplicados R\$ 33,4 milhões, sendo R\$ 25 milhões decorrentes de incentivos. A Usiminas não recebe recursos oficiais para o investimento em suas atividades operacionais.

Comunidade

A Usiminas fortalece o relacionamento com as comunidades das regiões em que opera, além de promover o desenvolvimento econômico e socioambiental local. Um comitê corporativo define a política de patrocínios da Companhia, sendo responsável pela alocação de 60% dos recursos aos projetos. Comitês locais definem a destinação dos outros 40% do montante de investimentos sociais. Esses Comitês foram criados em 2011 e permitem às equipes das unidades industriais participarem de forma efetiva em relação ao destino das verbas e à escolha dos projetos.

Investimentos em infraestrutura e outros serviços

O principal investimento em infraestrutura de interesse público realizado em 2011 foi a reforma do Aeroporto de Santana do Paraíso, de propriedade da Companhia. O projeto, da ordem de R\$ 7,5 milhões, proporciona a melhoria do nível de serviço para a comunidade e a abertura de oportunidades de desenvolvimento para a região do Vale do Aço. Também em Santana do Paraíso (MG), a Usiminas está investindo R\$ 9,5 milhões na construção da nova sede da Prefeitura, de uma escola e de um ginásio. As obras, que foram iniciadas em outubro de 2011 – e estão previstas para terminar em dezembro de 2012 –

estão sendo feitas com aço fornecido pela Usiminas (200 t) e com 46% (19 trabalhadores) de mão de obra local.

Investimento em infraestrutura e outros serviços públicos	Em milhares de reais
Centro Cultural Usiminas, Teatro Zélia Olguin, Fundação Clóvis Salgado	4.538.525,60
Reforma do Aeroporto de Santana do Paraíso	7.500.000,00
Construção da nova sede da Prefeitura, de escola e de ginásio em Santana do Paraíso	9.500.000,00

Projetos sociais

A Usiminas investe no desenvolvimento das comunidades da região por meio de projetos próprios ou de parcerias com organizações não governamentais e governos locais. Entre as ações de 2011, algumas merecem destaque.

Dia V: em sua 11ª edição pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o Dia V mobilizou voluntários para trabalhar nas comunidades. Mais de 1.500 parceiros, empregados e seus familiares participaram de ações que beneficiaram 41 entidades nos municípios de Ipatinga, Coronel Fabriciano e Santana do Paraíso. Foram realizadas atividades ligadas à saúde, recreação e interação com idosos e à prestação de serviços de pintura, limpeza, manutenção elétrica e mecânica.

Projeto Mantiqueira: iniciado em 2003, incentiva a cidadania e garante os direitos de 70 crianças e adolescentes, de seis a 17 anos, que residem na comunidade Pedra da Mantiqueira,



A educadora social Dayana Cerqueira com crianças do Projeto Mantiqueira – Cubatão/SP

região próxima à Usina de Cubatão. O projeto desenvolve atividades de reforço escolar, iniciação esportiva, jogos, leitura, artes, informática, dança e oficinas de teatro. Em 2011, contou com 51 alunos inscritos, tendo 80% de frequência, 85% de aprovação escolar e 75% dos participantes encaminhados para entidades que recrutam jovens para o primeiro emprego.

Usiminas na Escola: projeto que começou em 1998 nas escolas de Ensino Fundamental da rede pública municipal de Santos, São Vicente e Cubatão. O projeto desenvolve um sistema de gestão da qualidade na educação para transformar essas escolas em centros de referência educativos e fortalecer nos alunos a consciência sobre valores morais e éticos como cidadãos. O

projeto inclui ações em gestão escolar, educação pelo esporte e ambiental, envolvimento da comunidade, orientação profissional e motivacional. Em 2011, atendeu 240 alunos do 6º ao 9º ano das Escolas Municipais de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Rui Barbosa (Cubatão/SP), UME Saulo Tarso Marques de Mello (São Vicente/SP) e UME Florestan Fernandes (Santos/SP). No ano, foram investidos R\$ 211.580 no Usiminas na Escola.

Parcerias locais

A Usiminas também desempenha o papel de articuladora de projetos sociais, atuando em parcerias para promover o desenvolvimento das regiões em que opera.



Time de vôlei – Usipa – Ipatinga/MG

Destaques na Usina de Ipatinga

Movimento Trânsito Mais Seguro: educou motoristas, motociclistas e pedestres para prevenir acidentes, em parceria com a Polícia Militar.

Rede Ambiental Verde Vida: em conjunto com a Polícia Militar de Meio Ambiente e Trânsito, entidades e outras empresas, promove a conscientização e educação ambiental na região do Vale do Aço.

Quartel Conjunto de Policiamento Ostensivo Geral e Policiamento de Meio

Ambiente da cidade de Pingo d'Água: inaugurado em 2011, em parceria com o Ministério Público do Meio Ambiente e a Polícia Militar de Minas Gerais.

Programa Garimpando Oportunidades: lançado em março para identificar fornecedores e alternativas de geração de trabalho nos municípios em que a Companhia atua. É feito em conjunto com o Sindicato Intermunicipal das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Ipatinga. Só em 2011, foram levantadas mais de 130 oportunidades de novos negócios e 36 potenciais fornecedores.

Destaques na Usina de Cubatão

Promoção da Saúde: a Companhia estreitou parceria com a prefeitura de Cubatão em favor da preservação ambiental, da geração de emprego e da melhoria das condições de saúde ao assinar um protocolo de intenções focado na área de saúde pública. A iniciativa envolverá estudos para desenvolver programas e ações de gestão que melhorem os serviços de saúde no município, por meio da troca de experiências entre os profissionais da prefeitura local e da Fundação São Francisco Xavier.

Qualificação Profissional da Comunidade: o projeto, em parceria com o Senai, ofereceu à comunidade 700 vagas em diversos cursos técnicos, que qualificaram jovens e adultos, preparando mão de obra para a própria Usiminas e para outras empresas de Cubatão e da região. Os cursos foram definidos para atender às necessidades apontadas pelos levantamentos promovidos

pela Prefeitura através do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT).

Centro de Qualificação da Mulher:

em 2011, em parceria com o Senai e a Prefeitura de Cubatão, a Usiminas inaugurou o Centro de Qualificação Profissional da Mulher, com o objetivo de ampliar as condições de qualificação profissional da mulher para a inserção no mercado de trabalho. O Centro é localizado dentro da Usina de Cubatão e oferece aulas teóricas e práticas sobre construção civil. Nesse primeiro ano de ação, 64 alunas já se formaram nas qualificações de pedreira assentadora, pedreira revestidora, armadora de ferro, eletricista e pintora.

Formare: para desenvolver o potencial de jovens de famílias de baixa renda residentes em Cubatão e possibilitar a inserção deles no mercado de trabalho, o Formare oferece o Curso de Operador de

Processos de Produção Siderúrgica para 25 adolescentes de 17 e 18 anos. As aulas são realizadas dentro da Usiminas, de segunda a sexta-feira, e ministradas por educadores voluntários. Em 2011, os índices obtidos indicaram melhoria no desempenho, que resultou na aprovação de 100% dos alunos, sendo que 50% foram admitidos pela Usiminas e os outros 50% participaram de processo de seleção.

Agenda 21: a Usiminas manteve seu apoio à comissão permanente da Agenda 21 em 2011, em Cubatão. Nesse município, ações previstas pelo modelo de desenvolvimento sustentável estão programadas até o ano de 2020, em parceria com a prefeitura e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). Entre as áreas de atuação estão gestão pública, cultura, adequação urbana, educação, esporte, meio ambiente, capacitação e saúde, temas de interesse direto da comunidade.



Crianças do maternal do Colégio São Francisco Xavier – Ipatinga/MG

Outras localidades

Chocolatão: a Soluções Usiminas participou ativamente de um grande projeto da prefeitura de Porto Alegre (RS) para o remanejamento habitacional da Vila Chocolatão, no centro da capital. As famílias foram realocadas para o bairro de Protásio Alves, na Zona Leste. Na região, a Soluções Usiminas implantou, em maio, uma Unidade de Triagem de Lixo, com equipamentos de reciclagem e infraestrutura para o trabalho de até 160 pessoas, em dois ou três turnos. No novo loteamento, foi instalada uma unidade industrial de reciclagem de resíduos, fruto de parcerias públicas e privadas comprometidas com a comunidade. A ONU irá levar a iniciativa ao resto do mundo através do Projeto Cidades Sustentáveis. O interesse veio das parcerias realizadas para a construção do loteamento que envolveu o poder público e a iniciativa privada.

O Projeto também recebeu o Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local 2011/2012, destinado à valorização de iniciativas exclusivas, inovadoras e sustentáveis que melhoram a vida dos brasileiros.

Fundação São Francisco Xavier

Instituída pela Usiminas, a FSFX é uma entidade filantrópica de direito privado com grande relevância social no Leste de Minas. Sob sua administração, está o Hospital Márcio Cunha, primeira entidade hospitalar do Brasil a obter o certificado de Acreditação com Excelência, concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Por sua qualidade e segurança, é referência em assistência hospitalar na macrorregional Leste de Minas, com 35 municípios e mais de 785 mil habitantes.

Atendimentos no Hospital Márcio Cunha

	2010	2011
Exames de Patologia Clínica	937.301	1.090.566
Consultas Ambulatoriais	221.786	243.701
Atendimentos no Pronto-Socorro	88.335	89.761
Sessões de Hemodiálise	32.750	34.688
Internações	31.763	32.332
Atendimentos no Centro Obstétrico	20.201	19.865
Partos	6.100	6.221
Cirurgias	15.215	15.091
Transfusões	9.661	10.332
Transplantes Renais	33	36



Willy Morais com alunos do Projeto Formare – Usina de Cubatão/SP



Kelly Silva e Fausto Oliveira – Hospital Márcio Cunha Ipatinga/MG

Mesmo diante de um cenário deficitário de leitos hospitalares na região, grande parte dos atendimentos é voltada ao SUS: 80,3% dos partos, 62,09% das internações e 87,10% das sessões de hemodiálise.

Está em curso o Plano Diretor de Obras do Hospital Márcio Cunha 2012-2016, que prevê ampliação e modernização das suas instalações, totalizando R\$ 33,2 milhões em investimentos.

Na área de saúde, a FSFX administra também o Centro de Odontologia Integrada (COI), que proporciona saúde bucal a custos acessíveis. O COI possui 31 unidades de

atendimento, distribuídas em três clínicas: Clínica de Odontologia de Promoção da Saúde, que realiza atendimento preventivo para clientes de todas as idades; Clínica de Odontologia Básica Restauradora, que realiza restaurações plásticas, protéticas, restaurações em resina e clareamento dental; Clínica de Especialidades, com tratamento em próteses removíveis, coroas e facetas estéticas, cirurgias orais e periodontais, canal e tratamento dos transtornos da oclusão.

A Fundação São Francisco Xavier administra ainda o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT Coletivo), que atende prestadores de serviços da Usiminas na Usina de Ipatinga. Oferece serviços de medicina ocupacional e segurança do trabalho, de acordo com os critérios da norma regulamentadora do Ministério do Trabalho.

Outro negócio administrado pela FSFX é o Colégio São Francisco Xavier, o primeiro do País ao alcançar a certificação de seu Sistema de Gestão da Qualidade para Instituição de Educação de níveis Fundamental e Médio, segundo as Normas ISO. Recentemente, o colégio ampliou seu atendimento incorporando cursos técnicos de Enfermagem, Análises Clínicas e Mecânica, Maternal II e III, aulas de Inglês e Espanhol e MBA das Organizações em Saúde. O Colégio oferece um programa de bolsas de estudo destinado às crianças e jovens oriundos de famílias socioeconomicamente carentes da comunidade do Vale do Aço. Em 2011, foram concedidas aproximadamente 370 bolsas a alunos efetivamente carentes, distribuídas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) instituiu em dezembro de 2009 a Fundação Usisaúde. (Saiba mais na página 98.)

Instituto Cultural Usiminas

Com atuação focada na inclusão, formação e desenvolvimento do cidadão, o Instituto Cultural Usiminas apoiou, em 2011, 162 projetos por meio das leis de incentivo à cultura e ao esporte (Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais e São Paulo, Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei Federal de Incentivo ao Esporte e o Promifae de Santos). As ações e parcerias movimentaram aproximadamente R\$ 25 milhões em patrocínios. Esses investimentos são acompanhados pelo Instituto Cultural Usiminas.

Um dos destaques dos projetos apoiados foi o Circuito Cultural Usiminas. A iniciativa levou diversos espetáculos de música, teatro e circo, além de oficinas e exibição de filmes, a seis municípios do interior mineiro. Em sua segunda edição, o Circuito dobrou o número de cidades atendidas e triplicou o de espectadores. Mais de 30 mil pessoas acompanharam a programação em

praças, escolas e ginásios de Pouso Alegre, Santana do Paraíso, Itatiaiuçu, Igarapé, Mateus Leme e Itaúna (municípios nos quais a Companhia atua).

Já as atividades promovidas pela Ação Educativa – que visa facilitar a relação do público com as diversas linguagens artísticas – contaram com a presença de 23 mil pessoas, entre professores, estudantes, universitários e artistas da região do Vale do Aço.

O Instituto Cultural Usiminas é também responsável por gerir espaços culturais próprios. Em 2011, mais de 120 mil pessoas marcaram presença nas 346 peças e shows apresentados no Teatro do Centro Cultural Usiminas, em Ipatinga. A marca representou um aumento de 8% em relação ao ano anterior. No Teatro Zélia Olguin, também em Ipatinga, foram aproximadamente 32 mil espectadores, com a realização de 274 espetáculos.

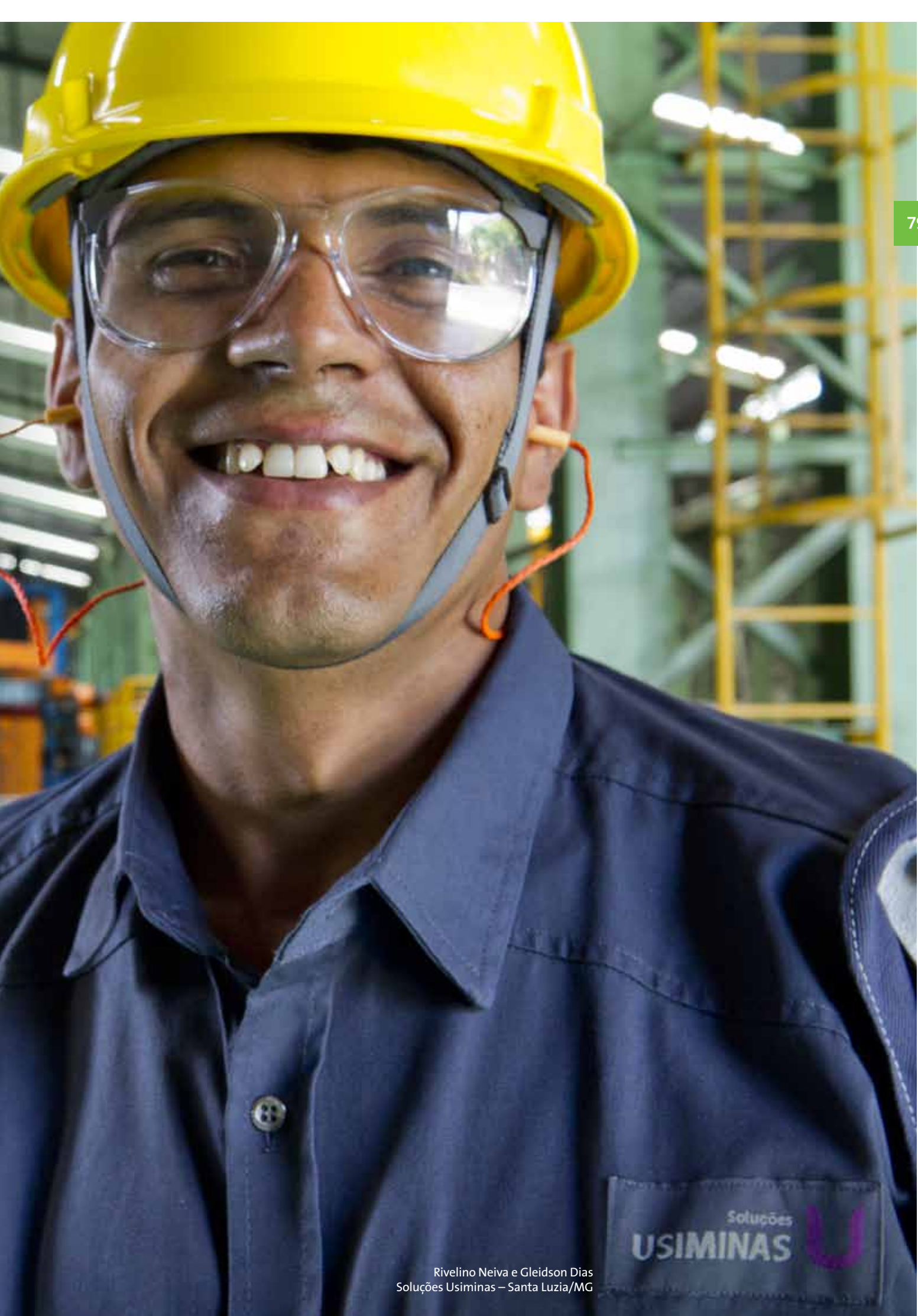
Para saber mais, acesse www.institutoculturalusiminas.com.



Galeria de Arte Hideo Kobayashi – Centro Cultural Usiminas – Ipatinga/MG

8. Gestão de Pessoas





Rivelino Neiva e Gleidson Dias
Soluções Usiminas – Santa Luzia/MG

A consolidação e o fortalecimento de políticas e práticas de desenvolvimento humano marcaram 2011. A comunicação transparente e o investimento em treinamento e carreira também foram destaques.

Público interno

O papel da área de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional vai além da revisão de conceitos e práticas em Recursos Humanos. O objetivo é, sobretudo, estabelecer bases de relacionamento entre o quadro gerencial e os demais empregados da Usiminas com transparência e clareza quanto ao papel de cada um na busca pelos objetivos da Companhia.

As principais diretrizes de gestão de pessoas são:

- Considerar os empregados como parceiros e corresponsáveis pelos resultados da Companhia, ao apoiar as suas iniciativas no trabalho e na comunidade, nos princípios da ética e do respeito mútuo.
- Promover ações para o desenvolvimento de potencialidades, ao considerar os empregados como o principal agente de mudanças, sendo essenciais a sua contribuição criativa, a iniciativa e o comprometimento na busca constante da qualidade e da produtividade.
- Considerar os integrantes da estrutura de comando e os empregados como os principais responsáveis pela difusão e pelo cumprimento dos ideais da Companhia em relação à conservação ambiental e à qualidade de vida.

- Manter a remuneração compatível com as práticas do mercado congênera e reconhecer as contribuições do empregado para os resultados da unidade onde trabalha e da Usiminas.
- Estruturar canais corporativos de comunicação com os empregados e que favoreçam a integração, a agilidade e a racionalidade organizacional, bem como a qualidade das relações do trabalho.
- Procurar a sinergia e estabelecer parcerias na área de Recursos Humanos, por meio de intercâmbio com empresas e entidades representativas nacionais e internacionais.

Perfil ocupacional

A Usiminas encerrou 2011 com 51.182 empregados, sendo 30.591 próprios, 20.297 terceirizados e 294 estagiários, uma queda de 12,31% em relação a 2010. Essa redução ocorreu principalmente na Usiminas Mecânica (36,2%), refletindo as características próprias do negócio de Bens de Capital, que trabalha sob a demanda de projetos. Em termos da distribuição de empregados por região, manteve-se a mesma tendência observada em 2010, ou seja, a de concentração na região Sudeste. O número de trabalhadores terceirizados recuou em 19,6%, para 20.297 profissionais.

Distribuição do quadro de empregados – Diversidade

Negócios	Efetivo próprio	
	2010	2011
Mineração	1.238	1.515
Siderurgia	13.587	14.975
Transformação do Aço	4.198	3.979
Bens de Capital	15.863	10.122
Total	34.886	30.591

Gênero

	Masculino			Feminino		
	Número		Percentual 2011	Número		Percentual 2011
	2010	2011		2010	2011	
Mineração	1.140	1.353	89,3%	98	162	10,7%
Siderurgia	12.716	14.026	93,7%	871	949	6,3%
Transformação do Aço	3.881	3.667	92,2%	317	312	7,8%
Bens de Capital	15.243	9.587	94,7%	620	535	5,3%
Total Usiminas	32.980	28.633	93,6%	1.906	1.958	6,4%



Túnel de luz da pintura – Automotiva Usiminas – Pouso Alegre/MG

Distribuição do quadro de empregados – 2011

Por nível funcional	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Consolidado
Diretoria	3	14	1	2	20
Gerência	24	223	40	73	360
Supervisor	204	2.415	442	712	3.773
Técnico de nível médio	160	2.472	167	250	3.049
Administrativo	109	588	336	298	1.331
Operacional	1.015	9.263	2.993	8.787	22.058
Terceiros	2.130	16.451	470	1.246	20.297
Total	3.645	31.426	4.449	11.368	50.888

Por tipo de contrato/emprego	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Consolidado
Tempo determinado	0	104	0	0	104
Tempo indeterminado	1.515	14.871	3.979	10.122	30.487
Estagiários	39	159	36	60	294
Trainees	0	0	0	0	0
Meio período	0	0	1	1	2
Total	1.554	15.134	4.016	10.183	30.887

Por região	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Consolidado
Região Sul	0	9	714	0	723
Região Sudeste	1.515	14.964	3.220	9.785	29.484
Região Centro-Oeste	0	0	1	56	57
Região Nordeste	0	2	44	4	50
Região Norte	0	0	0	277	277
Total	1.515	14.975	3.979	10.122	30.591



Wellington José Ramos e Brunietas Ferreira Miranda – Sala de Controle – CLC – Usina de Ipatinga/MG

Unidades	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Total Usiminas
Número de empregados abaixo de 30 anos	4.676	659	5.348	1.343	12.026
Número de empregados entre 30 e 50 anos	4.660	762	8.459	2.329	16.210
Número de empregados acima de 50 anos	786	94	1.168	307	2.355
Número de homens	9.587	1.353	14.026	3.667	28.633
Número de mulheres	535	162	949	312	1.958
Número de negros	332	79	701	271	1.383
Número de deficientes	285	62	324	129	800
Total de empregados (LA1)	10.122	1.515	14.975	3.979	30.591
% de empregados abaixo de 30 anos	46,20	43,50	35,71	33,75	39,31
% de empregados entre 30 e 50 anos	46,04	50,30	56,49	58,53	52,99
% de empregados acima de 50 anos	7,77	6,20	7,80	7,72	7,70
% de homens	94,71	89,31	93,66	92,16	93,60
% de mulheres	5,29	10,69	6,34	7,84	6,40
% de negros	3,28	5,21	4,68	6,81	4,52
% de deficientes	2,82	4,09	2,16	3,24	2,62

Em 2011, não foram registrados casos de discriminação de qualquer natureza. A Usiminas respeita a diversidade de seus profissionais e promove a igualdade de oportunidades para todos os empregados. Também possui um canal de comunicação intitulado Canal Aberto, destinado ao envio de informações e denúncias que possam revelar atos de fraude, suborno, assédio e outras práticas em desacordo com os princípios de ética estabelecidos no Código de Conduta da Usiminas.

Política de remuneração

A política de remuneração da Usiminas garante a competitividade dos salários, benefícios e incentivos de curto prazo, assim como a atração e retenção dos recursos humanos necessários para alcançar os objetivos estratégicos da Companhia. O plano de remuneração baseou-se em descrições de cargos/postos de trabalho hierarquizados pela metodologia HAY, considerando-se variáveis como conhecimento, habilidade,

complexidade, responsabilidade e relações interna e externa.

Dispersão salarial

Os salários pagos pela Usiminas a seus empregados mantiveram-se acima do salário mínimo de R\$ 545, vigente em 2011. No ano, o menor salário da Companhia foi de R\$ 545, e o maior, de R\$ 52.000. Na média, o salário-base dos homens é 12% superior ao das mulheres.

Valores do maior e do menor salário – 2011

Unidade	Menor salário	Siderurgia	%
Bens de Capital	R\$ 550,00	R\$ 50.014,80	90,9
Mineração	R\$ 545,00	R\$ 32.505,00	59,6
Siderurgia	R\$ 640,00	R\$ 52.000,00	81,3
Transformação do Aço	R\$ 778,00	R\$ 48.000,00	61,7

Proporção do salário-base entre homens e mulheres por categoria funcional

	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Total Usiminas
	2011	2011	2011	2011	2011
Diretoria	-	158,30	-	-	172,35
Gerência	86,86	111,25	118,05	131,57	107,61
Chefia/ Coordenação	104,34	84,86	110,82	92,56	96,96
Técnica/ Supervisão	106,18	129,00	87,57	121,15	108,75
Administrativo	154,33	115,80	169,07	127,86	136,97
Operacional	138,93	141,62	128,20	129,80	134,57
Total	99,92	126,68	117,05	113,90	108,38

Rotatividade (*Turnover*)

Em 2011, o número de desligamentos da Usiminas foi de 12.504 empregados, representando um crescimento de 5,5%, o que impactou a taxa de rotatividade

em relação a 2010. O aumento é justificado principalmente pelo término de projetos da Usiminas Mecânica, cuja contratação de pessoas é feita sob demanda. Os desligamentos desse negócio representaram 75,7% do total.

Taxa de rotatividade de empregados por gênero, faixa etária e região

Por gênero	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Total Usiminas
Masculino	96,67%	18,70%	11,25%	25,85%	42,07%
Feminino	37,57%	16,05%	16,65%	23,08%	23,34%
Total	93,55%	18,42%	11,59%	25,63%	40,87%
Por faixa etária	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Total Usiminas
Abaixo de 30 anos	106,31%	20,64%	10,70%	31,20%	50,71%
Entre 30 e 50 anos	80,86%	17,59%	8,94%	22,28%	31,94%
Acima de 50 anos	92,88%	9,57%	34,93%	26,71%	52,19%
Total	93,55%	18,42%	11,59%	25,63%	40,87%
Por região	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Total Usiminas
Região Sul	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Região Sudeste	92,85%	18,42%	11,60%	21,07%	40,08%
Região Centro-Oeste	60,71%	0,00%	0,00%	0,00%	59,65%
Região Nordeste	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%
Região Norte	125,99%	0,00%	0,00%	0,00%	125,99%
Total	93,55%	18,42%	11,59%	25,63%	40,87%

Total de desligamentos por gênero, faixa etária e região

Por gênero	Bens de Capital	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Total Usiminas
Masculino	9.268	253	1.578	948	12.047
Feminino	201	26	158	72	457
Total	9.469	279	1.736	1.020	12.504

Por faixa etária	Bens de Capital	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Total Usiminas
Abaixo de 30 anos	4.971	136	572	419	6.098
Entre 30 e 50 anos	3.768	134	756	519	5.177
Acima de 50 anos	730	9	408	82	1.229
Total	9.469	279	1.736	1.020	12.504

Por região	Bens de Capital	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Total Usiminas
Região Sul	0	0	0	175	0
Região Sudeste	9.085	279	1.736	838	12.120
Região Centro-Oeste	34	0	0	0	34
Região Nordeste	1	0	0	7	1
Região Norte	349	0	0	0	349
Total	9.469	279	1.736	1.020	12.504

Contratações locais

A Usiminas prioriza, sempre que possível, a contratação de profissionais das comunidades locais e, para as funções de alta gerência, avalia a qualificação

do profissional, independentemente da localidade onde o candidato ao cargo reside. Em 2011, 43% dos profissionais contratados para a posição de alta gerência foram recrutados na comunidade local. Contudo, o total de mão de obra local contratada não é monitorado de maneira sistemática.

Nº de membros de alta gerência provenientes de comunidades locais	Nº de empregados de alta gerência recrutados na comunidade local	Nº de empregados de alta gerência contratados na Companhia	%
Bens de Capital	0	0	0%
Mineração	2	4	50%
Siderurgia	1	3	33%
Transformação do Aço	0	0	0%
Total Usiminas	3	7	43%

Treinamento e capacitação

A Usiminas investe no treinamento e desenvolvimento de talentos, que contribuem para a melhoria das operações

e o aumento de competitividade. Em 2011, esse investimento cresceu 55%, totalizando R\$ 24,3 milhões. O montante foi destinado a programas de idiomas, graduação, pós-graduação, cursos técnicos e outros.



João Bedim – Soluções Usiminas – Santa Luzia/MG

Programas de capacitação e treinamento por negócio

Mineração

Programas	2010			2011		
	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas
Idiomas	5	6.468	5	79	48.953	79
Graduação	11	20.213	11	37	79.945	26
Pós-graduação	8	19.671	8	13	81.491	5
Curso técnico	N/D	N/D	N/D	23	12.052	23
Supletivo	55	88.005	55	72	332.869	17
Treinamento geral	1.238	307.466	Não se aplica	1.640	1.513.673	Não se aplica
Total	1.317	441.823	79	1.864	2.068.982	150

N/D: Não disponível.

Siderurgia

Programas	2010			2011		
	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas
Idiomas	200	963.759	267	375	606.276	375
Graduação	353	775.987	353	498	1.747.891	308
Pós-graduação	47	275.533	47	263	890.281	250
Supletivo	0	0	0	119	125.832	119
Ensinos Fundamental e Médio	66	180.293	100	431	1.815.533	7
Mestrado	4	7.747	4	23	174.302	23
Treinamento geral	12.161	8.983.655	Não se aplica	19.285	11.763.041	Não se aplica
Total	12.900	11.186.974	771	20.994	17.123.156	1.082

Transformação do Aço

Programas	2010			2011		
	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas
Idiomas	21	52.763	25	113	81.570	102
Graduação	28	75.217	28	45	132.876	27
Pós-graduação	5	11.192	9	7	19.165	3
Telecurso 2000/ Supletivo	29	60.278	29	76	64.945	36
Treinamento geral	4.043	466.812	Não se aplica	4.682	1.112.336	Não se aplica
Total	4.126	666.262	91	4.923	1.410.892	168

Bens de Capital

Programas	2010/			2011		
	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas
Idiomas	29	61.233	43	91	115.677	97
Graduação	88	222.292	89	97	265.314	102
Pós-graduação	21	57.338	24	23	145.991	24
Curso técnico	N/D	N/D	N/D	48	85.358	50
Supletivo	35	86.460	117	129	105.721	135
Treinamento geral	9.871	2.539.419	Não se aplica	10.152	3.030.805	Não se aplica
Total	10.044	2.966.742	273	10.540	3.748.866	408

Total Usiminas

Programas	2010			2011		
	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas	Empregados beneficiados	Valor investido (R\$)	Bolsas concedidas
Idiomas	255	1.084.223	340	658	852.476	653
Graduação	480	1.093.708	481	677	2.226.026	463
Pós-graduação	81	363.733	88	306	1.136.928	282
Telecurso 2000	N/D	N/D	N/D	76	64.945	36
Curso técnico	N/D	N/D	N/D	71	97.410	73
Supletivo	119	234.743	201	320	564.422	271
Ensinos Fundamental e Médio	4	7.747	4	431	1.815.533	7
Mestrado	66	180.293	100	23	174.302	23
Treinamento geral	27.313	10.139.862	Não se aplica	35.759	17.419.855	Não se aplica
Total	28.387	13.158.529	1.214	38.321	24.351.896	1.808

N/D: Não disponível.

Média anual de horas de treinamento por empregado e categoria funcional

Mineração

Categoria funcional	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por colaborador
Diretoria	8,5	3	2,83
Gerência	2.353,6	24	98,07
Supervisor	4.840,7	204	23,73
Técnico de nível médio	16.808,1	160	105,05
Administrativo	31.194,4	109	286,19
Operacional	86.809,2	1.015	85,53
Total	142.014	1.515	93,74

Siderurgia

Categoria funcional	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por colaborador
Diretoria	502	14	35,86
Gerência	13.695,60	223	61,42
Supervisor	55.753,90	2.415	23,09
Técnico de nível médio	192.059,70	2.472	77,69
Administrativo	159.164,20	588	270,69
Operacional	733.987,00	9.263	79,24
Total	1.155.162	14.975	77,14

Transformação do Aço

Categoria funcional	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por colaborador
Diretoria	4,0	1	4,00
Gerência	2.576,3	40	64,41
Supervisor	6.877,0	442	15,56
Técnico de nível médio	7.046,4	167	42,19
Administrativo	32.191,4	336	95,81
Operacional	197.273,3	2.993	65,91
Total	245.968	3.979	61,82

Bens de Capital

Categoria funcional	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por colaborador
Diretoria	28,0	2	14,00
Gerência	3.347,1	73	45,85
Supervisor	9.274,3	712	13,03
Técnico de nível médio	11.279,0	250	45,12
Administrativo	15.966,1	298	53,58
Operacional	326.281,7	8.787	37,13
Total	366.176	10.122	36,18

Total Usiminas

Categoria funcional	Carga horária total	Total de empregados da categoria	Horas por colaborador
Diretoria	542,50	20	27,13
Gerência	21.972,60	360	61,03
Supervisor	76.745,70	3.773	20,34
Técnico de nível médio	227.193,20	3.049	74,51
Administrativo	238.516,10	1.331	179,20
Operacional	1.344.351,30	22.058	60,95
Total	1.909.321,40	30.591	62,41

Sistema de avaliação

Lançado em 2010, o Programa de Gestão de Desempenho da Usiminas fortaleceu sua integração às estratégias empresariais. Em 2011, foram avaliados 3.848 empregados, sendo o resultado da avaliação utilizado para a criação de Planos de Desenvolvimento Individuais e como apoio para o plano anual de treinamentos. Receberão remuneração variável 1.058 empregados dentre os avaliados, pelo atendimento e superação de metas propostas.

Comunicação interna

Mais que informar, as ações de comunicação interna da Usiminas têm o objetivo de fomentar a participação, o alinhamento e a abertura da Companhia, para que todos tenham uma visão coletiva e compartilhada do negócio.

A Usiminas realizou em 2011 diversos programas de comunicação face a face. O Encontro com o Presidente proporciona a aproximação entre os funcionários e a

Unidades	Total de empregados que recebem análise de desempenho	Total de empregados (LA1)	%
Bens de Capital	1.515	10.122	6,26%
Mineração	14.975	1.515	14,46%
Siderurgia	3.979	14.975	17,14%
Transformação do Aço	10.122	3.979	10,78%
Total Usiminas	30.591	30.591	12,58%

Diretoria para o alinhamento do discurso interno, além do repasse direto das diretrizes estratégicas da Empresa. Ao longo de 2011, diversos empregados de todas as unidades participaram desses encontros. Na mesma sintonia, foram realizadas cinco edições do Almoço com o Presidente.

Com o foco no fortalecimento do elo entre a Companhia e as famílias dos empregados, em 2011, foi realizada a distribuição de aproximadamente 12 mil kits escolares para filhos de empregados com idade de seis a 14 anos. Já o programa Férias na Usiminas reuniu cerca de 2.700 crianças em 16 diferentes localidades para visita ao ambiente de trabalho dos pais e uma programação especial, com atrações ligadas à educação sustentável. Em relação ao aperfeiçoamento dos meios de comunicação, o grande destaque foi a intranet. Pesquisa interna, realizada pelo Instituto CP2, indicou que a intranet é o veículo mais utilizado pelos empregados, com índice de 86%. Em 2011, foi realizada uma série de reportagens especiais sobre assuntos de relevância da Companhia, que incluíram vídeos com executivos.

Outra iniciativa foi a inclusão de notícias técnicas no *clipping*, que é disponibilizado integralmente na intranet. Além de permitir o acesso às notícias de imprensa nacionais, regionais e locais, o *clipping* passou a contar com informações técnicas sobre o mercado siderúrgico, coletadas a partir de agências de notícias especializadas.

Fale Conosco

Canal interno e externo para a solução de dúvidas, marcado pela agilidade do atendimento, uma vez que as mensagens são respondidas em até 48 horas.

Relações sindicais

O relacionamento estabelecido pela Usiminas com os representantes de diversos sindicatos de trabalhadores baseia-se em transparência, respeito mútuo, ética e diálogo. A Companhia mantém abertos seus canais de comunicação para que conflitos sejam evitados e eventuais impasses sejam solucionados via negociação.



Linha de embalagem da Slitter – Soluções Usiminas – Santa Luzia/MG

A Usiminas reconhece e respeita o direito de livre associação dos empregados em sindicatos. A negociação sindical da Companhia abrange 14 municípios e seus 14 principais sindicatos, em seis estados da Federação.

Os Acordos Coletivos de Trabalho contemplam os empregados da Usiminas. Os empregados das prestadoras de serviços têm asseguradas todas as condições pactuadas nas Convenções ou Acordos Coletivos das respectivas categorias profissionais.

Saúde e segurança

O compromisso da Usiminas com a saúde e a segurança de seus empregados foi reforçado

“Todos os empregados são representados em comitês formais de saúde e segurança perante a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).”

em 2011 por uma série de iniciativas. O foco é preventivo, reduzindo riscos e estimulando mudanças de comportamento que garantam condições adequadas de trabalho. Todos os empregados são representados em comitês formais de saúde e segurança perante a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).

Além da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), com atividades especiais para reforçar as principais ferramentas de prevenção de acidentes e conscientizar os empregados, a Companhia promoveu diversas campanhas específicas: Semana de Segurança do Trabalho; Prevenção da AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis; Campanha contra a Dengue; Campanha de Vacinação Triviral e H1N1; e Orientação Postural.

Também foram promovidos treinamentos sobre prevenção de acidentes para membros da Cipa, certificações OHSAS 18001 e ISO 140001 para a formação de auditores, principais ferramentas de prevenção de acidentes e de qualificação da Brigada de Incêndio. Programas como o “Saber Viver” e o “Atitude Rima com Saúde” (Usisaúde) também reforçaram o tema saúde e segurança.

Percentual de trabalhadores representados em comitês de saúde e segurança

Unidades	Total de representantes dos empregados nos comitês	Total de empregados que são representados	Total de empregados (LA1)	%
Bens de Capital	122	10.122	10.122	1,21%
Mineração	123	1.515	1.515	8,12%
Siderurgia	145	14.975	14.975	0,97%
Transformação do Aço	161	3.979	3.979	4,05%
Total Usiminas	551	30.591	30.591	1,80%

Ferramentas de prevenção de acidentes

Anjo da guarda	Monitoramento <i>on-line</i> das atividades operacionais e de manutenção para correção imediata de desvios detectados e produção de material para treinamento em práticas seguras.
Análise de risco de tarefa	Formulários descritivos de todas as etapas das atividades, com os riscos inerentes e respectivas medidas de controle, são usados pelas equipes de manutenção e operação para atividades fora da rotina diária.
Auditoria comportamental	Observação do comportamento dos empregados e sua abordagem, para parabenizá-los ou auxiliá-los a reconhecer e corrigir desvios.
Bloqueio físico	Dispositivos mecânicos, elétricos, pneumáticos e hidráulicos apresentam-se como bloqueio físico, aumentando o nível de exigência na gestão de controle dos riscos e motivando os empregados na busca da melhoria contínua.
Divulgação com participação (DCP)	Relatório entregue aos empregados após a ocorrência de um acidente, com a descrição, análise e conclusão da investigação e as ações para eliminar ou mitigar os riscos.
Índice de prática segura (IPS)	Indicador percentual do nível de aderência dos empregados às normas e às práticas de segurança na execução de tarefas.
Inspecções de segurança	Visitas realizadas duas vezes por semana, em que os empregados verificam o cumprimento das normas de segurança nas gerências da unidade.
Paralisações de serviços	Caso as auditorias ou inspecções de segurança identifiquem risco grave e iminente, as atividades são paralisadas para a regularização de desvios. A liberação depende de análise da área gestora e da segurança do trabalho.



Área de Beneficiamento – Mineração Usiminas – Itatiaiuçu/MG



Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

Indicadores ocupacionais

Em 2011, a Usiminas registrou uma redução de 55% na taxa de lesões (TL) e de 19% no total de absenteísmo (TA). A taxa de doenças ocupacionais (TDO) manteve-se com resultado zero. A melhora nos resultados reflete a redução do número de acidentes, a evolução gradativa do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, consolidado no Programa MAISS, e a continuidade do programa Atitude Rima com Saúde (Usisaúde).

O Programa MAISS apoia-se em cinco fundamentos principais: compromisso visível da liderança, responsabilidade de linha, administração de desvios, aprendizado contínuo e foco no comportamento humano.

Previdência complementar

A Usiminas conta com duas entidades fechadas de Previdência Complementar

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por negócios*

Indicadores de saúde e segurança no trabalho	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Total Usiminas	
					2010	2011
Taxa de lesões (TL)	0,79	0,37	2,57	0,75	1,44	0,65
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)**	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de dias perdidos	209	62	39	18	104,45	57
Total de absenteísmo (TA)**	3.349,06	1.963,34	2.592,68	15.976,13	10.090,44	8.197,80
Total de óbitos no período	1	3	0	0	13	4

(*) Os dados incluem ocorrências com efeito próprio, trabalhadores terceirizados e acidentes típicos.

(**) As taxas referem-se ao efetivo próprio da Usiminas.

de contribuição voluntária: a Caixa dos Empregados da Usiminas e a Fundação Cosipa de Seguridade Social (Femco).

A Caixa dos Empregados conta com o Plano de Benefícios 1 (PB1), fechado para adesões desde novembro de 1996 e com patrimônio de R\$ 3,1 bilhões, e o Plano de Benefícios 2 (Usiprev), ativo e de contribuição variável, com patrimônio de R\$ 1,1 bilhão. No PB1, os recursos provêm de um fundo, o passivo está constituído com base nos dados cadastrais, com estimativa feita em 31/12/2010, e a contribuição tem relação paritária: 8,56% para a participação de contribuição da Patrocinadora e 8,56%, em média, para a participação dos empregados sobre o Salário Real de Contribuição. A participação no Usiprev, em funcionamento, é global e voluntária.

A Femco também administra dois planos de previdência: o Plano de Benefício Definido (PBD), fechado para novos ingressos desde dezembro de 2000, com

172 participantes ativos e 8.023 assistidos (aposentados e pensionistas), e o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 1 (COSIprev), de contribuição definida, que não permite novas adesões desde maio de 2009, com 4.156 participantes ativos e 514 assistidos (aposentados e pensionistas). Nos dois planos, as contribuições vêm das patrocinadoras, dos participantes e do retorno dos investimentos. Em 2012, a Caixa dos Empregados deve se fundir com a Femco criando a Previdência Usiminas.

Programa Saber Viver

A Usiminas oferece o programa Saber Viver para preparar seus empregados para a aposentadoria, possibilitando a visão de novas perspectivas de vida para os profissionais. A adesão é voluntária e o programa ocorre a cada dois anos. Até janeiro de 2011, 69 empregados foram beneficiados: 11 na sede da Companhia, 20 em Cubatão, 17 em Pouso Alegre (MG) e 21 em Ipatinga.



Elielson de Paiva e Celino de Oliveira Castro – Estamparia – Automotiva Usiminas – Pouso Alegre/MG

Programas Usisaúde

A Fundação Usisaúde, instituída pela Fundação São Francisco Xavier (FSFX) em dezembro de 2009, assumiu a carteira de planos de saúde da FSFX sob a denominação Usisaúde. O programa Atitude Rima com Saúde, lançado em 2010 em parceria com a Usiminas, foi ampliado em 2011 para fortalecer ações de promoção da saúde. Oito projetos aprofundaram a atuação em tabagismo, saúde mental, reeducação alimentar, saúde na terceira idade e na adolescência, prevenção de câncer, gerenciamento de doenças crônicas e acompanhamento domiciliar de pacientes com limitações. Entre os novos projetos, destacam-se:

Projeto Educar: facilita o acesso às informações de saúde de qualidade, favorecendo a prevenção primária de doenças, a proteção e a promoção da saúde.

Projeto Respirar: é destinado às crianças de zero a 14 anos que possuem asma e bronquite. O objetivo é prevenir as crises e reduzir o risco de internações e complicações, através do controle adequado da doença e de orientações sobre cuidados com o ambiente da criança e o uso correto de medicamentos.

Projeto Gerar: oferece orientações sobre os cuidados com a gravidez e o recém-nascido, o parto, a amamentação e muito mais.

Projeto Inspirar: é destinado aos beneficiários que desejam parar de fumar e levar uma vida mais saudável.

Projeto Equilibrar: trabalha com foco na reeducação alimentar, incentivando e reforçando hábitos alimentares mais saudáveis para os beneficiários, em especial aqueles com sobrepeso ou obesidade.

Projeto Buscar: auxilia os beneficiários na melhoria da saúde mental. O objetivo é possibilitar uma melhor qualidade de vida e a conquista do bem-estar diário.

Projeto Transformar: tem foco nos aspectos importantes, relacionados à saúde do adolescente, com o objetivo de reduzir os principais problemas dessa faixa etária. Aborda temas como: sexualidade, alimentação saudável, atividade física, prevenção de gravidez, entre outros.

Projeto Cuidar: é destinado a auxiliar os beneficiários portadores de diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e insuficiência renal crônica, com o objetivo de diminuir as internações e reduzir as chances de complicações por essas doenças.

Educar – Educação Corporativa da Usiminas

Em maio de 2011, foi criada a Educar – Educação Corporativa Usiminas, um programa estratégico, que reúne ações de desenvolvimento voltadas aos objetivos dos negócios. Os cursos são desenvolvidos em parceria com instituições de ensino e consultorias especializadas e estendem-se do ensino fundamental, médio e técnico à graduação, pós-graduação, educação continuada e idiomas, além de treinamentos customizados à realidade da Companhia.

Junto com o lançamento do programa, foi desenvolvido o Portal Educar (www.educar.usiminas.com), uma plataforma de educação à distância que proporciona a expansão dos treinamentos com um método de ensino não presencial, por meio do computador e da internet, de forma interativa com recursos de som,

imagem e conteúdo. Para 2012, a Usiminas pretende consolidar a plataforma Educar com a inclusão de mais cursos.

Jovens Talentos

Em 2011, a Usiminas conduziu o programa Jovens Engenheiros. A Companhia recebeu 80 profissionais recém-formados em engenharia que, atuando nas plantas de Ipatinga e Cubatão, participaram de treinamento e desenvolvimento, focados nas áreas técnicas e nos processos siderúrgicos.

O objetivo do programa foi o de atrair e desenvolver jovens engenheiros com interesse em carreira técnica para prepará-los para atuar nas áreas técnicas dos vários processos de produção.

Também em 2011, a Mineração Usiminas iniciou o seu programa Jovens Engenheiros. São 30 jovens participantes do programa (que terá a duração de 36 meses), que estão sendo preparados para suportar o crescimento do negócio. Terão o seu desenvolvimento focado em: Domínio do Negócio, Desenvolvimento Técnico, Competências Humanas e Engenharia da Qualidade.



Gustavo Gonzaga Rodrigues – Centro de Tecnologia Usiminas – Usina de Ipatinga/MG

A photograph of a body of water, possibly a pond or a slow-moving stream, with a concrete curb visible in the background. The water is dark green and has many ripples on its surface. A large, light-colored rock is partially submerged in the water on the right side. The text '9. Dimensão Ambiental' is overlaid on the bottom left of the image.

9. Dimensão Ambiental



A Usiminas investiu R\$ 174 milhões em ações de proteção ambiental e fortaleceu as práticas integradas para a diminuição dos impactos das suas operações.

A Companhia, em suas operações, adota como diretriz o desenvolvimento de atividades em harmonia com o meio ambiente através de práticas integradas sustentáveis para a diminuição dos impactos ambientais das suas operações. Assim, preocupa-se preventivamente com a geração de resíduos sólidos, emissões atmosféricas e ruídos, uso racional de água, energia e insumos e o descarte dos efluentes hídricos. Em 2011, os investimentos e gastos ambientais, tanto em ações de preservação do meio ambiente quanto em despesas ambientais de operação, representaram R\$ 174 milhões.

A Usiminas foi a primeira empresa no setor siderúrgico brasileiro – e a segunda no mundo – a obter a certificação ISO 14001. Todos os produtos comercializados cumpriram as rigorosas exigências das diretivas europeias ROHS e ELV, “selos verdes” referências mundiais.

“Em 2011, os investimentos e gastos ambientais, tanto em ações de preservação do meio ambiente quanto em despesas ambientais de operação, representaram R\$ 174 milhões.”

Ainda em 2011, a Companhia deu continuidade aos projetos socioambientais nas regiões onde mantém unidades, além de ações de reciclagem de materiais e resíduos, preservação e recuperação de áreas verdes.

Oportunidades climáticas

As questões sobre as mudanças climáticas são monitoradas e discutidas pela Usiminas em fóruns estabelecidos para a regulamentação das políticas e, ainda, na identificação de situações de risco que esse tema desperta, em sintonia com as ações do Instituto Aço Brasil.

A Companhia deu continuidade, em 2011, ao processo iniciado em 2010, quando promoveu o primeiro inventário corporativo de emissões de dióxido de carbono (CO₂) e estabeleceu os procedimentos para o monitoramento. Com ele, a Usiminas aperfeiçoou a estratégia corporativa para a redução do volume de GEE, os gases causadores do efeito estufa e, paralelamente, tentou desenvolver oportunidades de negócios.

Da mesma forma, as oportunidades financeiras também são identificadas, especialmente no contexto do desenvolvimento de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), da ONU, as quais foram levantadas



Raimundo Moreira Filho – Centro de Biodiversidade da Usiminas (Cebus) – Ipatinga/MG

pelo inventário de gases da Companhia. A possível viabilidade econômico-financeira dos projetos da Usiminas passou a incluir o potencial benéfico do crédito de carbono, de acordo com o princípio da adicionalidade proposto pelo Protocolo de Kyoto.

Resíduos sólidos e reciclagem

Em 2011, as Usinas de Cubatão e Ipatinga usaram 1.667.032 toneladas de materiais provenientes de reciclagem no processo produtivo. Em Ipatinga, foram recicladas 55.736,44 toneladas de lama de Aciaria (lama grossa LDG). Em Cubatão, o volume de lama de Aciaria reciclado chegou a 90.123,86 toneladas, tendo sido registrado um aumento no percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.

Controle de emissões atmosféricas, efluentes e ruídos

A Companhia atua preventivamente para reduzir emissões atmosféricas, de efluentes e de ruídos. Entre os resultados de 2011, estão: a redução de 23,5% do total de emissões diretas e indiretas de gases agravantes de efeito estufa, no negócio Siderurgia, em comparação ao ano anterior (12.634.024 t contra 16.519.037 t, respectivamente), devido ao menor nível de produção de aço bruto (8% menor) e a melhorias no processo, como a introdução do gás natural na matriz energética, especialmente na laminação a frio; o maior aproveitamento energético interno dos gases siderúrgicos, em Ipatinga; e os esforços internos de melhoria da gestão e controle diários dos processos em Cubatão.

A Automotiva Usiminas tratou em 2011 aproximadamente 65 mil m³ de seus efluentes. Estes, após o tratamento, são lançados na rede coletora da concessionária local Copasa, onde se juntam aos efluentes das demais empresas do distrito industrial de Pouso Alegre, que são lançados no Rio Sapucaí Mirim, integrante da sub-bacia do Sapucaí, que, por sua vez, é integrante da bacia hidrográfica do Rio Grande.

Eficiência energética

Em 2011, foram identificadas 88 iniciativas/projetos de economia de energia executados e/ou em execução com recursos próprios. Desse total, 30 iniciativas tiveram suas atividades concluídas, totalizando uma recuperação de 3,6 MW médios nas unidades da Usiminas. Essa energia equivale ao consumo de uma cidade com 63.000 habitantes.

Adicionalmente aos projetos/iniciativas mencionados acima, a Usiminas está executando e/ou buscando parcerias para 23 outros projetos visando reduzir o consumo de energia em suas unidades. O parceiro deve realizar um diagnóstico energético na área selecionada, assumir o risco pelo desempenho e entrar com o recurso financeiro para a implantação de cada projeto. Atualmente dois projetos estão em fase de implantação, sete com diagnósticos em andamento e 14 em fase de formatação e negociação com parceiros.

Existem alguns projetos que propiciam economia no consumo de outras fontes de energia e/ou substituição de energéticos de custos mais altos por outros de menor custo.

A Usiminas criou ainda o grupo de diagnose de consumos específicos com o objetivo

de identificar também as oportunidades de melhoria da eficiência energética nos aspectos comportamentais e de processos e propor as ações necessárias para que a energia seja recuperada.

Compromisso ambiental

As certificações ambientais, os selos verdes e os constantes investimentos tecnológicos para a promoção do eficiente uso dos recursos naturais atestam o compromisso



Mario Custódio Sousa – Projeto Xerimbabo
Mineração Usiminas – Itatiaiuçu/MG

da Companhia com o meio ambiente. Esse compromisso se destaca em alguns projetos socioambientais mantidos pela Usiminas.

Xerimbabo: criado em 1984, o Projeto Xerimbabo de Educação Ambiental apresenta ações para a promoção da conservação ambiental, o lazer consciente e a educação ambiental. Oferece seminários preparatórios aos educadores de todos os níveis de ensino, concursos aos alunos e exposições de educação ambiental, distribui material pedagógico aos participantes, promove atividades lúdicas e visitas orientadas, além de monitoramentos oferecidos às escolas para complementação pedagógica. O projeto faz parte do calendário escolar de diversas escolas e outras instituições dos Estados de Minas Gerais (maioria), Espírito Santo e Bahia. Desde 2010, o projeto acontece também na região de Serra Azul, onde está localizada a Mineração Usiminas. Ao longo dos 27 anos de existência, o Xerimbabo recebeu um público de mais de dois milhões de participantes de diferentes locais do Brasil.

Programa de Apoio à Pesca: auxilia, desde 2006, cerca de 1.500 pessoas de três comunidades próximas à Usina de Cubatão, com o patrocínio de materiais, equipamentos e a oferta de treinamentos aos pescadores artesanais da região para a geração de renda por meio da pesca. Em 2011, a Usiminas doou três jogos de ferramentas, com 150 peças cada, para a manutenção dos barcos e equipamentos da região.

Áreas preservadas

APP: a Usina de Ipatinga ocupa cerca de 8 km² e localiza-se ao lado do Parque Estadual do Rio Doce, uma zona-núcleo

“Ao longo dos 27 anos de existência, o Xerimbabo recebeu um público de mais de dois milhões de participantes de diferentes locais do Brasil.”

da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica reconhecida pela Unesco. Já a Usina de Cubatão ocupa uma área de 12,5 km² adjacente a manguezais e ao Parque Estadual da Serra do Mar, cujo plano de manejo leva em conta a existência de um polo industrial na região. O complexo industrial de Cubatão se encontra em Área de Proteção Permanente (APP), abrangendo margens de rios, topos, morros e todo o patrimônio arqueológico dos Sambaquis do Morro do Casqueirinho.

Programa Mata Ciliar: na conservação de recursos hídricos, a Usiminas incluiu no programa de áreas verdes a restauração da faixa de mata ciliar na margem esquerda dos Rios Piracicaba e Doce, desenvolvido em parceria com a Fundação Relictos, uma ONG local, e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), em uma extensão de 22 km, constituindo uma área de 186 hectares, que abrange os municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga e Santana do Paraíso, em Minas Gerais. Entre 1996 e 2011, foram inseridas aproximadamente 400 mil mudas de espécies nativas características da mata ciliar primária original, para a reabilitação da qualidade das águas desses rios, manutenção da estabilidade dos leitos e eliminação de uma das principais causas de assoreamento. Os resultados obtidos com a implantação do Programa Mata Ciliar

indicam a melhoria das condições locais dos Rios Piracicaba e Doce, além de fomentar o desenvolvimento de ações que visam preservar esses importantes mananciais hídricos para a região do Vale do Aço.

Recuperação de áreas verdes

Programa Recuperação de Áreas Verdes:

desde a sua fundação, a Usiminas desenvolve ações de implantação, recomposição e preservação das áreas verdes da Companhia, com o cultivo e o fornecimento de mudas. Em 2011, foram cultivadas 117.217 mudas e 77.484 mudas de espécies arbóreas e frutíferas em áreas verdes da Companhia. Também foram processados 3.507 quilos de húmus para atender ao cultivo de mudas e aos plantios de reflorestamento. Desde 2010, a unidade de mineração, em Serra Azul (MG), também integra o projeto.

Área de Itaguaí: em 2011, a Usiminas deu início à recuperação ambiental da área que possui no município de Itaguaí (RJ). O terreno de 850 mil m² concentra um dos maiores passivos ambientais do Brasil e servirá como alternativa para futuras instalações portuárias da Empresa.

Apicultura: para favorecer a polinização das árvores e a obtenção de sementes para o Programa de Áreas Verdes, a Usiminas iniciou, em 1985, o Programa de Apicultura. São seis núcleos apícolas com 150 caixas que, juntos, podem produzir cinco toneladas de mel por ano. Parte da produção é aproveitada pela Usiminas como brinde institucional. O restante é distribuído a 37 entidades assistenciais no Vale do Aço.

Outras ações

Plano de Manejo do Parque Cotia-Pará:

a Usiminas patrocinou, em Cubatão, a elaboração de estudo técnico, com fundamento nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação, para estabelecer o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área do Parque e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da Unidade.

Agente Socioambiental: cooperação firmada entre a Usina de Cubatão e a Prefeitura para o desenvolvimento do programa municipal denominado “Agente Socioambiental”, através do repasse financeiro para custeio da remuneração dos agentes do programa. Esse destina-se à promoção do saneamento ambiental, da educação ambiental, da melhoria do paisagismo e do resgate da identidade

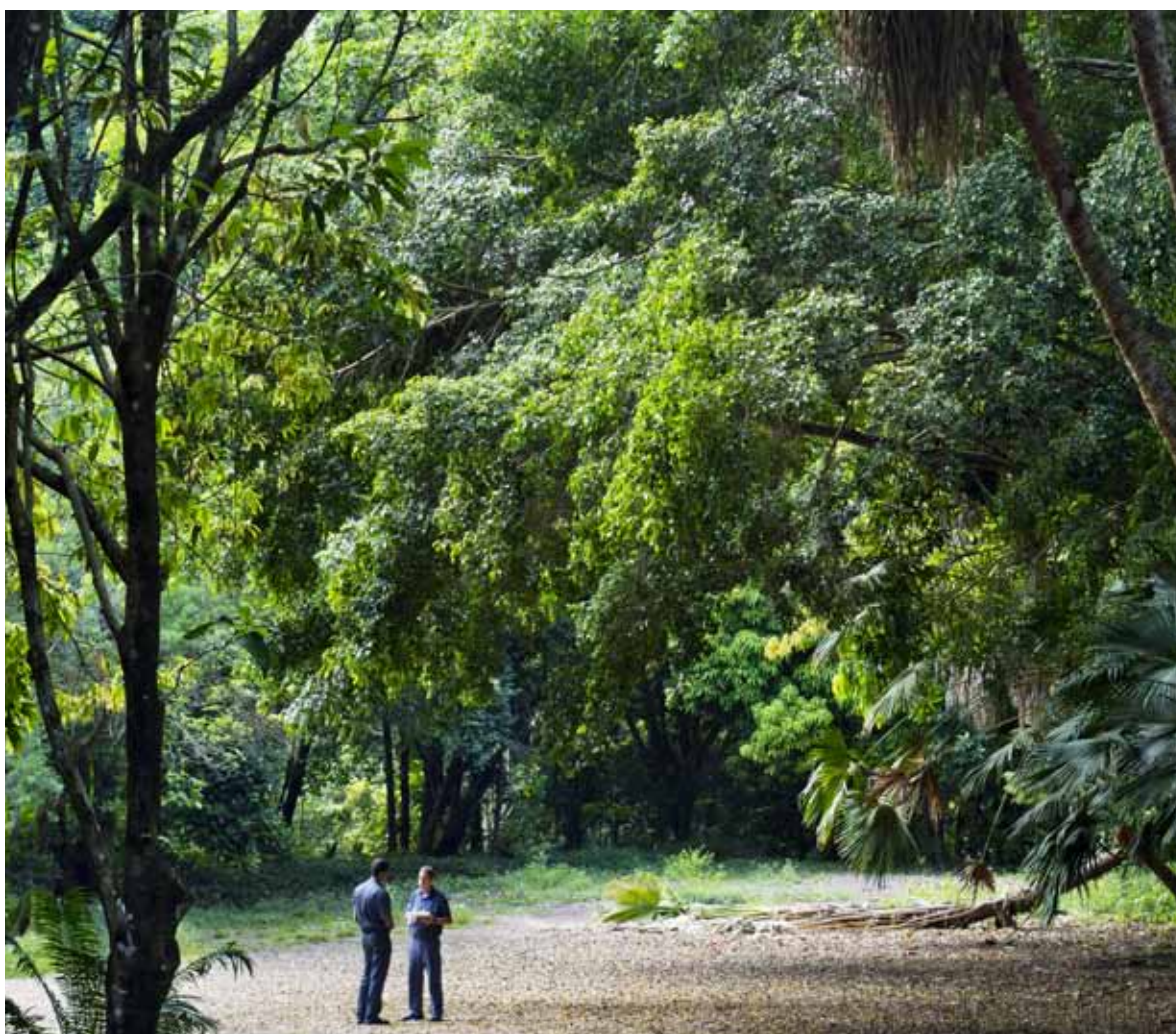
Produção		Principais destinações (quilos)					
Ano	Quantidade (quilos)	Instituições assistenciais	Eventos internos	Eventos externos	Visitas		
2010	4.165,68	1.656 (47%)	402 (11%)	689 (19%)	802 (23%)		
2011	2.144,00	412 (11%)	642 (17%)	1.666 (45%)	1.025 (27%)		

do cidadão cubatense. A atuação dos agentes se dá no esclarecimento da comunidade sobre a importância da reciclagem, de modo a criar na população a consciência ambiental sobre a redução do lixo doméstico e o descarte inadequado deles.

Centro de Biodiversidade da Usiminas (Cebus)

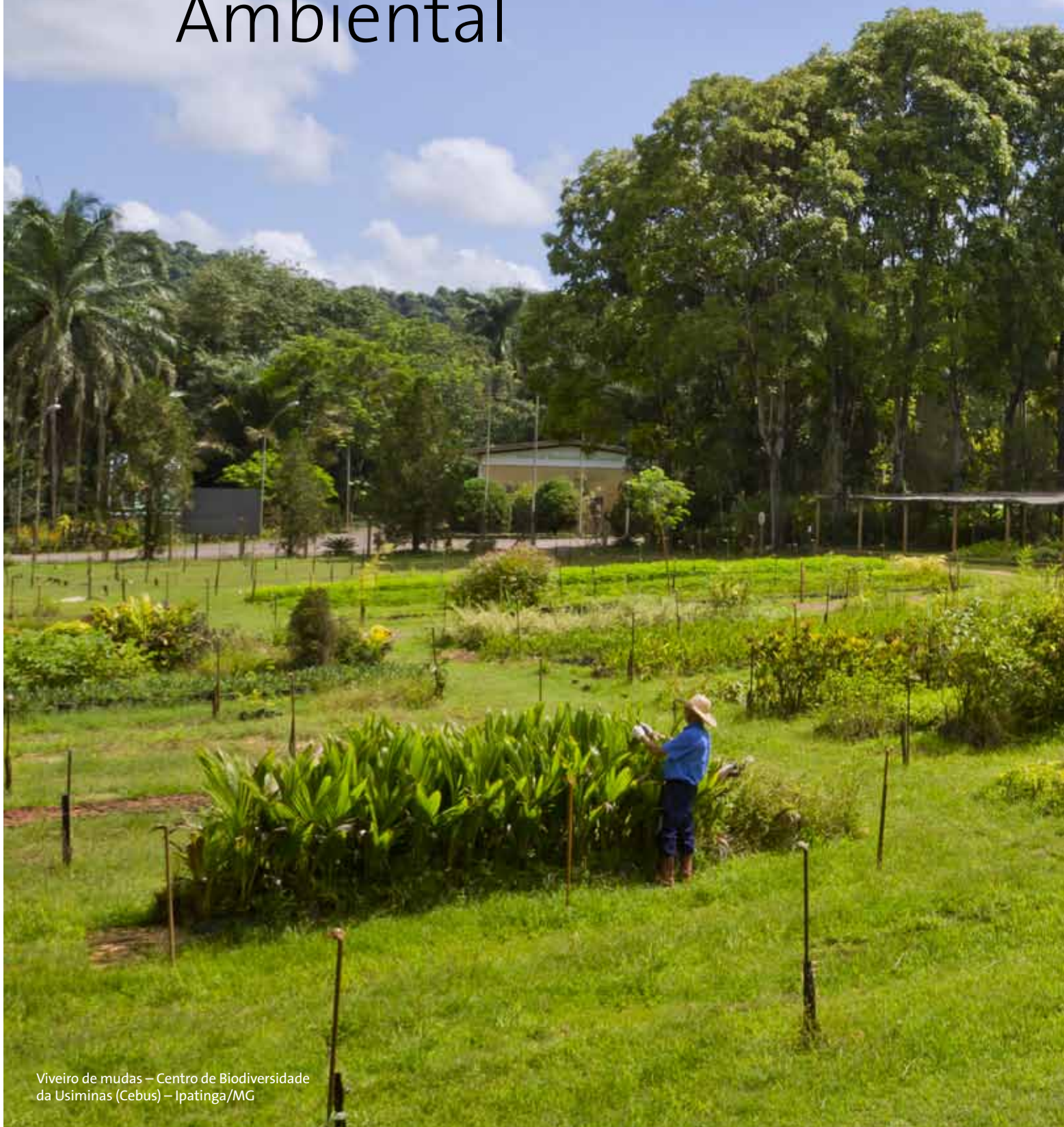
Constituído por um centro de recuperação de animais, viveiro de mudas

e áreas com florestas nativas, o Cebus é uma instituição gerida pela Usina de Ipatinga dedicada ao desenvolvimento de programas de cunho socioambiental para a perpetuação e repovoamento de espécies animais, produção de mudas e conservação ambiental, lazer consciente e educação ambiental. Em 2011, foram plantadas mais de 110 mil mudas, sendo quase 76 mil de espécies arbóreas. O Cebus dá apoio ao Projeto Xerimbabo de Educação Ambiental na promoção de seminários preparatórios, oficina de mudas e exposição de educação ambiental.



Centro de Biodiversidade da Usiminas (Cebus) – Ipatinga/MG

10. Indicadores de Desempenho Ambiental





Em 2011, a Usiminas reduziu o consumo de materiais, ampliou a gestão do tema energia e atuou com responsabilidade na gestão de emissões de gases, efluentes e de resíduos.

Materiais

A fabricação e o beneficiamento do aço exigem a utilização de muitas matérias-primas e insumos. Em 2011, a Usiminas consumiu 17,6 milhões de toneladas, consideradas as principais matérias-primas e insumos não renováveis necessários à produção, contra um total de 28,8 milhões de toneladas em 2010.

Materiais usados por peso ou volume por negócio e consolidado – 2011

Principais matérias-primas e insumos não renováveis	Consumo de materiais por tipo (em t)
Siderurgia	
Aço e alumínio	12.203
Antracito	380.299
Argônio, gás natural e GLP	69.273
Cales e fundentes	1.818.381
Carvão	3.771.458
Coque	70.381
Coque de petróleo	845.874
Minérios	9.919.910
Total	16.887.779

Transformação do Aço

Aço e alumínio	41.426
Argônio, gás natural e GLP	1.720
Laminados planos	697.489
Tintas, solventes e massas	1.448
Total	742.082

Bens de Capital

Argônio, gás natural e GLP	2.590
Consumível de solda	653
Laminados não planos	8
Laminados planos	62
Tintas, solventes e massas	323
Total	3.636

Consolidado

Aço e alumínio	53.629
Argônio, gás natural e GLP	73.583
Laminados planos	697.551
Tintas, solventes e massas	1.770
Total Usiminas	17.633.497



Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

Percentual de materiais provenientes de reciclagem

Siderurgia

Materiais usados provenientes de reciclagem	Tonelagem	Porcentagem
Sucata de cascão de aço	540.435	32,41
Sucata de cascão de boca	2.602	0,15
Sucata de cascão de gusa	97.709	5,86
Ferro fundido – adquirido externamente	1.511	0,09
Sucata leve	184.782	11,08
Sucata pesada	78.825	4,72
Sucata planta	32.088	1,92
Carepa	31.888	1,91
Reciclado	214.306	12,85
Lamas	145.860	8,74
Pós	337.026	20,21
Total	1.667.032	100%

Para o cálculo do percentual de material reciclado, utilizou-se o valor de sucata total, lamas e pós, comparados com a quantidade de minério, carvão e coque para o negócio considerado.

Energia

Eficiência energética e melhorias significativas

No negócio de Siderurgia, 108 iniciativas contribuíram para reduzir em 0,1% o consumo de energia em 2011, equivalente

a 112.026 gigajoules (GJoules). Em Transformação do Aço, estuda-se a troca de lâmpadas convencionais por modelos LED para reduzir o consumo em 2012. No negócio Bens de Capital, há em curso um estudo para uso de gerador no horário de ponta, em que a energia é mais cara.

Consumo de energia direta por fonte de energia primária por negócio – 2011

	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Total
Fontes não renováveis (GJoules)					
Carvão	-	112.489.421	-	-	112.489.421
Gasolina	3.900	2.834	-	-	6.734
Diesel	424.952	173.046	14	-	598.013
Óleo combustível	-	3.474.851	-	-	3.474.851
Gás natural	-	7.646.082	1.474	-	7.647.556
GLP	553	150.009	6.851.954	34.067.412	41.069.928
Coque comprado	-	2.032.843	-	-	2.032.843
Total	429.405	125.969.087	6.853.442	34.067.412	167.319.346
Fontes renováveis (GJoules)					
Álcool hidratado	-	84	0	-	84
Oxigênio	-	6.306.172	557	-	6.306.729
Nitrogênio	-	4.983.746	5	-	4.983.751
Argônio	-	70.518	8	-	70.526
Total	-	11.360.520	570	-	11.361.090
Total Usiminas	429.405	137.329.607	6.854.012	34.067.412	178.680.436

Consumo de energia indireta por fonte de energia primária por negócio – 2011

Consumo de energia elétrica (GJoules)	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Total
Energia elétrica adquirida	108.127	10.190.514	92.448	76.292	10.467.381
Energia elétrica gerada	-	2.492.982	-	-	2.492.982
Total	108.127	12.683.496	92.448	76.292	12.960.363

Recursos hídricos

As operações da Usiminas também exigem o consumo de grandes volumes de água, utilizada como solvente, catalisador, agente de limpeza e de resfriamento e na dispersão de poluentes. A maior parte da água utilizada circula novamente nas instalações, e parte dela é devolvida aos rios depois de processada.

A Companhia capta água de rios próximos às suas Usinas. Autorizada por órgãos legais, capta água dos Rios Quilombo (apenas para consumo humano) e Mogi (uso industrial), ambos em São Paulo, e do Rio Piracicaba, em Minas Gerais. Em 2011, a planta de Ipatinga captou 2% da vazão média anual do Rio Piracicaba, enquanto a unidade de Cubatão captou o equivalente a 11,55% da vazão média anual do Rio Quilombo e contribuintes (Brites e Morrão).

A Siderurgia reciclou, no ano, 95,7% de seu consumo de água, o equivalente a 1,4 bilhão de m³. A Automotiva Usiminas, do negócio Transformação do Aço, reutilizou internamente 28% da água captada.

Emissões atmosféricas

A Usiminas contabilizou as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para o negócio Siderurgia e teve como foco as fontes geradoras nos



Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

Total de água retirada por fonte por negócio – 2011

Consumo total por fonte (m³)	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Total
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	-	170.418.349	0	170.418.34
Água doce de superfície	3.626.574	-	-	3.626.574
Água subterrânea	7.676.388	-	34.392	7.710.780
Abastecimento municipal ou outras empresas de abastecimento	-	-	216.671	216.671
Total	10.938.962	170.418.349	251.063	181.608.374

processos produtivos e de logística. Dentre as iniciativas para reduzir as emissões, destaca-se o projeto Sinergia, em Ipatinga, que promoveu ações como: uso de gás natural no Alto-Forno nº 3 e na escarragem da Aciaria; redução do consumo de óleo combustível e energia elétrica na laminação a quente; além das iniciativas para aumentar o aproveitamento interno do gás de Aciaria (LDG).

NOx , SOx e outras emissões atmosféricas significativas

Emissões (t)	2010	2011
NOx	20.913	18.179
SOx	16.346	23.303
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	338	406
Emissões de chaminé e fugitivas	150	150
Material particulado (PM)	13.175	11.795
Total	50.922	53.833



Pilhas de minério – Mineração Usiminas Itatiaiuçu/MG

Emissões diretas e indiretas de gases agravantes de efeito estufa, por peso

Em 2011, os dados apresentados a seguir referem-se à Siderurgia.

Emissões diretas (em toneladas de CO₂)

Geração de eletricidade, calor ou vapor*	543.051
Beneficiamento físico-químico	11.483.079
Transporte de materiais, produtos e resíduos	-177.588

Emissões diretas (em toneladas de CO₂)

Geração de eletricidade, calor ou vapor comprados*	785.482
Total de emissões diretas e indiretas	12.634.024

* No negócio Transformação do Aço, a Soluções Usiminas emitiu 11,5 toneladas diretamente e aproximadamente 1.280,45 toneladas indiretamente pela geração de eletricidade, calor ou vapor.



Antonio Marcos de Oliveira – Usiminas Mecânica Ipatinga/MG

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio por peso*

Tipo de gás	Consumo (t)	ODP (potencial de esgotamento de ozônio)	Toneladas equivalentes de CFC 11
FREON 22	0,84	0,055	0,046
ISCEON MO29	0,01	0	0
ISCEON MO59	0,69	0	0
R-22	8,3	0,05	0,415
R-124	2,924	0,02	0,058
R-134	4,23	0	0
R-407	0,05	0	0
R-410 A(MP39)	0,11	0	0
SUVA 124	0,39	0	0
SUVA 134a	0,86	0	0
SUVA 407c	0,35	0	0

(*) O indicador foi reportado pelos negócios Siderurgia e Bens de Capital.

Efluentes

O descarte de água da Usiminas foi novamente menor em 2011, apontando a melhoria contínua da Companhia nesse quesito, que já havia apresentado redução de 2009 para 2010. Todos os efluentes das empresas do grupo passam por um rigoroso tratamento antes de serem devolvidos ao meio ambiente, em um processo que inclui etapas de decantação, floculação e filtragem. Dessa forma, a Companhia atende às normas reguladoras federais, estaduais e municipais onde atua.

Em 2011, foram descartados 136,9 milhões de m³ de água das estações de tratamento de efluentes das Usinas de Ipatinga e de Cubatão. O volume foi descartado no Rio Piracicaba (Ipatinga) e no Estuário (Cubatão). Em 2010, o volume de descarte correspondeu a 139,2 milhões de m³ de água.

Já no negócio Transformação do Aço, foram emitidos 86,4 mil m³ de efluentes.

Resíduos sólidos

Na Usiminas, esse volume manteve-se na ordem de 6,2 milhões de toneladas em 2011, assim como ocorrido em 2010. Desses, cerca de 2,1 milhões de toneladas são de resíduos perigosos, que receberam procedimento específico de tratamento com o coprocessamento ou a disposição em aterros industriais adequados e licenciados. Produtos carboquímicos estão listados como resíduos comercializados.

A Companhia atua, por meio do setor de Vendas Especiais e de forma integrada ao sistema de Gestão Ambiental, na venda dos resíduos gerados, exceto aqueles utilizados no processo. A oferta de resíduos no mercado estimula parcerias com investidores, universidades e empresas, ao possibilitar a aplicação de um rejeito de determinado negócio como insumo de outra organização e estimular estudos de aproveitamento e mitigação de impactos ambientais.



Área de Redução – Usina de Ipatinga /MG

Peso total de resíduos por tipo e método de disposição – Negócios

Resíduos não perigosos (peso – toneladas)	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Consolidado
Aterro sanitário	306,79	32.786	351,87	270	33.715
Reutilização/ Reciclagem	936,470	1.113.781	40190,36	-	1.154.908
Recuperação	420,39	-	-	-	420
Aterro industrial próprio		138.555	0	-	138.555
Reciclagem interna		1.306.763	-	-	1.306.763
Comercialização		1.487.778	-	-	1.487.778
Total	1663,65	4.079.663	40.542	270	4.122.139
Resíduos perigosos (peso – toneladas)	Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Consolidado
Coprocessoamento	98,0088	8.181	878,85022	82	9.240
Reciclagem interna	-	106.949	-	-	106.949
Tratamento		1.625			1.625
Comercializado	0	1.986.553	101,695	-	1.986.655
Total	98	2.103.308	981	82	2.104.469

*Para a transformação do aço, foi considerada apenas a Unidade Soluções.

Mitigação de impactos ambientais e iniciativas

A gestão da ecoeficiência é uma das premissas de atuação da Usiminas e, nesse sentido, a busca incessante pela mitigação de impactos ambientais se torna parte das atividades de gestão da Companhia.

Multas ambientais

Durante o ano de 2011, a Soluções Usiminas, a Automotiva Usiminas e a Usiminas Mecânica não receberam autuações dos órgãos ambientais. A seguir, estão relacionadas as multas ambientais recebidas pela Siderurgia.

Investimentos ambientais

O total de investimentos e gastos da Usiminas com proteção ambiental foi menor em 2011 na comparação com 2010, passando de R\$ 42 milhões para aproximadamente R\$ 19 milhões (desconsiderando os investimentos da área de Engenharia). Na Usiminas Mecânica, foram investidos R\$ 383 mil, com destaques para a customização do Sistema Âmbito (Consultoria Ambiental) em R\$ 119 mil e os novos dispositivos para a coleta e destinação final do efluente hídrico da fábrica II, em R\$ 125 mil.

Na Automotiva Usiminas, os investimentos com proteção ambiental totalizaram R\$ 1,74 milhão. A Soluções Usiminas investiu

Multas ambientais

Unidade	Quantidade	Ocorrências	Processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem	Valor (R\$)
Siderurgia/ Cubatão	7	Emissão de material particulado; lançamento de efluentes líquidos fora do padrão; disposição inadequada de resíduos.	Multas – CETESB	584.679,70
Siderurgia/ Ipatinga*	1	Auto de infração por dispor resíduos sólidos industriais em Área de Proteção Ambiental.	Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Leste Mineiro – SUPRAM LM	12.502,00
Mineração	1	Auto de infração por degradação ambiental em função do vertimento de sedimentos do dique Vai e Volta 3.	Multa simples	350.000,00
Total	9			947.181,70

* O Auto de Infração nº 1681/2011 é considerado incoerente pela Usiminas, tendo em vista que a área em questão não é considerada APP e que houve a disposição de terra e a não disposição de resíduos industriais no local. Tal atividade foi devidamente autorizada pelos órgãos competentes. Dessa forma, a Companhia protocolou, conforme prazo legal, documento de defesa solicitando cancelamento do referido AI. A multa não foi paga, e a Usiminas aguarda parecer do órgão ambiental quanto à defesa apresentada.

Iniciativas para mitigar impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos

Uso de água

Siderurgia	Iniciativa	Ipatinga Conclusão da adequação dos efluentes da Estação de Tratamento Biológico das Coquerias com a operação do tratamento físico-químico.
	Extensão dos impactos	Ipatinga Melhora da qualidade do efluente hídrico.

Emissões

Siderurgia	Iniciativa	Ipatinga Instalação de aspersores de água nas pilhas de quartzo; introdução do consumo de gás natural nos fornos de laminação a quente; e finalização do projeto de adequação das emissões na área de corrida do Alto-Forno nº 3.
	Extensão dos impactos	Ipatinga Redução das emissões atmosféricas de particulados e gases e melhoria da qualidade do ar.

Efluentes

Mineração	Iniciativa	Sistema de tratamento de efluentes (fossas sépticas).
	Extensão dos impactos	Área de influência do complexo minerário.
Siderurgia	Iniciativa	Cubatão Recirculação de efluente do sistema de tratamento de águas ácidas (STAA).
	Extensão dos impactos	Redução de lançamento de efluente industrial no corpo receptor.

Poluição sonora

Mineração	Iniciativa	Manutenções periódicas e preventivas nos equipamentos e máquinas, utilização de linhas silenciosas de explosivo.
	Extensão dos impactos	Área de influência do complexo minerário.

Resíduos

Mineração	Iniciativa	Coleta seletiva e educação ambiental.
	Extensão dos impactos	Área de influência do complexo minerário.



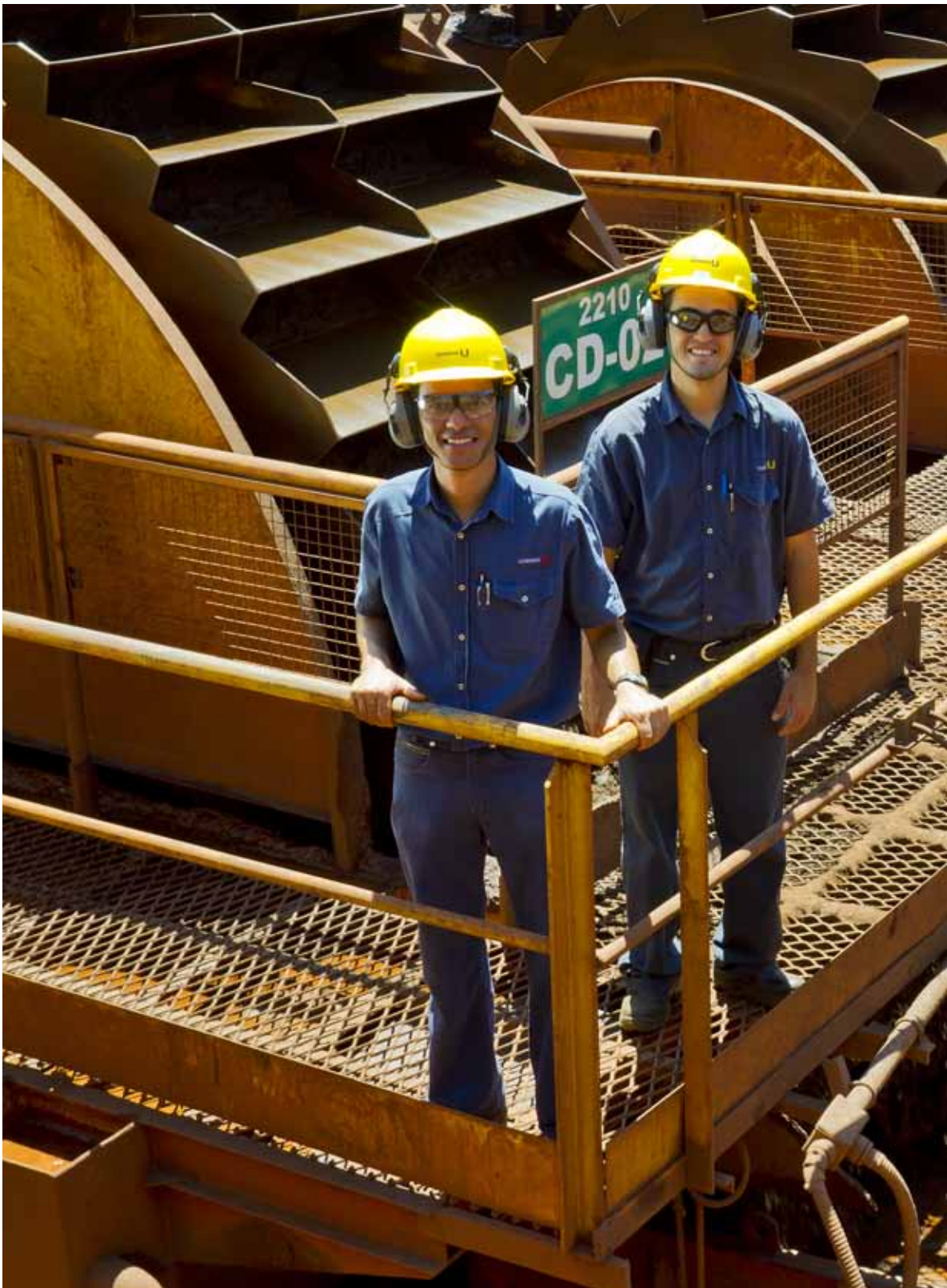
Luis Paulo da Silva Faustino e João Paulo Paz – Automotiva Usiminas – Pouso Alegre/MG

R\$ 1,81 milhão, com destaque para as ações de gestão ambiental (R\$ 1,08 milhão).

Na Usina de Ipatinga, os investimentos com tratamento e disposição de resíduos, emissões e compra e uso de certificados de emissão incluíram despesas com Engenharia (R\$ 85,4 milhões), disposição de resíduos (R\$ 3,06 milhões) e preservação / recuperação ambiental (R\$ 3,86 milhões). Em ações de educação e treinamento, serviços externos de gestão ambiental, certificação externa de sistemas de gestão, pessoal para atividades gerais de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento, foram investidos R\$ 857,2 mil. Um total de R\$ 7,78 milhões.

Na Usina de Cubatão, os custos ambientais de monitoramento, preservação e recuperação chegaram a R\$ 5,80 milhões, além de R\$ 1,32 milhão em taxas administrativas, o que totalizou R\$ 7,12 milhões.

A Mineração Usiminas não apurou esses dados no período, mas estabeleceu as metas de investimentos para 2012: retaludamento e revegetação da Pilha Mazano; desmobilização e recuperação da área do canteiro de obras; resgate de fauna e flora em áreas a serem eventualmente suprimidas; criação de corredores ecológicos nas áreas de entorno; e monitoramento da fauna na área de entorno das três minas.



Bruno César de Paula e Rômulo César de Carvalho – Mineração Usiminas – Itatiaiuçu/MG



11. Sobre

este Relatório, Pactos
e Compromissos



Gilmar Lopes do Divino e Jucilano Costa da Silva – Automotiva Usiminas Pouso Alegre/MG

São apresentadas as ações estratégicas e os desempenhos econômico, social e ambiental da Companhia, no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2011. A publicação segue as diretrizes da Global Report Initiative (GRI-G3) e alcançou o nível de aplicação A+, com asseguração das informações pela PricewaterhouseCoopers (PwC).

O Relatório Anual Usiminas 2011 foi preparado de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI-G3) para o Nível de Aplicação A+ autodeclarado (*self declared*), a exemplo da edição anterior (2010). Seguindo essas diretrizes, a Companhia reportou 71 indicadores de desempenho entre essenciais e adicionais. As informações de desempenho que consolidam as operações no Brasil referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, com a asseguração das informações realizadas pela PricewaterhouseCoopers (PwC).

O exercício de limite, previsto nas diretrizes da GRI – Definição de Conteúdo, Qualidade e Limite do Relatório (Abrangência), foi promovido em 2010. Seguindo as melhores práticas indicadas, a Companhia promove a cada dois anos o processo de materialidade para identificar os temas relevantes a serem priorizados na elaboração do conteúdo dos relatórios anuais.

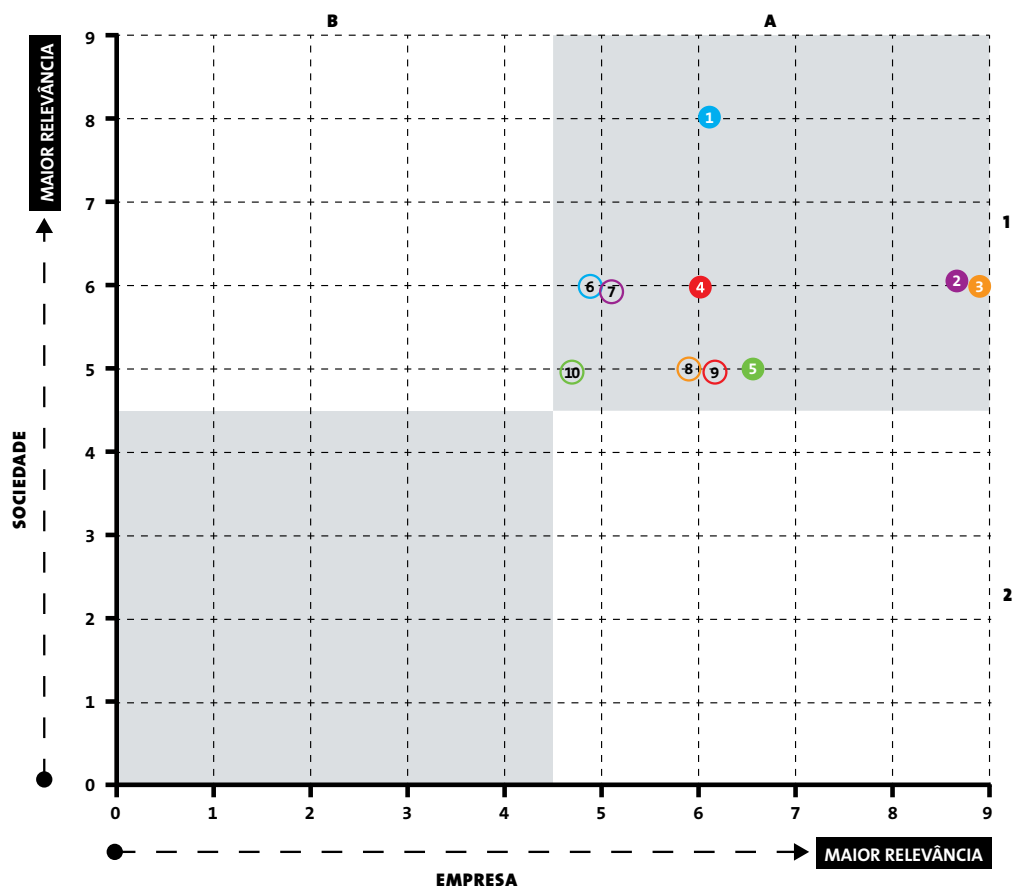
Matriz de materialidade Usiminas: 10 temas mais relevantes

A tendência apontada pelo processo de materialidade, de buscar como prioridade de gestão o desenvolvimento dos negócios e a necessidade de aprofundar

o relacionamento com o público interno, representa a evolução das práticas descritas no relatório anterior (de 2010) e projeta as perspectivas para 2012 e anos seguintes, todos apresentados em seções específicas deste Relatório Anual. Eventuais limitações de abrangência de alguns indicadores estão apontadas nas notas explicativas que acompanham os gráficos, tabelas e o rodapé das páginas.

Com base nas melhores práticas de prestação de contas e relato, esta publicação segue ainda as orientações da Associação Brasileira das Companhias de Capital Aberto (Abrasca) para a divulgação de informações de interesse dos acionistas. Os dez princípios do Pacto Global estão correlacionados ao conteúdo deste Relatório, na seção final, o que permite sua utilização como Comunicado de Progresso do Desempenho da Companhia.

O Relatório Anual da Usiminas 2011 é fruto do trabalho coletivo de centenas de empregados da Companhia e diversos *stakeholders* que forneceram informações e indicadores sobre a atuação da Companhia ao longo do ano. Reflete um processo de melhoria contínua e de aprofundamento das práticas de gestão, operação e sustentabilidade. Assim, todos os comentários, críticas, sugestões e pedidos de informações adicionais são importantes e devem ser encaminhados para www.usiminas.com, canal “Fale Conosco”.



- 1 Ética nos negócios e práticas comerciais
- 2 Desempenho nos negócios
- 3 Segurança e acidentes de trabalho
- 4 Pesquisa e inovação
- 5 Treinamento e aprendizagem contínua
- 6 Uso eficiente de recursos naturais (água, energia, matéria-prima)
- 7 Gestão focada no desenvolvimento sustentável
- 8 Saúde e qualidade de vida
- 9 Remuneração e benefícios
- 10 Gestão de riscos

Pactos e compromissos

A Usiminas assume o compromisso com o desenvolvimento sustentável e é signatária de pactos e compromissos relacionados a seguir:

Pacto Global: signatária desde 2004, a Usiminas promove ações efetivas no combate à corrupção e na defesa dos direitos humanos, das condições dignas de trabalho e do meio ambiente.

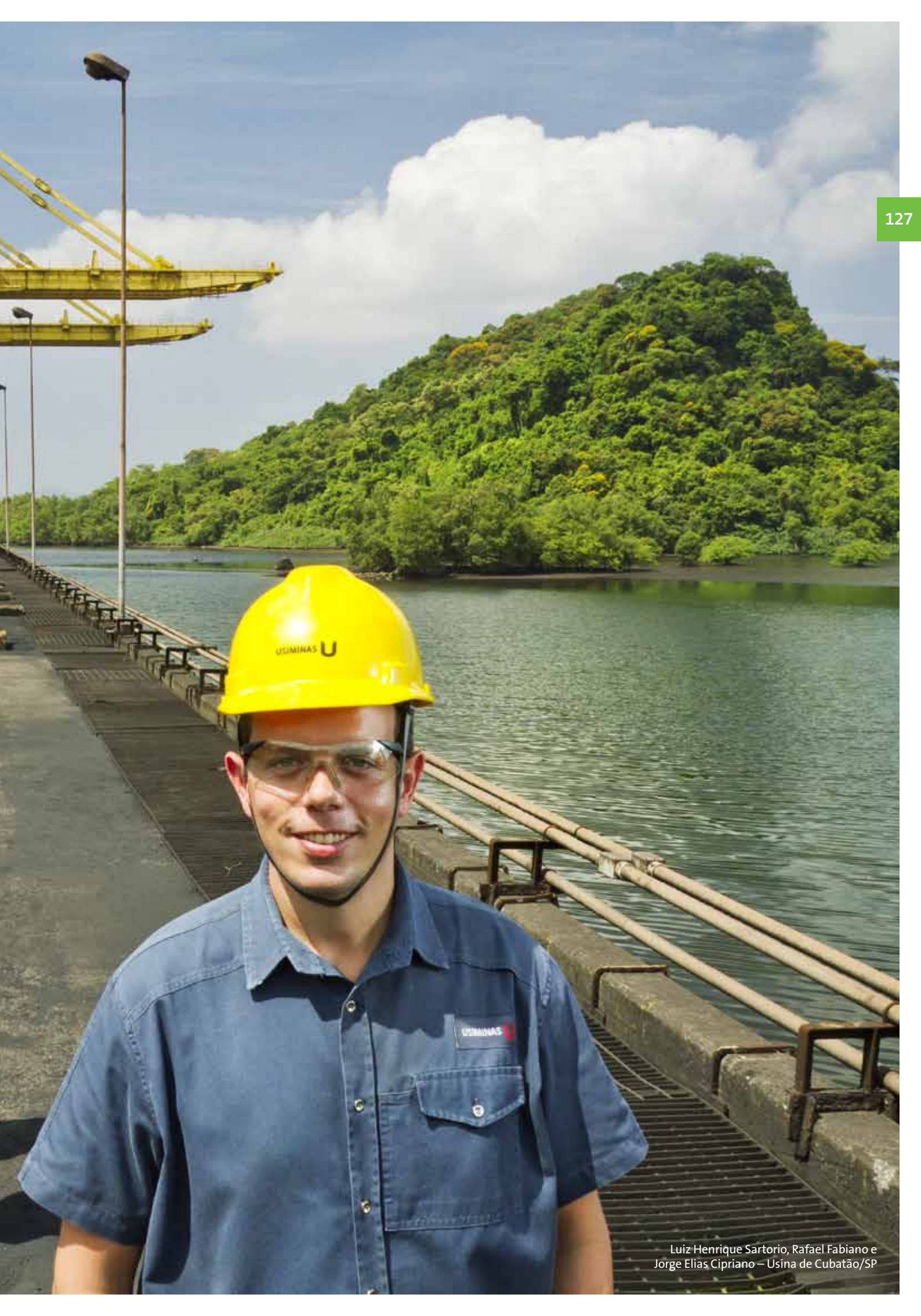
Pacto pelo Emprego: iniciativa da Prefeitura de Cubatão lançada em 2009 com o objetivo de fomentar a geração de empregos e o desenvolvimento de ações para qualificação profissional.

Agenda 21: diretriz da Organização das Nações Unidas para promover o desenvolvimento sustentável, com o apoio da Usiminas, no município de Cubatão.



12. Índice

Remissivo GRI-3



Luiz Henrique Sartorio, Rafael Fabiano e Jorge Elias Cipriano – Usina de Cubatão/SP

Indicadores de Perfil

1. Estratégia e Análise		Página	Observação
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	6-8	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	32, 33, 34, 38, 68, 94, 95 e 102	
2. Perfil Organizacional		Página	Observação
2.1	Nome da Organização.	20-21	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais – Usiminas.
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	20-23	
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	20-24	
2.4	Localização da sede da organização.	150	Veja seção “Informações Corporativas”.
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	24	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	28	
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	15	Além do Brasil, a Usiminas exporta produtos para países da América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia.
2.8	Porte da Organização	20	A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) estabelece o seguinte critério para a definição do porte de uma empresa: Microempresa (até 9 funcionários); Pequena Empresa (de 10 a 99 funcionários); Média Empresa (de 100 a 499 funcionários) e Grande Empresa (acima de 500 funcionários).
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	28	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	50	
3. Parâmetros para o Relatório		Página	Observação
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	124	
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	-	O Relatório Anual 2010 foi publicado em abril de 2011.
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	-	A Usiminas publica o relatório da Companhia anualmente.
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	124	

3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; c) identificação de quais <i>stakeholders</i> a organização espera que usem o relatório.	124-125	
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores).	124-125	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	-	Nesta edição, não foram registradas limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	20-24	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	124-125	
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	-	As mudanças ocorridas estão informadas ao longo do texto do relatório.
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	-	As eventuais limitações de abrangência de alguns indicadores estão apontadas em notas explicativas que acompanham gráficos e tabelas.
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	128	
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	148-149	
4. Governança, Compromissos e Engajamento		Página	Observação
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	28-35	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	28-35	O Presidente da Usiminas não participa do Conselho de Administração.
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	N/A	
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	28-35	Os acionistas minoritários elegem um representante, através de votação, o qual fará parte do Conselho e irá representá-los. Não existem mecanismos para que os empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.

4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	28-35	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	28-35	Existe um mecanismo no Estatuto Social que regulamenta a relação com Partes Relacionadas (Estatuto Social art. 13, inciso y e parágrafo 1º).
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	N/D	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	25	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	28-35	Relatório Gerencial: relatório mensal que aborda o desempenho ambiental, social e econômico de cada unidade de negócio e que fica disponível no Portal do Conselho para que os conselheiros tenham acesso.
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	N/D	
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	N/D	
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	125	
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.	68	
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	124-125	
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.	124-125	
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de <i>stakeholders</i> .	124-125	
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	124-125	

Indicadores de Desempenho Econômico

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO		Página	Observação	
Essencial	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	16, 42, 56-57, 58, 70, 74, 142, 144	Pág. 142, item “Base de Cálculo”. Pág. 144, item “Outras Informações”.
Essencial	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	102	
Essencial	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	96, 142	Pág. 142, item “Indicadores Sociais Internos”.
Essencial	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	69, 77	
ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO		Página		
Adicional	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	84	
Essencial	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	66	
Essencial	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	86	
ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		Página	Observação	
Essencial	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i> .	70	
Adicional	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	66	Os negócios das empresas Usiminas tiveram impacto econômico indireto sobre a economia das cidades de Ipatinga, Santana do Paraíso, Timóteo e Coronel Fabriciano e outros localizados a um raio de 100 km de Ipatinga e de Pouso Alegre, além de Itatiaiuçu, Mateus Leme, Itaúna, Igarapé e Brumadinho. Na Baixada Santista, as cidades de Cubatão, Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande.

Indicadores de Desempenho Ambiental

ASPECTO: MATERIAIS			Página	Observação
Essencial	EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	110	
Essencial	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	111	
ASPECTO: ENERGIA			Página	Observação
Essencial	EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.	112	
Essencial	EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.	113	
Adicional	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	104, 112	
Adicional	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	N/D	
Adicional	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	N/D	
ASPECTO: ÁGUA			Página	Observação
Essencial	EN8	Total de retirada de água, por fonte.	114	
Adicional	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	113	
Adicional	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	113	
ASPECTO: BIODIVERSIDADE			Página	Observação
Essencial	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	105, 106	
Essencial	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	-	Apesar de, em 2010, ter assumido o compromisso de desenvolver uma metodologia para avaliar esse tipo de impacto, em 2011 a Companhia continuou a não monitorar os impactos significativos que as atividades e as operações da Usiminas causam à biodiversidade.

Adicional	EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	106, 107	
Adicional	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	N/D	
Adicional	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	N/D	
ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS			Página	Observação
Essencial	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	115	
Essencial	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	114	
Adicional	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	119	
Essencial	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	115	
Essencial	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	114	
Essencial	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	116	
Essencial	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	117	
Essencial	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	-	Não foram registradas ocorrências significativas de derramamentos em 2011.
Adicional	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia 13 – Anexos I, II, III e VIII e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	N/D	
Adicional	EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	N/D	

ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS			Página	Observação
Essencial	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	118	
Essencial	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	N/D	
ASPECTO: CONFORMIDADE			Página	Observação
Essencial	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	118	
ASPECTO: TRANSPORTE			Página	Observação
Adicional	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	-	O indicador não foi monitorado em 2011.
ASPECTO: GERAL			Página	Observação
Adicional	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	118	

Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

ASPECTO: EMPREGO			Página	Observação
Essencial	LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	80	
Essencial	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	85	
Adicional	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	N/D	
ASPECTO: RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA			Página	Observação
Essencial	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	93	

Essencial	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	-	A definição de um prazo mínimo para notificação de mudanças operacionais na Empresa não tem sido especificada nos acordos de negociação coletiva. Na eventualidade de se ter de promover mudanças operacionais, cada situação é analisada segundo a sua amplitude e profundidade e define-se um prazo razoável para notificação.
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		Página	Observação	
Adicional	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	94	
Essencial	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	96	
Essencial	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	97, 98	
Adicional	LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	-	Foram considerados durante os Acordos Coletivos, em 2011: Comissão paritária (Estudo de Periculosidade), CIPA - Acompanhamento de Fiscalização, CAT - Comunicação de Acidente do Trabalho, SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, comunicação ao sindicato de retorno ao trabalho e readaptação profissional, participação do sindicato na comissão de inspeção aleatória de segurança, SESMT Comum de contratadas, Medicina, Higiene e Segurança do trabalhador, Fornecimento de Uniformes e Roupas de Trabalho, Equipamentos de Proteção Individual e Indumentária de Trabalho, Participação na Comissão de Apuração de Acidentes, Medidas de Proteção à Saúde e Integridade Física, Avaliação de Condições Ergonômicas de Postos de Trabalho.

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO			Página	Observação
Essencial	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	87-92	
Adicional	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	92	
Adicional	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	92	
ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			Página	Observação
Essencial	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	81-83	
Essencial	LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	84	

Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos

ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE PROCESSOS DE COMPRA			Página	Observação
Essencial	HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	-	Em 2011, foram incluídas cláusulas de direitos humanos nos contratos da Usiminas a partir da implantação do Código de Conduta.
Essencial	HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e às medidas tomadas.	66	
Adicional	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	-	Houve treinamento do Código de Conduta para os funcionários. Do total de 30.591 empregados, 11.513 receberam treinamento durante o ano, o que representa 37,63% do efetivo de dezembro/2011.
ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO			Página	Observação
Essencial	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	83	Não foram registrados casos de discriminação em 2011.
ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA			Página	Observação
Essencial	HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	94	

ASPECTO: TRABALHO INFANTIL		Página	Observação
Essencial	HR6	67	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.
ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO		Página	Observação
Essencial	HR7	67	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.
ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA		Página	Observação
Adicional	HR8	-	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações. Não foram promovidos treinamentos específicos para o tema em 2011.
ASPECTO: DIREITOS INDÍGENAS		Página	Observação
Adicional	HR9	67	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.

Indicadores de Desempenho Social Referente à Sociedade

ASPECTO: COMUNIDADE		Página	Observação
ESSENCIAL	SO1	-	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída. A Usiminas não possui um programa estruturado que avalie os impactos de suas operações nas comunidades do entorno das unidades e plantas industriais.
ASPECTO: CORRUPÇÃO		Página	Observação
ESSENCIAL	SO2	69	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.
ESSENCIAL	SO3	69, 90	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.
ESSENCIAL	SO4	33	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.
ASPECTO: POLÍTICAS PÚBLICAS		Página	Observação
ESSENCIAL	SO5	68	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> .
ADICIONAL	SO6	-	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país. Em 2011, a Usiminas não promoveu contribuições financeiras para partidos políticos.

ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL		Página	Observação
ADICIONAL	S07	-	Há somente um caso judicial pendente, que trata de aplicação de multas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em 1997, pela acusação de formação de cartel entre Usiminas, Cosipa e CSN. O processo ainda aguarda julgamento.
Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.			
ASPECTO: CONFORMIDADE		Página	Observação
ESSENCIAL	S08	-	A Companhia não recebeu qualquer multa ou sanção em virtude de não conformidade com leis e regulamentos em 2011.
Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.			

Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE		Página	Observação
Essencial	PR1	49	
Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando a melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.			
Adicional	PR2	-	Em 2011, não foi registrada qualquer ocorrência de não conformidade nas unidades da Usiminas.
Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.			
ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS		Página	Observação
Essencial	PR3	49	
Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.			
Adicional	PR4	-	Em 2011, não houve o registro de reclamação de clientes quanto à falta de rotulagem de produtos e serviços comercializados pela Usiminas.
Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.			

Adicional	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	47	
ASPECTO: COMUNICAÇÕES DE MARKETING			Página	Observação
Essencial	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	-	A Usiminas é signatária do Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, que segue as recomendações do International Code of Advertising Practice (ICC).
Adicional	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	-	No ano de 2011, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à comunicação de marketing.
ASPECTO: CONFORMIDADE			Página	Observação
Adicional	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	-	Não foram registrados casos de violação de privacidade de clientes em 2011.
ASPECTO: COMPLIANCE			Página	Observação
Essencial	PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	-	A Empresa não recebeu nenhuma multa ou sanção dessa natureza ao longo de 2011.



13. Tabela

Ibase + NBCT-15



Paulo Sérgio de Jesus, Otaviano Assis Mendes, Jorge Horta da Silveira, Marciney Martins de Oliveira e Felipe Marques Damasceno – Teatro do Centro Cultural Usiminas – Ipatinga /MG

Balço Social Anual / 2011

1. Base de Cálculo	USIMINAS	CONSOLIDADO
1.1 Receita Líquida (RL)	10.517.522	11.901.959
1.2 Resultado Operacional (RO)	(179.892)	625.852
1.3 Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.032.308	2.099.296
2. Indicadores Sociais Internos	USIMINAS	CONSOLIDADO
2.1 Alimentação	51.001	102.473
2.2 Encargos sociais compulsórios	274.844	484.925
2.3 Previdência privada	27.709	39.196
2.4 Saúde	38.325	76.138
2.5 Segurança e saúde no trabalho	90.326	128.504
2.6 Educação	4.563	6.057
2.7 Cultura	-	-
2.8 Capacitação e desenvolvimento profissional	13.861	17.444
2.9 Creches ou auxílio-creche	-	3
2.10 Participação nos lucros ou resultados	69.468	108.660
2.11 Outros:	-	-
Seguros	1.895	4.032
Transporte	12.723	55.493
Abono/ Auxílios	26.525	31.903
Total 2 - Indicadores Sociais Internos	611.240	1.054.828

3. Indicadores Sociais Externos	USIMINAS	CONSOLIDADO
3.1 Educação	-	-
3.2 Cultura	9.611	16.734
3.3 Saúde e saneamento	-	-
3.4 Esportes	453	593
3.5 Combate à fome e segurança alimentar	-	140
3.6 Outros	27.448	29.316
Total das contribuições para a sociedade	37.512	46.783
3.7 Tributos (excluídos encargos sociais)	(499.533)	(545.431)
Total 3 - Indicadores Sociais Externos	(462.021)	(498.648)



Mineração Usiminas – Itatiaiuçu/MG

4. Indicadores Ambientais	Usiminas	Consolidado
4.1 Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa		
Relacionado ao controle da contaminação do AR pela Produção	84.391	84.444
Relacionado ao controle da contaminação do ÁGUA pela Produção	62.170	62.223
Relacionado ao controle da contaminação do SOLO pela Produção	25.924	25.977
Outros	-	-
4.2 Investimentos em programas e/ou projetos externos		
Doações a ONGs ambientalistas	118	118
Outros	921	1.316
Total 4 - Total dos Investimentos em meio ambiente	173.524	174.078

Outras Informações	Usiminas	Consolidado
INSS (Vr. Apropriado no Resultado, informado na DVA)	145.155	301.194
Vr. Destinados ao Fundo Infância / Adoles. – FIA alocados	-	2.435
Valor adicionado total a distribuir (DVA em mil R\$)	1.799.645	2.830.905
Distribuição do Valor Adicionado (DVA) em percentual:	-	-
% governo	(19,20)	(8,00)
% colaboradores(as)	49,30	63,52
% acionistas	4,50	2,88
% terceiros	45,50	22,91
% retido	19,90	18,69

5. Indicadores do Corpo Funcional (em unidades)	2011	2010
Nº de empregados(as) ao final do período	30.591	34.886
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	20.297	25.246
Nº de estagiários(as)	294	369
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	5.081	5.861
Nº de mulheres que trabalham na Companhia	1.958	1.906
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,15%	0,07%
Nº de negros(as) que trabalham na Companhia	1.383	1.365
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,12%	0,01%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	800	696

6. Distribuição de Valor Adicionado (DVA)	Usiminas	Consolidado
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	1.799.645	2.830.905
Distribuição do valor adicionado:	em %	em %
Governo	(19,2)	(8,00)
Empregados(as)	49,3	63,52
Acionistas	4,5	2,88
Terceiros	45,5	22,91
Retido	19,9	18,69

7. Outras Informações	Usiminas	Consolidado
Valor adicionado total a distribuir (DVA em mil R\$)	1.799.645	2.830.905
Distribuição do Valor Adicionado (DVA) em percentual	–	–
Investimentos em Aumento da Capacidade Produtividade	284.567	359.849

14. Relatório

de Asseguração
Limitada dos Auditores
Independentes sobre
o Relatório Anual 2011
da Usinas Siderúrgicas
de Minas Gerais –
Usiminas





Alexandre Menezes Xavier e Marcio Viana Alves
Usiminas Mecânica – Ipatinga/MG

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre o Relatório Anual 2011

**AOS ADMINISTRADORES
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS
GERAIS S.A. – USIMINAS**

Introdução

Fomos contratados para realizar um serviço de asseguarção limitada sobre o Relatório Anual 2011 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

Responsabilidade da administração sobre o Relatório Anual 2011

A administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas é responsável pela elaboração e apresentação do Relatório Anual 2011. Essa responsabilidade inclui o desenho, a implementação e a manutenção de controles internos para a adequada elaboração e apresentação do Relatório Anual 2011.

Responsabilidade do profissional

Nossa responsabilidade é de emitir uma asseguarção limitada das informações divulgadas no Relatório Anual 2011 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 com base no trabalho realizado.

Procedimentos aplicados

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão NBC TO 3000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essa norma exige o cumprimento com os padrões éticos, o planejamento e a realização do serviço para obtermos asseguarção limitada de que nenhuma questão tenha chegado ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que o Relatório Anual 2011 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas não esteja adequado de acordo com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI-G3), em todos os seus aspectos relevantes.

Em um serviço de asseguarção limitada, os procedimentos de obtenção de evidências são mais limitados do que em um serviço de asseguarção razoável; portanto, obtém-se um nível de asseguarção menor do que seria obtido em um serviço de asseguarção razoável. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, incluindo a avaliação dos riscos do Relatório Anual não cumprir significativamente com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI-G3). Dentro do escopo do

nosso trabalho, realizamos os seguintes procedimentos, entre outros: (i) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância e o volume das informações apresentadas no Relatório Anual 2011; (ii) a obtenção do entendimento dos controles internos; (iii) a constatação, com base em testes, das evidências que suportam os dados quantitativos e qualitativos do Relatório Anual 2011; (iv) entrevistas com os gestores responsáveis pelas informações; e (v) confronto das informações de natureza financeira com os registros contábeis. Dessa forma, os procedimentos aplicados foram considerados suficientes para permitir um nível de segurança limitada e, por conseguinte, não contemplam aqueles requeridos para emissão de um relatório de asseguarção mais ampla, como conceituado na referida norma.

Escopo e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo verificar se os dados incluídos no Relatório Anual 2011 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas no que tange à obtenção de informações qualitativas, à medição e aos cálculos de informações quantitativas, se apresentam em conformidade com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI-G3).

As opiniões, informações históricas e informações descritivas e sujeitas a avaliações subjetivas e a avaliação de conformidade legal das informações contidas no Relatório de Anual 2011 não foram contempladas no escopo dos trabalhos desenvolvidos.

Conclusão

Com base em nosso serviço de asseguarção limitada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos faça crer que o Relatório Anual 2011 da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas, relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, não atenda, em todos os aspectos relevantes, aos critérios descritos acima (Escopo e limitações).

Belo Horizonte, 19 de março de 2012.

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 “S” MG

Informações Corporativas

USIMINAS

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 – Engenho Nogueira

CEP 31310-260 – Belo Horizonte – Minas Gerais

www.usiminas.com

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Gerência Corporativa de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Gerência-Geral de Comunicação Corporativa

EQUIPE DE TRABALHO

Vice-Presidência Industrial

Vice-Presidência Comercial

Vice-Presidência de Finanças e Relações com Investidores

Vice-Presidência de Planejamento Corporativo

Vice-Presidência de Tecnologia e Qualidade

Vice-Presidência de Subsidiárias

Vice-Presidência de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Diretoria Executiva da Mineração Usiminas

Diretoria Executiva da Soluções Usiminas

Diretoria Executiva da Usiminas Mecânica

Diretoria Executiva da Automotiva Usiminas

COORDENAÇÃO E CONTEÚDO

TheMediaGroup

CONSULTORIA PARA COMUNICAÇÃO DE DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

TheMediaGroup

PROJETO GRÁFICO

Lápis Raro Agência de Comunicação

VERSÃO DIGITAL

TheMediaGroup

FOTOS

Marcelo Coelho

IMPRESSÃO

Gráfica Tamoios



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011

Engenho Nogueira – CEP 31310-260

Belo Horizonte – Minas Gerais

www.usiminas.com